

# HISTÓRIA



## OBRAS DIDÁTICAS



*Guia Digital*  
**PNLD2020**

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Elaboração por: Mayara Cristóvão da Silva CRB-1 2812

B823p Brasil. Ministério da Educação. **PNLD 2020**: história – guia de livros didáticos/ Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2019.

147 p.

ISBN 978-85-7783-270-5

1. História – TBE. 2. Educação escolar – TBE. 3. Livro didático – TBE. 4. Ensino fundamental – TBE. I. Ministério da Educação. II. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. III. Título.

CDU 028.1:94

# Equipe do Guia

---

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Apoio às Redes de Educação Básica – Dare

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos – Cogeam

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE

Coordenação-Geral dos Programas do Livro – CGPLI

## EQUIPE DA SEB

Ana Carolina Bezerra de Melo Costa

Cleidilene Brandão Barros

Edivar Ferreira de Noronha Júnior

Ênio Luis Sousa Santos

Geilsa Ladeira Bizarra

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Renata Simplicio Xavier

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Sebastião Vitalino da Silva

Colaboradores

Afrânio Biscardi Souza

Amanda Maria Garcia Holgado de Oliveira

Bianca Rodrigues Cabral

Eduardo Dunice Neto

Eduardo Morais Carvalho

Herbert Soares Ferreira

João Rodrigues Quaresma Neto

Luciano Abreu Cancio

Marcos Henrique Castro Soares de Araujo

## EQUIPE DO FNDE

Geová da Conceição Silva

Lívia Moura Delfino da Costa

Karina de Oliveira Scotton Aguiar

Nadja Cezar Ianzer Rodrigues

Ricardo Barbosa Santos

Silvério Morais da Cruz

## COMISSÃO TÉCNICA

### ARTE

Edna Rezende Silveira de Alcântara (UFJF) –

Doutora em Práticas e Análises das Linguagens Artísticas

Guilherme Gabriel Ballande Romanelli (UFPR)

– Doutor em Educação

Morgana Duenha Rodrigues (SED-MS) –

Mestre em Estudo de Linguagens

### CIÊNCIAS

Herbert Gomes da Silva (SEESP) – Doutor em Educação (Educação Científica)

Maria Augusta Querubim Rodrigues Pereira (USP) – Doutorado em Ciências Biológicas

Maria Fernanda Penteado Lamas (ISE Vera Cruz) – Mestre em Ensino de Ciências

(Modalidades Física, Química e Biologia)

### EDUCAÇÃO FÍSICA

Ivanilde Guedes de Mattos (UEFS) – Doutora em Educação e Contemporaneidade

Leandro Araújo de Sousa (IFCE) – Mestre em Educação

Priscila Gomes Dornelles (UFRB) – Doutora em Educação

### GEOGRAFIA

Helio Queiroz Daher (SED – MS). Especialista em Gestão Escolar

Itamar Araújo Morais (SEDUC – TO). Mestre em Geografia

Maria Francineila Pinheiro dos Santos (UFAL).

Doutora em Geografia

### HISTÓRIA

Damião de Lima (UFPB). Doutor em História

# Equipe do Guia

---

Renilson Rosa Ribeiro (UFMT). Doutor em História

Janice Theodoro da Silva (USP). Doutora em História

## LÍNGUA INGLESA

Dilma Maria de Mello Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Mayra Moreira - SMED Caxias do Sul, RS

Paula Tatianne Carréra Szundy - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

## LÍNGUA PORTUGUESA

Francisca Eliane Dias de Carvalho (SEDUC) – Doutora em Educação

Heloisa Magalhães Goulart de Andrade (SEDUC) – Especialista em Ensino de Leitura

Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC) – Doutora em Linguística

## MATEMÁTICA

Diogo Oliveira (IFES) - Mestrado Profissional em Profmat

Maria de Fátima Baldez Rodrigues (Governo/RS) – Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Ricardo Sávio Aguiar de Souza (SEDUC/MT) – Mestre em Matemática

## OBRAS INTERDISCIPLINARES

Rokatia Kleania Lopes Marinho Pinto (EEPGL) – Mestre em Ciências da Educação

Rosana Andréa Costa de Castro (UnB) – Doutora em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde

## PROJETOS INTEGRADORES

Angela Cristina Fortes Lório (CEE-RJ) – Doutorado em Ciências Humanas e Educação

Julia Siqueira da Rocha (SED) – Doutorado em Educação

Mauro Sérgio Ferreira da Cruz (SEE-AC) – Mestre em Educação

## LEITORES CRÍTICOS

Bruno Molina Turra (pesquisador independente) - Doutor em Linguística

Cintia Coutinho de Souza (UFRJ e PCRJ) - Mestre em Linguística

Edite Marques de Moura (Secretaria Municipal de Educação de Recife – PE) - Doutora em Letras/Linguística

Fernanda Vanessa Machado Bartikoski (Unisinos/RS) - Mestre em Linguística Aplicada

Geraldo José Rodrigues Liska (Universidade Federal de Alfenas/MG) - Doutor em Estudos Linguísticos

Giselia Evangelista de Sousa (Secretaria Municipal de Educação/Salvador-BA) - Mestre em Língua e Cultura ;

Maria Susley Pereira (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) – Doutora em Educação

Mariana Fernandes dos Santos (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- IFBA) - Doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências

Rosana Salvini Conrado (Governo Municipal - São Sebastião/SP) - Mestra em Letras: Filologia e Língua Portuguesa

Roziane Marinho Ribeiro (UFCG) - Pós-doutora em Linguística

Stefania Caetano Martins de Rezende Zandomênic (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Dederal) - Doutora em Linguística

Vilma Reche Corrêa (Universidade de Brasília) - Doutora em Linguística

Wagner Barros Teixeira (Universidade Federal do Amazonas) - Doutor em Letras Neolatinas pela UFRJ

Zilma da Silva Gusmão (Secretaria de

# Equipe do Guia

---

Estado de Educação de Minas Gerais) -  
Doutora em Linguística e Língua Portuguesa  
EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE DE  
RECURSOS

Alice Bemvenuti (ULBRA/RS) Mestre em  
Museologia

Ana Rocha dos Santos (UFSE/SE) Doutora  
em Geografia

Anna Erika Ferreira Lima (IFCE/CE) Doutora  
em Geografia

Clélia Maria Ignatius Nogueira (UEM/PR)  
Doutora em Educação

Deuzair José da Silva (UEG/GO) Doutor em  
História

Eleonora Campos da Motta Santos  
(UFPEL/RS) Doutora em Artes Cênicas

Eliana Santiago Gonçalves Edmundo  
(SEED/PR) Doutora em Educação

Érica de Cássia Maia Ferreira Rodrigues  
(SEDUC/TO) Mestre em Mestrado Profissional  
em Letras

Fernando Vojniak (UFFS/SC) Doutor em  
Programa de Pós-Graduação em História

Franclin Costa do Nascimento (IFB/DF) Doutor  
em Ciências da Educação

Julia Polessa Maçaira (UFRJ/RJ) Doutora em  
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e  
Antropologia

Luciane Baretta (Unicentro/PR) Doutora em  
Doutorado em Letras/Inglês e Literatura  
Correspondente

Maria Cristina Fonseca da Silva (UFSC/SC)  
Doutora em Engenharia de Produção

Marina de Carvalho Cordeiro (UFRRJ/RJ)  
Doutora em Programa de Pós-Graduação em  
Sociologia e Antropologia

Mirian Aparecida Tesserolli (FUFT/TO) Doutor  
em Ciências Sociais

Regina Lucia Peret Dell'Isola (UFMG/MG)

Doutora em Estudos Lingüísticos

Rosemy da Silva Nascimento (UFSC/SC)

Doutora em Engenharia de Produção

Rosilângela Maria de Lucena Scanoni Couto  
(UFPE/PE) Doutora em Educação Matemática  
e Tecnológica.

Sonia Rodrigues Pereira Gomes (CEFET/MG)

Mestre em Estudos de Linguagens

Sostenes Cezar de Lima (UEG/GO) Doutor em  
Linguística

Tarcísio Rocha dos Santos (UFPE/PE)

Doutora em Educação Matemática e  
Tecnológica

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA  
ELABORAÇÃO DO GUIA

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

COORDENAÇÃO GERAL

Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto (UFAL) –

Doutor em Ciência da Computação

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Diego Dermeval Medeiros da Cunha Matos  
(UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Ranilson Oscar Araújo Paiva (UFAL) – Doutor

em Ciência da Computação

Seiji Isotani (USP) - Doutor em Information and  
Communication Engineering

DESENVOLVIMENTO DO GUIA DIGITAL

Davi Brandão Zanotto (UFABC) - Mestre em  
Engenharia da Informação

Francisco Bruno de Souza Meneses (UFAL) -  
Mestrando em Modelagem Computacional do  
Conhecimento

Luiz Claudio Ferreira da Silva Júnior (UFAL) -  
Mestre em Modelagem Computacional do  
Conhecimento

Wilmax Marreiro Cruz (USP) - Doutorando em  
Ciências da Computação e Matemática  
Computacional

# Equipe do Guia

---

## REVISÃO DO CONTEÚDO

Dalberto Miquilino Pinho Júnior (UFAL) -  
Mestre em Modelagem Computacional do  
Conhecimento

Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto  
(UFAL) - Doutor em Administração de  
Empresas

Leonardo Brandão Marques (UFAL) - Doutor  
em Psicologia

## EQUIPE DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Geiser Chalco Chalco (UFAL) - Doutor em  
Ciências da Computação

Glauber Vinicius Ventura de Melo Ferreira  
(UFAL) - Doutor em Ciência da Computação

## APOIO TÉCNICO

Aryanna Regina da Silva (UFAL) – Graduada  
em História

Daniella Pontes Silva Cirilo (UFAL) –  
Graduada em Comunicação Social

José Augusto Rocha Neto (UFAL) – Graduado  
em Letras – Português – Inglês

# Equipe de Avaliação

---

## COMISSÃO TÉCNICA

Damião de Lima (UFPB). Doutor em História.

Renilson Rosa Ribeiro (UFMT). Doutor em História.

Janice Theodoro da Silva (USP). Doutora em História.

## COORDENADORA PEDAGÓGICA

Aléxia Pádua Franco (UFU). Doutora em Educação.

## COORDENAÇÃO ADJUNTA

André Victor Cavalcanti Seal da Cunha (UERN). Doutor em História.

Anderson Ribeiro Oliva (UnB). Doutor em História.

Carmem Zeli de Vargas Gil (UFRGS). Doutora em Educação.

Isaide Bandeira da Silva (UECE). Doutora em Educação.

Wesley Garcia Ribeiro Silva (UFPA). Doutor em História.

Monica Martins da Silva (UFSC). Doutora em História.

## AVALIADORES

Analice Alves Marinho Santos (UNEAL). Doutora em Educação.

Álvaro Pereira do Nascimento (UFRRJ). Doutor em História.

Charleston José de Sousa Assis (UFF). Doutor em História.

Danielle da Silva Ferreira (SME - Garanhuns/PE). Mestre em História.

Dernival Venâncio Ramos Júnior (UFT). Doutor em História.

Douglas Mota Xavier De Lima (UFOPA). Doutor em História.

Eleta de Carvalho Freire (UFPE). Doutora em Educação.

Francisco das Chagas Fernandes

Santiago Junior (UFRN). Doutor em História.

Francisco Linhares Fonteles Neto (UFC). Doutor em História.

Joaquim Tavares da Conceição (UFS). Doutor em História.

João Paulo Gama Oliveira (UFS). Doutor em Educação.

José Bezerra de Brito Neto (UFPE). Doutor em História.

José Walmilson do Rêgo Barros (SEDUC – Ipojuca/PE). Mestre em Ensino de História.

Juliana Pirola da Conceição Balestra (UNILA). Doutora em Educação.

Juliana Teixeira Souza (UFRN). Doutora em História.

Márcia Elisa Teté Ramos (UEM). Doutora em História.

Osvaldo Rodrigues Júnior (UFMT). Doutor em Educação.

Paulo Roberto de Azevedo Maia (UFPB). Doutor em História.

Raquel da Silva Alves (UFC). Doutora em História.

Vanda da Silva (SEDUC – MT). Doutora em História.

Vilarin Barbosa Barros (UECE). Mestre em História.

Wesley Garcia Ribeiro Silva (UFPA). Doutor em História.

Wicliffe de Andrade Costa (UFRN). Mestre em História.

# SUMÁRIO

Por que ler o guia?	1
Obras Didáticas	3
Princípios e critérios	10
Coleções aprovadas	22
Ficha de avaliação	30
Referências	78
Resenhas	79
ARARIBÁ MAIS - HISTÓRIA	80
CONVERGÊNCIAS HISTÓRIA	87
ESTUDAR HISTÓRIA: DAS ORIGENS DO HOMEM À ERA DIGITAL	92
GERAÇÃO ALPHA HISTÓRIA	98
HISTORiar	104
HISTÓRIA - ESCOLA E DEMOCRACIA	110
HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA	116
HISTÓRIA.DOC	122
INSPIRE HISTÓRIA	128
TELÁRIS HISTÓRIA	135
VONTADE DE SABER HISTÓRIA	142

# Por que ler o guia?

Prezada Professora, Prezado Professor,

Este texto é aberto com um convite, espera-se, que irá contribuir para o seu trabalho com estudantes situados(as) no extenso e diverso território que forma o Brasil. É o convite para a leitura deste Guia. E por que lê-lo? A resposta é simples, mas aponta para um pedido, um aceno: aqui você irá encontrar registros e materiais diversos que irão contribuir para a escolha do livro didático que irá acompanhar seu cotidiano escolar com os(as) estudantes das anos finais do Ensino Fundamental.

No trabalho pedagógico muitas instâncias convergem: os saberes dos(as) estudantes que chegam até nós, com suas muitas vivências construídas ao longo de suas vidas; os saberes docentes e cidadãos; os saberes de outros profissionais que circulam no dia a dia das instituições de educação; as teorias de muitos autores; os currículos sistematizados nas fronteiras dos municípios, dos estados e da federação brasileira; as legislações e muitas outras coisas que fazem parte do ser/estar no ofício da docência.

O espaço escolar é o local onde essas diversas dimensões sociais convergem, incluindo o livro didático. Artefato cultural importante de mediação e apoio ao seu fazer pedagógico, sua escolha deve ser feita com bastante cautela e certeza. A cautela para a boa seleção é a de que será em consonância com o projeto político pedagógico que sua escola adota e defende como caminho educativo para o desenvolvimento dos(as) estudantes e fortalecimento da esperança de um Brasil mais justo. Lembre-se que os livros didáticos são possibilidades para os alunos e as alunas sentirem e conhecerem novas experiências e vivências.

Por isso este Guia foi escrito e deve ser lido! Aqui você encontrará informações de diferenciadas coleções didáticas sobre as obras aprovadas no PNLD 2020 e, agora, disponíveis para chegar até a sua instituição. Para ajudar nessa escolha, diversas resenhas foram escritas, com o intuito de apresentar não apenas as estruturas que formam cada coleção, mas também seus conteúdos, princípios, fundamentos teóricos e suas propostas de atividades e avaliações. As resenhas foram divididas nas seguintes seções:

**Visão Geral:** apresenta as características gerais da obra, os propósitos, os referenciais teórico-metodológicos, os conceitos centrais, a abordagem didático-pedagógica e a organização do Manual do Professor e do Manual do Professor Digital, para que você tenha a visão inicial dos livros da coleção e dos pressupostos presentes em todos os volumes que a formam.

**Descrição da Obra:** descreve, de forma detalhada, a estrutura e a organização dos volumes (número de páginas, capítulos, temas, conteúdos), as relações entre estes e outras informações relevantes da coleção.

**Análise da Obra:** aponta as qualidades, ressalvas, o arranjo das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a formação cidadã, o respeito à legislação, às diretrizes educacionais, a qualidade do projeto gráfico, ou seja,

delineia a proposta pedagógica da obra em sua totalidade: Livro do Estudante, Manual do Professor e o Manual do Professor Digital.

Em Sala de Aula: indica, de forma mais explícita, como a coleção se vincula ao cotidiano do espaço escolar. Aponta suas potencialidades pedagógicas e seus limites, onde você, professor(a), deve atuar mais intensamente, complementando detalhes para além dos livros e das páginas escritas que chegam até os(as) estudantes.

Este Guia espera subsidiar os critérios de sua escolha consciente. Daqui para frente é com você, mas este processo não deve ser solitário. Converse com outros professores e professoras, com outros profissionais de sua escola e, coletivamente, definam a coleção que irá ajudar a fortalecer o trabalho e a ação pedagógica de todos que lutam por um Brasil melhor!

Convite feito! Boas leituras!

# Obras Didáticas

---

Cara professora, caro professor,

É chegada a hora de você, em conjunto com a equipe da escola em que atua, escolher, entre as obras oferecidas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2020), a coleção didática de História de 6º a 9º ano mais adequada ao projeto pedagógico da sua escola.

Esta edição do PNLD 2020, destinada a atender os Anos Finais do Ensino Fundamental, traz mudanças significativas. A mais substancial delas é a adoção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como documento delineador. A BNCC é responsável por uma perspectiva de aprendizagem que associa a compreensão de objetos de conhecimento ao desenvolvimento de habilidades e competências.

De modo a facilitar o processo de escolha das coleções aprovadas para o componente História, sugere-se alguns passos que objetivam definir os critérios e construir os argumentos necessários para a comparação das obras e consequente comprovação da escolha. O primeiro passo para a seleção da coleção resulta da leitura e discussão de dois materiais: deste Guia e a versão digital de cada coleção de História disponibilizada neste site. O segundo passo consiste na reflexão coletiva sobre qual das coleções disponíveis melhor aproxima os estudos da História das curiosidades, interesses e necessidades formativas dos(as) estudantes da escola em que você atua, bem como mais contribui para que você planeje o processo de ensino e aprendizagem de História, em diálogo com as práticas e os saberes acumulados pelo corpo docente da instituição. Para contribuir com esta reflexão coletiva, apresenta-se alguns indicadores que também delinearam os processos de avaliação e de seleção das coleções de História inscritas no PNLD 2020. Em conjunto com outros indicadores propostos pelos(as) professores(as) da sua comunidade escolar, é possível realizar a escolha da obra mais adequada para o contexto em que você trabalha.

São eles:

- 1) Estrutura da obra e seleção de objetos de conhecimento compatíveis com a progressão da aprendizagem na área de História e com o perfil dos(as) estudantes de sua escola;
- 2) Abordagem teórico-metodológica adequada aos objetivos específicos do planejamento pedagógico da equipe de professores(as) de História e do Projeto Político Pedagógico da escola;
- 3) Relação entre o passado e o presente com vistas ao desenvolvimento das habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a disciplina História nos Anos Finais do Ensino Fundamental, em interação com o contexto em que sua escola está inserida;

- 4) Ampliação dos objetos de conhecimento elencados na BNCC por meio de sugestões de atividades interdisciplinares;
- 5) Propostas de atividades com base em documentos textuais e fontes de conhecimento histórico, considerando as especificidades e a historicidade do material apresentado e os procedimentos de escrita da História;
- 6) Adequação das fontes textuais e dos documentos históricos às diferentes faixas etárias dos(as) estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental;
- 7) Análise de um mesmo conteúdo por meio de diferentes linguagens (escrita, imagética, musical, literária, entre outras);
- 8) Observação do projeto gráfico-editorial do Livro do Estudante como forma de analisar se a seleção de imagens favorece a compreensão dos objetos de aprendizagem abordados no texto-base e nas seções que estruturam a coleção;
- 9) Incentivo à participação ativa dos(as) estudantes no estudo da História por meio de atividades lúdicas que envolvam diferentes formas de expressão, como música, dança, dramatização, entre outras;
- 10) Reconhecimento e valorização da diversidade de saberes produzidos por diferentes culturas, letradas ou não, com possibilidade de articulação com os saberes e as manifestações culturais específicos da comunidade escolar em que a coleção será adotada;
- 11) Orientações para o uso contextualizado das tecnologias digitais, com indicações de museus virtuais e de outros sites com fontes e análises históricas, acompanhadas de informações e explicações sobre o acervo, bem como de softwares e aplicativos que beneficiem a produção discente e sua divulgação;
- 12) Valorização da cultura e da história de diferentes populações, em especial a cultura afrobrasileira e indígena (Lei nº 10.639/03 e Lei nº 11.645/08), problematizando, de forma transversal, questões étnico-raciais por meio de uma educação antirracista;
- 13) Consideração da participação das mulheres nos processos históricos, enfatizando seu protagonismo;
- 14) Mobilização de reflexões sobre justiça social, pluralidade de pensamento, solidariedade e sustentabilidade do planeta, a partir de um pensamento histórico, autônomo, prudente e ético;
- 15) Atualização e incorporação da bibliografia no texto central, seções, boxes e atividades da coleção, incluindo autores com diferentes posições;
- 16) Disponibilização dos Manuais do Professor impresso e digital com orientações e materiais complementares que favoreçam a exploração aprofundada do Livro do Estudante e do Material Audiovisual, incentivando a autonomia docente.

Estes parâmetros, entre outros elaborados por você em conjunto com a equipe de professores(as) de História, poderão auxiliar na construção de um roteiro para a escolha da obra didática mais adequada à sua escola, tendo como foco principal os(as) estudantes em processo de formação.

É fundamental para a construção de uma sociedade pautada pelos princípios da democracia, igualdade e solidariedade a utilização de materiais didáticos de qualidade, respaldados pela pesquisa científica em História, com perspectivas pedagógicas plurais, adequadas a diferentes realidades socioeducacionais. Entende-se que não existe um livro didático ideal que dê conta das diferentes narrativas históricas produzidas ao longo do tempo. O que se busca, por meio do livro didático, é oferecer ao(à) estudante um conjunto de perspectivas e de leituras de mundo, de fontes históricas diversas produzidas em diferentes tempos, culturas e sociedades, bem como propor atividades que incentivem a articulação do passado em estudo com questões socialmente sensíveis na atualidade.

Discutir e escolher

A escolha de um determinado livro didático por um(a) professor(a) precisa ser justificada a partir das expectativas de aprendizagem para os(as) estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. As divergências são bem-vindas quando discutidas com ética e respeito. Elas são indícios de que todos os brasileiros vivem em uma sociedade democrática e plural, são capazes de ensinar e aprender, concordar e discordar. Um livro é parte de um conjunto formado por objetos (materiais e imateriais), obras de arte, música, mapas, etc. Livros são sempre uma fábrica de fazer pensar, fruir, discutir, questionar.

As diferentes premissas apresentadas pelos livros didáticos de História, suas referências bibliográficas, seus materiais audiovisuais e digitais abrem as portas para reflexões e análises variadas entre professores(as) e estudantes. Os livros didáticos, assim como os livros de uma biblioteca, têm autoria: expressam ideias, fatos, representam personagens em diferentes épocas e lugares, segundo pontos de vista variados. Tais fatos, circunstâncias e personagens descritos e interpretados por diferentes autores possibilitam, sempre, concordâncias ou discordâncias de natureza histórica, literária ou artística.

A BNCC e o PNLD: esclarecimentos

Algumas questões da relação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) demandam esclarecimentos, especialmente no que diz respeito aos objetos de conhecimento e as habilidades e competências. É frequente uma excessiva valorização dos objetos de conhecimento desvinculados da ação do sujeito aprendiz e das habilidades e competências que se espera que ele desenvolva. O conhecimento de natureza histórica só fará sentido se remeter a reflexões com significado no presente e se for capaz de esclarecer e conduzir o sujeito aprendiz a tomadas de decisão autônomas, justas e éticas.

A BNCC de História enfatiza o processo cognitivo (voltado para habilidades e

competências) e, ao mesmo tempo, elege o eixo cronológico para apresentar os objetos de conhecimento. Os objetos de conhecimento são o suporte para o desenvolvimento das habilidades e competências, podendo ser reorganizados de diferentes maneiras tanto nos currículos dos Estados brasileiros quanto pelo(a) próprio(a) professor(a) do componente curricular. O ponto central da BNCC é o desenvolvimento do processo de cognição dos(as) estudantes da educação básica. O desenvolvimento do raciocínio, da memória e da percepção ocorre mediante qualquer objeto de conhecimento por exemplo, um fato (a Revolução Francesa), um artefato (pilão), uma música que pode estar ou não inserido em um conjunto de informações organizadas cronologicamente. O(A) professor(a) pode interferir na cronologia e nos fatos históricos selecionados na coleção, de acordo com o que lhe parecer adequado e necessário, mantendo-se em consonância com a proposta da BNCC. Por exemplo, ocorreu uma tragédia ligada à mineração, conseqüentemente, está-se diante de uma situação de forte apelo social, político e emocional, responsável por uma determinada forma de interação social e de ação de sujeitos: há um dilema. O presente, em áreas de mineração, clama pela identificação da gênese do problema, pela memória da mineração, pela interdisciplinaridade relacionada a questões técnicas, pelo raciocínio matemático, exigindo compreensão do universo afetivo violentado pela tragédia, cujo resultado pode ser o alargamento da consciência crítica. Vários fragmentos, circunstâncias históricas, com diferentes datações podem ser analisados conjuntamente de maneira a esclarecer uma determinada situação-problema elaborada pelo professor e pelos estudantes em sala de aula.

Pensar nas habilidades e competências no livro didático de História corresponde a ensinar a refletir. A habilidade identificação só se justifica se vier acompanhada de um porquê. Observa-se com atenção este quesito já que muitas obras, no Livro do Estudante e nos Manuais do Professor, focaram em tal habilidade e construíram as atividades de diversos capítulos dentro dos marcos tradicionais. O mesmo aconteceu com algumas propostas de questões avaliativas sugeridas no Manual do Professor digital, as quais envolveram apenas a avaliação de informações memorizadas.

Os objetos de conhecimento foram tratados, na maioria das coleções avaliadas, com níveis de precisão variados, especialmente no que se refere aos conceitos de tempo, território, evolução, modernidade, império, Estado, entre outros. Tempo, por exemplo, é uma categoria complexa que não se resume a uma dimensão cíclica ou linear. O tempo é uma experiência social e cultural e exige um sujeito para que se possa falar sobre ele. Compreender o tempo significa pensar a partir de quem atua, onde atua e por que atua. As habilidades e competências pressupõem saber o porquê de se compreender o tempo para, em seguida, saber o que fazer com ele: fruir (o tempo) ou consumi-lo.

Fontes imagéticas, audiovisuais e digitais no estudo da História

Especialistas comprovam mudanças profundas na percepção e na cognição dos(as)

estudantes motivadas pelo uso incessante da internet, do celular e de seus inúmeros aplicativos que possibilitam a convergência de linguagem imagética, verbal e audiovisual em produções que circulam em um fluxo acelerado. Estas mudanças exigem uma metodologia que contribua para que o(a) estudante não naufrague no excesso de informação. Assim, é necessário que ele(ela) compreenda tanto os benefícios das mídias: facilitar a circulação e o acesso a informações, saberes e culturas múltiplas que constituem o mundo globalizado, quanto o processo de diluição, fragmentação, descontextualização e banalização fomentado pelas mídias, além dos mecanismos de produção ou de reprodução de fake news.

Compreender os processos utilizados para produzir conteúdo verbal e imagético e fazê-los circular nas mídias, dando maior visibilidade a algumas questões e versões do que outras, bem como buscar por informações confiáveis e de diversas fontes e interagir com elas, são ações que exigem alfabetização digital e visual. Como as produções midiáticas captam o tempo? Cada época histórica, cada grupo social, possui uma maneira de compor desenhos, música, cinema, entre outros, cuja compreensão deve ser proporcionada pelos livros didáticos, nas passagens em que estas fontes são reproduzidas ou indicadas. A compreensão de tais questões requer um(a) mediador(a) capaz de introduzir os(as) estudantes nas especificidades da narrativa fílmica, que não significa uma reprodução fiel do fato narrado. O olhar dos(as) estudantes acerca desta linguagem demanda educação técnica e sensibilidade visual e auditiva em relação aos diferentes usos da câmera, da iluminação, do som, da montagem, da edição e da forma de captura de imagens, o que não é difícil. Basta colocar um celular na mão de um(uma) estudante e estimulá-lo(a) a compreender por que, hoje, ele(ela) faz tantas selfies e como realiza a seleção e a divulgação de sua imagem. O que hoje parece normal, antes, na época dos telefones fixos, poderia indicar uma conduta merecedora de uma crítica moral, por expressar excesso de vaidade. Os(As) jovens gostam de (se) filmar e são capazes de avaliar criticamente o seu próprio trabalho. O material audiovisual e imagético pode contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais da área de ciências humanas da BNCC, propiciando o amadurecimento emocional, de modo a criar novas maneiras de ser, sentir e interpretar o mundo. Para compreender a si mesmo e ao outro, para aprender a interpretar e a expressar sentimentos, crenças, dúvidas, nada melhor do que um filme em que o(a) estudante poderá facilmente se projetar, se identificar e realizar uma autorreflexão. Experiências de subjetividade despertadas pelo cinema e pelas artes (pintura, escultura, fotografia, música, entre outros) favorecem a compreensão de diferentes práticas culturais, estéticas e éticas.

Filmes e fotografias, ao representarem o cotidiano de outras culturas e os dilemas humanos de outras temporalidades, tornam compreensível, visível e sensível o que as palavras muitas vezes não dão conta de fazer. Basta lembrar da foto de uma criança refugiada morta nas águas do Mediterrâneo. Não há necessidade de palavras para sentir e compreender. Por estas razões, o material audiovisual e imagético contido nas

coleções merece atenção especial do(a) professor(a), a partir do que é proposto nas atividades e pelo que dele pode ser inserido e ressignificado na sua prática em sala de aula.

O que se espera de um livro didático hoje?

A sociedade globalizada de hoje se constituiu por mudanças velozes. Os problemas que os(as) estudantes terão para resolver e os que ainda não se conhece vão requerer de todos(as) habilidades e competências e, principalmente, criatividade. As tomadas de decisão vão demandar fundamentações éticas difíceis de imaginar na atualidade e a garantia dos direitos da pessoa humana exigirão reflexões e proposições originais. Haverá, sim, a necessidade de identificar os problemas e ir além. As culturas juvenis e os(as) jovens serão os(as) protagonistas de um mundo novo, em que as adaptações em seus projetos de vida serão constantes e inevitáveis.

Frente a estes desafios, o livro didático de História é um instrumento essencial, dentre outros existentes no cotidiano escolar, para auxiliar, você, professor(a) em sala de aula. Você que é o(a) agente, aquele(a) que educa, estimula os vínculos afetivos entre os(as) estudantes, a reflexão sobre o agir social responsável e exercita a prudência. Com o apoio do material didático, você pode orientar os(as) estudantes a refletirem sobre seu presente com base nos estudos do passado, a compreender as mudanças, as permanências e as especificidades das questões sociais de seu tempo, a enfrentar com equilíbrio os desafios propostos em sala de aula e fora dela. Da mesma forma, pode estimular a criatividade, o livre-arbítrio, o diálogo necessário para a resolução de conflitos, formando cidadãos(ãs) dispostos(as) a construir uma sociedade menos desigual, mais justa e ética.

O acesso à educação escolar é um direito fundamental especialmente em um país marcado por profundas desigualdades sociais e econômicas, em que são frequentes e necessárias as demandas por investimentos em políticas públicas voltadas para a melhoria das condições de vida da população. A apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade, em sua multiplicidade, é a melhor forma de conhecer a si e aos outros, de situar-se no mundo e de dialogar com a diferença. A escola é o lugar propício para isto.

Ao longo de um ano, diferentes profissionais de diversas instituições de ensino (escolas de educação básica, institutos e universidades) brasileiras, especialistas em História e em Educação, dentro dos preceitos fundamentais da Constituição brasileira, em especial no que tange aos direitos à educação pública, democrática, laica e plural, trabalharam de forma disciplinada e responsável no processo de avaliação das obras inscritas no PNLD 2020. Este Guia é um esforço coletivo de técnicos(as), professores(as) e consultores(as) para avaliar e selecionar livros didáticos de História adequados às crianças e aos jovens brasileiros, com base nos saberes produzidos pela ciência da História e da Educação e nos documentos legais e normativos que delineiam a educação brasileira. Esta é uma tarefa comprometida com a educação e com a

democracia.

O direito à escolha e acesso aos materiais didáticos representa um patrimônio inestimável para a formação cidadã na escola pública brasileira. Espera-se ter contribuído para a efetivação deste direito.

# Princípios e critérios

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme disposto no Anexo III do Edital do PNLD 2020 (Edital 01/2018 – CGPLI), a avaliação das obras didáticas submetidas à inscrição no PNLD 2020 busca garantir a qualidade do material a ser encaminhado à escola, incentivando a produção de materiais cada vez mais adequados às necessidades da educação pública brasileira, em conformidade com os objetivos da legislação da Educação Básica.

A avaliação objetiva sobretudo garantir que os materiais contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades envolvidas no processo de aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental, conforme definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A avaliação das obras didáticas inscritas no PNLD 2020 foi feita por meio de um conjunto de critérios eliminatórios comuns e de critérios eliminatórios específicos descritos em edital.

A não observância de qualquer um desses critérios, detalhados a seguir, resulta em proposta incompatível com os objetivos estabelecidos para o Ensino Fundamental – Anos Finais, o que justificará, ipso facto, sua exclusão do PNLD 2020.

Tendo em vista a preservação da unidade e a articulação didático-pedagógica, será excluída toda a obra que, ao ser apresentada em forma de coleção, tiver um ou mais volumes excluídos na etapa de avaliação.

## CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS COMUNS

1. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação;
2. Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
3. Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica
4. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
5. Adequação e a pertinência das orientações prestadas ao professor;
6. Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita;
7. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico;
8. Qualidade do texto e a adequação temática;

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação:

- a. Constituição Federal de 1988
- b. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/1996)
- c. Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)
- d. Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)

- e. Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)
- f. Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)
- g. Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)
- h. Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)
- i. Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)
- j. Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)
- k. Objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017
- l. Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- m. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)
- n. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)
- o. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)
- p. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)
- q. Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)
- r. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)
- s. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)
- t. Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)
- u. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)
- v. Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)
- w. Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano.

A obra deve:

- a. Estar livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, religioso, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação,

violência ou violação de direitos humanos.

- b. Estar livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.
- c. Promover positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social;
- d. Promover positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher;
- e. Promover positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes;
- f. Representar a diversidade cultural, social, histórica e econômica do país;
- g. Representar as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países;
- h. Promover condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, para a cidadania e o respeito às diferenças.
- i. Estar isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, exceto quando enquadrar-se nos casos referidos no Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000;

Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica.

Por mais diversificadas que sejam as concepções e as práticas de ensino envolvidas na educação escolar, a obra deve propiciar ao aluno uma efetiva apropriação do conhecimento. Assim, serão excluídas as obras didáticas que não atenderem aos seguintes requisitos:

- a. Apresentar uma abordagem metodológica capaz de contribuir para o alcance dos objetos de conhecimento e respectivas habilidades dispostos na BNCC, visando o desenvolvimento integral dos estudantes;
- b. Apresentar coerência com essa abordagem, do ponto de vista dos conhecimentos, recursos propostos e organização geral da proposta. Caso a obra recorra a mais de um modelo didático-metodológico, a articulação proposta entre os modelos deve ser clara e coerente;
- c. Organizar-se de forma a garantir a progressão das aprendizagens;
- d. Contribuir para a apreensão das relações que se estabelecem entre os conhecimentos propostos e suas funções socioculturais, considerando a dimensão afetiva dos indivíduos.

Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos.

Respeitando tanto as conquistas científicas das áreas de conhecimento representadas

nos componentes curriculares quanto os princípios de uma adequada mediação pedagógica, as obras devem:

- a. Apresentar e utilizar em exercícios, atividades, ilustrações e imagens conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados.
- b. Apresentar conceitos, informações e procedimentos com clareza e precisão. (A obra não deve induzir ao erro, apresentar contradições ou ideias equivocadas que possam gerar dificuldades na aprendizagem.)
- c. Indicar de forma clara e completa as fontes de cada texto ou fragmento.
- d. Inserir leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, que ampliem conceitos e informações e sejam, de fato, coerentes com o texto principal.

Adequação e a pertinência das orientações prestadas ao professor.

O manual do professor deverá:

- a. Estimular a manifestação do conhecimento que o aluno já detém ao chegar à sala de aula e estabelecer nexos entre esse conhecimento e o conhecimento novo;
- b. Propor atividades que estimulem a interação entre os estudantes, o convívio social, o reconhecimento da diferença junto à comunidade escolar, as famílias e a comunidade;
- c. Oferecer orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização dos experimentos e atividades propostos visando a garantir a integridade física de alunos, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional.

Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita.

Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico.

A proposta didático-pedagógica de uma obra deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina.

Com relação à estrutura gráfico-editorial, a obra deve:

- a. Apresentar organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica.
- b. Apresentar legibilidade gráfica adequada para o nível de escolaridade visado, no que se refere ao desenho e tamanho das letras; espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.
- c. Apresentar impressão em preto do texto principal.
- d. Apresentar títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.
- e. Apresentar sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e

atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações.

f. Apresentar mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipologia e tamanho de letra, assim como espaço entre linhas, letras e palavras, adequados para as diferentes faixas etárias.

g. Apresentar linguagem e terminologia corretas e adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, ao desenvolvimento do vocabulário e dos conhecimentos linguísticos.

h. Apresentar seleção textual que se justifica pela qualidade da experiência de leitura que possa propiciar.

i. Apresentar legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

j. Apresentar fontes fidedignas na citação de textos e mapas. (A obra não deve utilizar representações já conhecidas de outros autores sem a citação correta.)

k. Apresentar repetição excessiva de conhecimentos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras.

l. Estar isenta de erros de revisão e /ou impressão;

m. Incluir referências bibliográficas;

n. Possuir impressão que não prejudique a legibilidade no verso da página;

No que diz respeito às ilustrações, elas devem:

o. Ser adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas;

p. Ser claras e precisas;

q. Contribuir para a compreensão de textos e atividades e estar distribuídas equilibradamente na página;

r. Quando, de caráter científico, respeitar as proporções entre objetos ou seres representados;

s. Estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas;

t. Apresentar títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas;

u. Apresentar legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço;

v. Apresentar ilustrações que exploram as múltiplas funções (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e significativas no contexto de ensino e de aprendizagem;

w. Utilizar ilustrações que dialogam com o texto;

x. Utilizar escala adequada ao objeto de conhecimento.

y. Retratar adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país;

Qualidade do texto e a adequação temática.

Os materiais didáticos deverão:

- a. Contribuir para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da capacidade de argumentar do estudante;
- b. Propor situações-problema que estimulem a busca de reflexão antes de explicações teóricas;
- c. Aproximar gradativamente os principais processos, práticas e procedimentos de análise e investigação, por meio de propostas de atividades que estimulem observação, curiosidade, experimentação, interpretação, análise, discussões de resultados, criatividade, síntese, registros e comunicação;
- d. Apresentar, de forma contextualizada, propostas e sugestões para que professores e alunos acessem outras fontes de informações (rádio, TV, internet etc.), fora dos limites do próprio livro didático;
- e. Propor uso de laboratórios virtuais, simuladores, vídeos, filmes e demais tecnologias da informação e comunicação;
- f. Propor atividades de campo e de visitas a museus, centros de ciências, parques zoo-botânicos, universidades, laboratórios e a outros espaços que favoreçam o processo educacional.

### CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS ESPECÍFICOS

As obras didáticas para os anos finais do ensino fundamental serão de três tipos: Disciplinares, Interdisciplinares e Projetos Integradores. As obras didáticas serão compostas pelo livro do estudante e manual do professor, sendo este último composto por livro impresso e material digital.

#### Obras Disciplinares e Obras Interdisciplinares

As obras disciplinares e interdisciplinares devem ter como eixo central o desenvolvimento das competências gerais, das competências específicas de área e das competências específicas do componente curricular. Tais competências deverão ser desenvolvidas por meio dos objetos de conhecimento e habilidades, constantes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. As obras devem zelar, particularmente, pela presença e pela forma de abordagem dos objetos de conhecimento alinhados às habilidades de cada componente curricular ali presentes. As unidades temáticas, constantes na BNCC, não devem necessariamente servir como critério para a elaboração da obra.

São critérios de avaliação das obras disciplinares destinadas aos anos finais do ensino fundamental:

- a. Consistência e coerência entre os conteúdos e as atividades propostas e os objetos de conhecimento e habilidades constantes na BNCC;
- b. Contemplação de todos os objetos de conhecimento e habilidades constantes na BNCC.

Serão excluídas as obras que não contribuirão adequadamente para o desenvolvimento de todas as competências gerais e competências específicas das áreas de conhecimento, constantes na BNCC.

## Orientações para as Obras Interdisciplinares

As obras interdisciplinares:

- a. devem apresentar relações entre os componentes de Língua Portuguesa e Arte, conforme indicado no Item 2.1.2 deste edital;
- b. não devem meramente justapor obras ou componentes curriculares;
- c. devem trabalhar com temas, fenômenos, conceitos ou projetos que mobilizem diferentes componentes curriculares;
- d. não devem diluir, nem eliminar os objetos de conhecimento e habilidades dos componentes curriculares em questão, constantes na BNCC;
- e. devem garantir a organicidade da integração proposta de forma a contribuir para o alcance das competências constantes na BNCC.

## Manual do Professor do Ensino Fundamental – Anos Finais

O manual do professor, nos seus diversos componentes, deverá orientar o trabalho do professor em sala de aula, apoiando-o desde os processos de planejamento, organização e sequenciamento de conteúdos e atividades a serem realizadas até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes, devendo, sobretudo, ter papel significativo na proposição de práticas inovadoras, estimulantes e eficazes ao processo de ensino-aprendizagem.

O manual do professor deverá:

- a. descrever a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles;
- b. apresentar o uso adequado dos livros impressos do material digital, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados;
- c. oferecer suportes para o exercício de operações de nível superior (análise, síntese, resolução de problemas);
- d. indicar as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação dos conteúdos do livro entre si e com outros componentes curriculares e áreas do conhecimento;
- e. discutir diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino e aprendizagem;
- f. propiciar a reflexão sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com os demais profissionais da escola;
- g. apresentar textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares às do livro do estudante;
- h. evitar exposições dogmáticas que não possam ser contestadas e que devam ser aceitas sem discussão;
- i. tratar os assuntos diretamente, sem rodeios;
- j. explicar palavras ou termos desconhecidos.

### Orientações para elaboração do Manual do Professor Impresso

O livro impresso deverá conter orientações gerais no início do volume e deverá ter em seu corpo a disposição do conteúdo em “formato U” ou em “formato lateral”. As definições do “formato U” e do “formato lateral” constam no Glossário deste Edital (Anexo I) e parâmetros estão especificados no Anexo II deste edital. O objetivo dos formatos propostos é prover suporte fácil e rápido ao professor em sala de aula, a partir do manuseio do conteúdo disponibilizado ao Estudante. As orientações gerais no início do volume deverão:

- a. conter a visão geral da proposta desenvolvida no livro do aluno;
- b. informar os professores sobre a proposta teórico-metodológica adotada;
- c. explicitar a correspondência do conteúdo com os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC;
- d. explicitar a relação desses conhecimentos com os conhecimentos anteriores e posteriores, em conformidade com a BNCC;
- e. no caso das coleções interdisciplinares, explicitar a interdisciplinaridade e a contextualização de forma clara, definindo os pontos de integração dos conceitos dos diversos campos de expressão;
- f. apresentar o referencial teórico-metodológico da proposta de avaliação;
- g. apresentar a estrutura da obra.

As orientações do corpo do livro em “formato U” ou em “formato lateral” deverão:

- a. Apresentar respostas aos exercícios do livro do estudante;
- b. Oferecer orientações gerais sobre atividades a serem trabalhadas no livro do estudante;
- c. Alertar o professor para os pontos essenciais constantes naquela parte específica do livro, correlacionando o conteúdo proposto com o desenvolvimento das habilidades apresentadas na BNCC para o ano de escolarização e componente curricular em questão.

O Manual do Professor para a Educação Física contará com as orientações gerais no início do volume e com a proposta de atividades que contribuam para o alcance das competências específicas deste componente curricular. Tais competências deverão ser desenvolvidas por meio dos objetos de conhecimento e habilidades, constantes na BNCC. O livro não estará disposto em “formato U” ou em “formato lateral”, uma vez que não contará com o livro do estudante como referência.

### Orientações para elaboração do Material do Professor - Digital

O material digital tem como objetivo organizar e enriquecer o trabalho do professor, além de contribuir para sua contínua atualização, oferecendo-lhe subsídios para o trabalho em sala de aula. Ele será composto de:

- a) Texto inicial de apresentação, que deverá apresentar os recursos disponíveis e abordar a sua relação com o manual impresso.
- b) Plano de desenvolvimento, com o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados no bimestre e sua disposição no livro do estudante, bem como sugerir práticas de sala de aula que contribuam na aplicação da metodologia adotada. O plano de desenvolvimento deverá ser bimestral.

Tópicos a serem desenvolvidos:

- i. Explicitar os relacionamentos entre os objetos de conhecimento e respectivas habilidades na BNCC específicos do plano de desenvolvimento;
  - ii. Propor ao menos um projeto integrador que reúna os objetos de conhecimento e habilidades constantes no plano de desenvolvimento, de pelo menos dois componentes curriculares, e favoreça o desenvolvimento das competências gerais constantes na BNCC. Utilizar como referência a descrição de projetos integradores disposta no Item 3.3.2 do Edital, que se refere ao livro de projetos integradores.
  - iii. Propor atividades que devem ser recorrentes na sala de aula que favoreçam o desenvolvimento de habilidades propostas para o período.
  - iv. Explicitar a relação entre a prática didático-pedagógica e as habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno;
  - v. Indicar ou comentar outras fontes de pesquisa como sites, vídeos, filmes, revistas e artigos de divulgação científica voltadas para o professor usar em aula ou apresentar ao aluno;
  - vi. Fornecer, quando necessário, orientações adicionais, específicas para o trabalho no período;
  - vii. Orientar o professor em relação à gestão da sala de aula diante das habilidades a serem trabalhadas naquele período;
  - viii. Orientar o professor quanto ao acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos e quanto às abordagens diferenciadas com os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas, para que todos tenham condições de avançar em suas aprendizagens;
  - ix. Informar quais habilidades são essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos.
- c) Sequências didáticas: O material deverá apresentar no mínimo 3 sequências didáticas por bimestre (totalizando 12). As sequências devem abordar, de forma seletiva, os objetos de conhecimentos e habilidades previstos para o período, conforme o Plano de Desenvolvimento proposto pela obra.

Tópicos a serem desenvolvidos:

- i. Apresentar planejamento aula a aula, abordando a organização dos alunos, do espaço e do tempo por atividade proposta;
- ii. Definir objetivos de aprendizagem, explicitando os objetos de conhecimento e

habilidades da BNCC a serem desenvolvidos por sequência didática;

iii. Oferecer atividades complementares às do livro do aluno, que possam ser aplicadas independentemente do livro impresso;

iv. Apresentar formas de aferição do objetivo de aprendizagem para cada sequência didática:

a. Sugerir diferentes formas de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens do aluno, incluindo projetos, trabalhos em grupo, apresentações, entregas em meios digitais (vídeos, fotos, apresentações, websites etc.) e propostas de auto-avaliação pelos alunos;

b. Apresentar questões que auxiliem o professor na avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas nas sequências didáticas (no mínimo duas questões por sequência).

d) Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem: Fornecer instrumentos para que o professor verifique se houve domínio das habilidades previstas no período.

Tópicos a serem desenvolvidos:

i. Para as obras Disciplinares e Interdisciplinares, propor uma avaliação de 10 questões, por bimestre, múltipla escolha ou aberta, com no mínimo 30% de questões de um dos tipos. As questões devem ser respondidas individualmente em instrumento escrito com grade de correção e detalhamento das habilidades avaliadas. Este modelo refere-se a todos os componentes curriculares, com exceção do componente curricular Arte, cuja proposta de avaliação deve considerar as características peculiares ao componente;

ii. Apresentar o gabarito das avaliações propostas com orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir destes resultados;

iii. Fornecer ficha de acompanhamento das aprendizagens do aluno que possa subsidiar o trabalho do professor e também as reuniões do conselho de classe e atendimento aos pais ou responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante.

e) Material Digital Audiovisual

O material digital audiovisual apresentado (áudio, vídeo ou videoaula) deve servir como ferramenta de auxílio ao professor, de forma alinhada e complementar ao conteúdo do livro impresso. O material digital audiovisual é direcionado ao estudante e tem por objetivo favorecer sua compreensão sobre relações, processos, conceitos e princípios, bem como permitir a visualização de situações e experiências da realidade, podendo ainda servir como ferramenta para o aprofundamento de conceitos, para a síntese de conteúdos e para o estabelecimento de relações com o contexto cultural do estudante.

O material digital audiovisual será avaliado por sua relevância para o enriquecimento do trabalho do professor, de forma complementar e coerente com o material impresso. O material digital audiovisual poderá ser parcial ou totalmente excluído, caso fira os critérios comuns e específicos apresentados no Edital do PNLD 2020 ou apresente má

qualidade de som e imagem.

### Obras de Projetos Integradores

As Obras de Projetos Integradores têm como objetivo tornar a aprendizagem dos alunos mais concreta ao explicitar a ligação entre diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento conectando-os a situações vivenciadas pelos alunos em suas comunidades. O projeto integrador proposto deve contribuir para contextualizar a aprendizagem e para que o conhecimento construído ao longo de seu desenvolvimento faça sentido para o aluno, podendo contemplar contextos locais e abordagens regionais.

Os livros de projetos integradores deverão:

- i. Desenvolver as dez competências gerais, descritas na BNCC;
- ii. Temas transversais
- iii. Socioemocionais
- iv. Propor situações que exijam o uso de diferentes habilidades;
- v. Partir de algum problema ou questão desafiadores que exijam dos alunos o uso da criatividade;
- vi. Ter um produto final, preferencialmente coletivo e de relevância para a comunidade local, que possa ser apresentado a um público real, preferencialmente externo à escola;
- vii. Ter como produto final uma apresentação, uma intervenção artística, um livro, uma carta, um relatório de pesquisa/entrevista, um cartaz, um evento, a construção de algo, a elaboração de uma proposta de intervenção em algum contexto, dentre outros;
- viii. Possibilitar diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final;
- ix. Apresentar título, justificativa, objetivos, habilidades da BNCC a serem desenvolvidas, informar os materiais que serão utilizados no desenvolvimento do projeto, proposta de avaliação das aprendizagens (incluindo auto-avaliação), cronograma, produtos a serem desenvolvidos e referências bibliográficas complementares para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.);
- x. Ser organizados em torno de práticas contextualizadas de forma a preservar o sentido social e os propósitos didáticos e comunicativos;
- xi. Preservar as práticas concernentes a cada componente curricular que favoreçam oportunidades de troca de opiniões, reflexão, produção de registro em diferentes linguagens;
- xii. Apresentar o mínimo de 8 projetos por livro (4 para cada ano de ensino), cada um a ser trabalhado ao longo de uma sequência de aulas, sendo a proposta de duração máxima de cada projeto de um bimestre
- xiii. Para cada projeto deverá ser sugerido o perfil do professor e do(s) componente(s) curricular(es) de cada ano para liderar o desenvolvimento do projeto;

- xiv. Garantir a progressão das aprendizagens entre um projeto e outro e entre um livro e outro de uma mesma coleção;
- xv. Articular atividades em grupo, coletivas e individuais;
- xvi. Privilegiar o uso de tecnologias da informação.

Serão eliminadas as obras de projetos integradores que:

- a. Não seguirem os critérios eliminatórios comuns descritos neste edital;
- b. Não seguirem as orientações listadas acima;
- c. Conjugarem componentes curriculares que desconsiderem as especificidades teórico-metodológicas dos diferentes componentes;
- d. Não apresentarem correspondência entre a justificativa e o objetivo do projeto às atividades propostas.

O livro do estudante deve apresentar os projetos integradores com título, justificativa, objetivos a serem desenvolvidos e atividades propostas, para servirem como um guia prático para a execução do projeto.

O livro do estudante deve trazer conteúdos como textos e imagens que apresentem os temas dos projetos ao aluno de forma atrativa.

O manual do professor deve apoiá-lo no planejamento e desenvolvimento dos projetos junto aos alunos, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo e ao final de cada projeto. O manual do professor deve ser voltado para professores que trabalham habitualmente com aprendizagem baseada em projetos, mas também para aqueles que nunca trabalharam com essa metodologia.

## Coleções aprovadas

No PNLD 2020, foram avaliadas 13 obras do componente curricular História, sendo 11 delas aprovadas. Estas estão disponíveis para serem escolhidas e, posteriormente, utilizadas nas escolas públicas de 6º ao 9º ano, no quadriênio 2020-2024. A aprovação indica que tais obras não infringiram as determinações legais e os princípios delineadores da qualidade do material didático a ser adquirido pelo Estado brasileiro, conforme estabelecido no Edital de Convocação nº 01/2018 CGPLI, destinado ao processo de inscrição e avaliação de obras didáticas e literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD 2020. Em outras palavras, as obras aprovadas apresentam coerência e pertinência na abordagem teórico-metodológica proposta no Manual do Professor impresso, desenvolvendo-a no Livro do Estudante, no Manual do Professor digital e no Material Audiovisual. Da mesma forma, as obras apresentam qualidade nas orientações prestadas ao(à) professor(a), funcionalidade no projeto gráfico-editorial e profundidade no tratamento dos princípios éticos.

Mesmo com pontos em comum, as obras atendem às exigências do edital de diferentes maneiras, o que permite que a equipe docente de cada escola tenha um leque de opções para definir qual obra adotar conforme seu projeto pedagógico e perfil de sua comunidade escolar. As especificidades de cada obra aprovada e seus pontos positivos, assim como fragilidades, são indicados nas resenhas que compõem este Guia.

Sobre a abordagem e a organização dos conteúdos históricos

Todas as obras aprovadas organizam suas unidades e capítulos conforme a estrutura curricular preconizada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de História. Dessa forma, na primeira unidade ou capítulo, no volume do 6º ano, são abordados conceitos e procedimentos básicos da História relacionados às fontes históricas, aos sujeitos históricos, ao tempo, ao trabalho do historiador e à sua importância e relação com outras áreas. Em seguida, ao longo de seus quatro volumes, as coleções encadeiam cronologicamente os conteúdos da História da Europa, do Brasil, da América, da África e, com menor destaque, da Ásia.

Algumas coleções conseguem integrar os acontecimentos e os processos históricos vivenciados simultaneamente nos diferentes continentes e no Brasil, discutindo tanto suas articulações quanto suas singularidades. Outras coleções apenas intercalam os fatos históricos dessas diferentes dimensões espaciais, sem enfatizar suas relações, diferenças e semelhanças.

Apesar de existirem obras com iniciativas para ampliar a concepção quadripartite da história europeia (História Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea) e tripartite da história brasileira (Brasil Colônia, Brasil Império, Brasil República), as coleções aprovadas mantêm um formato ainda marcadamente eurocêntrico. Isto é, são os acontecimentos iniciados na Europa que delineiam a seleção dos processos históricos

estudados.

Nesse sentido, os volumes do 6º ano possibilitam o estudo da origem dos primeiros agrupamentos humanos até a História Medieval. Os exemplares de 7º ano abarcam a História da África e da América Pré-colonial para, então, abordar as Grandes Navegações, o sistema colonial instaurado por Estados europeus, o Renascimento e as reformas religiosas. Os livros de 8º ano, de todas as obras aprovadas, abordam o Antigo Regime e sua crise, a constituição das ideias liberais e as Revoluções Burguesas, os processos de independência na América e a formação dos Estados Nacionais. No 9º ano, são estudados fatos históricos dos séculos XX e XXI, como a República no Brasil, as revoluções socialistas, os conflitos mundiais, os regimes totalitários, as ditaduras e a democracia na América, o processo de globalização e, por fim, questões contemporâneas.

Na construção desta narrativa cronologicamente linear, as obras articulam, com maior ou menor intensidade, temas clássicos da História com abordagens sobre o passado a partir do referencial teórico da História Social Inglesa, da História Cultural e da Nova História. Assim, baseiam-se em produções historiográficas reconhecidas, as quais compõem a referência bibliográfica apresentada ao final de cada Livro do Estudante e Manual do Professor impresso.

Sobre a abordagem de questões étnico-raciais, de gênero e relacionada aos direitos humanos

Em seu conjunto, as coleções aprovadas discutem relações étnico-raciais, de gênero, questões do cotidiano e dos direitos humanos em múltiplos contextos históricos, em defesa de uma sociedade democrática, antirracista e tolerante. Nesse sentido, os períodos ditatoriais da História do Brasil, especialmente o Estado Novo e a Ditadura Civil-Militar iniciada em 1964, são abordados com base em pesquisas historiográficas, com o intuito de valorizar a liberdade de expressão, a democracia e os direitos humanos que estes períodos violaram.

Apesar de organizar a integração da História do Brasil e da História Geral a partir de processos históricos eurocêntricos, as obras contemplam, ao longo dos seus quatro volumes, a história e a cultura dos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros, em diferentes contextos e temporalidades históricos. No entanto, na maioria das coleções, a escravidão, a resistência a ela e as lutas do presente são as mais enfatizadas para destacar o protagonismo dos afrodescendentes e dos povos indígenas, em sua diversidade, na História do Brasil e da América. Constata-se, assim, que as obras aprovadas no PNLD 2020 não conseguiram avançar no tratamento destas temáticas para além do que aquelas aprovadas em editais anteriores avançaram, impulsionadas pelas exigências das Leis nº 10.639, de 2003, e nº 11.645, de 2008, que tornaram obrigatório o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena. Ademais do que já foi contemplado nas coleções didáticas de História, faz-se necessário tratar, durante a elaboração dos textos didáticos, de questões como valorizar autores africanos, afrodescendentes e indígenas e abordar os saberes indígenas, africanos e

afrodescendentes em suas especificidades, não os retratando como exóticos ou inferiores à racionalidade científica.

Nas obras aprovadas pelo PNLD 2020, as questões de gênero estudadas destacam o protagonismo da mulher de distintas classes e etnias na História, embora as ações dos homens ainda se mantenham em destaque. As relações homoafetivas e seu significado ao longo da História ainda são silenciadas no conjunto das obras aprovadas. Salienta-se também que é importante ampliar, para além do que as coleções propõem, a abordagem histórica acerca dos povos do campo e das questões referentes aos preconceitos de idade e de orientação sexual. O desafio de se apropriar da BNCC de História

Em síntese, em todas as coleções didáticas do componente História aprovadas no PNLD 2020, os objetos de aprendizagem indicados na BNCC de História para cada ano de ensino foram encadeados exatamente como registrado no referido documento curricular, o que ocasionou a homogeneização das coleções, no que tange ao conteúdo selecionado para estudo. Poucas obras organizaram estes conteúdos de forma original, articulando-os a partir de enfoques específicos, por exemplo: para os jogos praticados e seu significado cultural nos diferentes períodos históricos e nas sociedades em estudo; para a apresentação e discussão da biografia de sujeitos de diferentes classes sociais, etnias e gêneros que, de alguma forma, participaram do contexto histórico estudado; para a relação dos processos históricos com as experiências de personagens históricos comuns ou célebres, mitológicos ou coletivos; para a organização das unidades por meio de conceitos discutidos em sua historicidade; e para a articulação entre os conteúdos históricos estudados e a formação de valores, como justiça, respeito, solidariedade, entre outros. Para que se garanta, nas próximas edições, uma maior diversificação entre as obras que compõem o PNLD, é importante considerar o que foi destacado na apresentação deste Guia: as diretrizes curriculares apresentadas na BNCC de História que enfatizam o desenvolvimento das habilidades e competências; os objetos de conhecimento são suporte para isto, mas podem ser reorganizados de diferentes maneiras nos currículos dos Estados brasileiros pelo(a) próprio(a) professor(a) do componente curricular e pelos(as) autores(as) dos livros didáticos.

A necessidade de se avançar no desenvolvimento das habilidades e competências da BNCC

Nesta primeira experiência de apropriação da BNCC para a elaboração de coleções didáticas de História, foram encontradas, em algumas obras, narrativas tradicionais para abordar os objetos de conhecimentos, bem como algumas fragilidades para atender às competências e habilidades que envolvem raciocínios históricos mais complexos.

Grande parte das obras respondeu de forma acertada a habilidade identificação, em se tratando de fatos históricos, de circunstâncias ou mesmo de saberes (de diferentes culturas). Contudo, as outras habilidades e competências como, por exemplo, analisar,

interpretar e comparar nem sempre foram tratadas de acordo com a proposta da BNCC. Embora a totalidade das coleções mencione em seus textos as palavras selecionar, analisar, interpretar, comparar, entre outras, o uso dos verbos não representou, de fato, tratamento plenamente satisfatório da habilidade ou da competência enunciada. É visível a dificuldade, especialmente nas atividades propostas nos diferentes capítulos das coleções. Por exemplo, descrever a Revolução Francesa não significa compreender a importância e o significado do evento ontem e hoje, ou ainda: o que a Revolução Francesa ensina para as pessoas na contemporaneidade?

Dentre as habilidades, a menos desenvolvida é a comparação. Não é fácil realizar um exercício comparativo em História. A habilidade demanda do investigador grande quantidade de informações com vistas à elaboração de hipóteses e argumentações sólidas. Frequentemente as comparações envolvem apenas dois objetos, favorecendo reflexões binárias (conquistado versus conquistador) ou maniqueístas (bem versus mal). Raciocínios binários geram percepções simplistas dos processos históricos, ignorando sua complexidade. Esse tipo de visão binária e maniqueísta de mundo pode limitar as possibilidades de compreensão de si e do outro, assim como criar hierarquizações, estigmas e preconceitos, naturalizando desigualdades, injustiças e violências físicas e simbólicas.

Poucas coleções trabalham as ambiguidades humanas no desenvolvimento da proposta pedagógica: variação de conduta de uma mesma personagem, visível nas suas ações no cotidiano, na vida política e na memória histórica. Algumas conseguem desenvolver esta discussão ao incorporar recortes de textos literários, em que são frequentes as ambiguidades, como nos textos de Machado de Assis. Desta forma, proporcionam um profícuo diálogo entre História e Literatura, criando condições para se compreender a complexidade da condição humana.

A maioria das obras desenvolve de forma incipiente a habilidade de observar, articular e comparar um acontecimento ou processo histórico em diferentes escalas de espaço (local, regional, nacional, mundial). Em decorrência desta fragilidade, aspectos históricos e memoriais do bairro, da cidade e do patrimônio cultural local são temas pouco enfatizados no conjunto das obras didáticas de História. O mesmo acontece com a habilidade de perceber a simultaneidade entre eventos ou processos históricos: a comparação, por exemplo, da população das cidades europeias e americanas (indígenas) no século XVI é pouco abordada.

Enfim, quanto às habilidades e competências enfatizadas na BNCC de História, nem todas foram atendidas de forma igualmente satisfatória pelas coleções aprovadas. As desenvolvidas com maior frequência no conjunto das coleções foram as de identificar, caracterizar, descrever, sintetizar e relacionar passado e presente. As habilidades de compreender, associar e relacionar, contextualizar, analisar fontes primárias e textos historiográficos ou jornalísticos foram desenvolvidas razoavelmente em boa parte das coleções. Já as habilidades de discutir conceitos, comparar e diferenciar, confrontar diferentes interpretações históricas, avaliar impactos de um processo ou

acontecimento histórico foram minimamente desenvolvidas em várias coleções.

É compreensível os desafios enfrentados pelos(as) autores(as) dos livros didáticos para articular os objetos de aprendizagem, que delinham a seleção dos conteúdos históricos abordados, com o desenvolvimento das habilidades e competências demandas pela BNCC. Mudanças de perspectivas na elaboração dos livros didáticos a partir da BNCC foram propostas em curto espaço de tempo e, portanto, ainda serão contempladas, gradativamente, em novas edições com propostas inovadoras e críticas, tanto do ponto de vista das narrativas quanto dos conteúdos abordados e atividades propostas, respondendo aos desafios de um país tão diverso e criativo. Dessa forma, é importante que professores(as), conforme as especificidades e as demandas de sala de aula, elaborem/selecionem materiais complementares para promover um maior desenvolvimento das competências e habilidades menos trabalhadas na coleção que sua equipe de trabalho escolher.

A inserção de material imagético, audiovisual e digital nas coleções: limites a ultrapassar

Apesar de as coleções didáticas aprovadas, na sua maioria, disponibilizarem imagens, material audiovisual e digital de grande circulação no mundo atual, atendendo à ênfase da BNCC para o uso de tecnologias digitais e de linguagens diversificadas, as propostas dirigidas aos(as) estudantes nem sempre contribuem para o domínio de competências prescritas na BNCC geral e de História que envolvem a compreensão e a utilização destas tecnologias e linguagens. Observou-se isto especialmente em relação a sétima competência específica de História: “[...] produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.” (BRASIL, 2018, p. 400), a qual se relaciona com a quinta competência geral da BNCC (BRASIL, 2018, p. 9). Todas as obras incluem a indicação de sites para pesquisa e audiovisuais, como forma de aprofundar os estudos. No entanto, poucas propõem atividades e orientam os(as) professores(as) a respeito de como auxiliar os(as) estudantes a pesquisar, consultar e analisar estas fontes, com senso crítico, atentando-se para questões como sua confiabilidade, quem as produziu e para que finalidade e seus significados para os diferentes grupos sociais. Também são raras as obras que sugerem dinâmicas para inserir o(a) estudante nos debates do espaço público midiático contemporâneo, considerando o uso responsável e ético das redes e de plataformas digitais em seus múltiplos recursos.

Em relação às imagens, no conjunto das obras aprovadas, estas já não ocupam mais apenas o espaço de meras ilustrações da página, pois são abordadas como fontes históricas, devidamente datadas e legendadas. A habilidade de descrever o que elas representam é a que mais se destaca nas atividades propostas. Poucas coleções incentivam a análise do processo histórico e social responsável pela produção das imagens ou das produções cinematográficas sugeridas nos boxes do Livro do Estudante e, especialmente, nos Manuais do Professor impresso e digital. Tampouco

incentivam a reflexão destas imagens fixas ou em movimento como uma forma de ver, de captar a realidade, datada no tempo e no espaço. Por exemplo, em alguns livros didáticos, as imagens de Theodor De Bry são utilizadas para explicar a conquista da América, mas escapa o fato de o gravurista não pintar o que via (ele nunca esteve na América), assim como outros desenhistas de seu tempo. As imagens do Brasil produzidas por Jean-Baptiste Debret aparecem em quase todas as coleções, mas não se discute o significado de sua pintura à moda francesa. Em suma, existe um caminho a ser percorrido para que as imagens e os filmes sejam explorados para além da descrição. Tal caminho pode ser trilhado por cada professor(a), mediante a elaboração de atividades complementares.

A proposta didático-pedagógica das obras aprovadas

Além destas questões que merecem ser mais bem elaboradas em futuras edições do PNLD, foi possível observar, no conjunto das coleções aprovadas, a ênfase do(a) estudante como sujeito da aprendizagem. Com isso, há atividades que dialogam com seus conhecimentos prévios e encorajam a realização de pesquisas e de reflexões históricas pelos(as) estudantes, acompanhadas de produções artísticas ou de textos de diferentes gêneros e em diferentes linguagens.

Também foi comum, mesmo que em níveis variados, a preocupação em propor atividades interdisciplinares, especialmente com Geografia, Artes e Língua Portuguesa, mas também com Ciências e Matemática. Igualmente, salienta-se a atenção dada a situações-problema sobre questões do cotidiano, estas são apresentadas para serem discutidas pelos(as) estudantes, com mediação docente, por meio da relação entre passado e presente.

Algumas coleções destacam ainda o seu intuito em contribuir com a formação da competência leitora, assumindo que ler e escrever também são compromissos da área de História. Outras sugerem, no próprio Livro do Estudante, projetos de ensino a serem desenvolvidos ao longo do bimestre, semestre ou ano letivo, com o objetivo de articular conhecimentos estudados em diferentes unidades da obra, propiciando o trabalho coletivo e de intervenção no meio.

O projeto gráfico-editorial das obras

Quanto ao projeto gráfico-editorial, os Livros do Estudante apresentam uma estrutura coerente e funcional. Na organização dos conteúdos, há uma articulação das linguagens verbal e visual que contribui para o aprendizado histórico dos(as) estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

As unidades, os capítulos e as seções são destacados por cores, molduras e ícones, facilitando a localização das informações e das atividades, bem como a compreensão do leitor. O texto-base é intercalado por fotografias, charges, reproduções de obras de arte e de objetos da cultura material, mapas, gráficos, quadros e tabelas, textos de época, testemunhos, sendo que tais recursos vêm acompanhados de legendas explicativas. As imagens e as ilustrações expressam a diversidade étnica, social e

cultural da sociedade brasileira e de diferentes regiões do Planeta.

As orientações aos(as) professores(as)

Os Manuais do Professor em formato impresso, digital e audiovisual ampliam e complementam a proposta do Livro do Estudante, apresentando orientações, comentários, estratégias didáticas e sugestões de livros, sites, canções, filmes e documentários, o que possibilita aprofundar e diversificar o trabalho em sala de aula.

O Manual do Professor impresso divide-se em duas partes, uma comum a todos os volumes e uma específica para cada ano. Na parte comum, as orientações estão organizadas a partir de tópicos que apresentam os fundamentos historiográficos e pedagógicos da obra, a relação entre a estrutura da obra e de cada volume com os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC de História, as competências gerais, da área de Ciências Humanas e as específicas de História, todas indicadas no já referido documento oficial. Há também textos complementares embasados em escritos de historiadores e pesquisadores do ensino de História e áreas afins, que exploram temáticas variadas em cada coleção: diferentes fontes e linguagens e seu uso na construção do conhecimento histórico; conceitos-chave da História, como história, tempo, cronologia, cultura, patrimônio cultural, identidade, memória, fonte, diversidade, política e cidadania; História da África; diretrizes curriculares para a educação básica, educação das relações étnico-raciais, educação em direitos humanos; desenvolvimento de projetos de trabalho interdisciplinares. Na parte específica de cada volume, são registradas, ao redor da reprodução reduzida do Livro do Estudante, orientações para a discussão dos textos e para o desenvolvimento das atividades propostas, apontando sua relação com as exigências da BNCC. Há, ainda, ícones que indicam a correspondência com o Manual do Professor Digital e com os arquivos do Material Audiovisual, sugestões de atividades complementares, indicação de filmes, sites, livros e textos para aprofundamento dos conhecimentos históricos e pedagógicos dos(as) professores(as).

O Manual do Professor Digital, específico para cada volume da obra, conforme as exigências do edital do PNLD 2020, é organizado nos seguintes tópicos: Apresentação; Plano de desenvolvimento anual; Planos de desenvolvimento bimestrais; Requisitos básicos para o(a) estudante avançar nos estudos de cada nível; Sequências didáticas; Projetos Integradores e Questões para acompanhamento da aprendizagem. Na maior parte das obras aprovadas, as sequências didáticas e os projetos integradores incentivam a autonomia e a criatividade dos(as) estudantes por meio de propostas de atividades que promovem a relação entre conceitos e objetos de conhecimento relacionados à História e questões atuais. Investe-se no desenvolvimento das habilidades e competências da BNCC através de pesquisas, trabalhos individuais e em grupo e debates que contribuem para o aprofundamento da proposta teórico-metodológica da coleção. Por outro lado, em muitas obras, as questões objetivas e dissertativas sugeridas para acompanhamento e verificação da aprendizagem restringem-se à memorização de dados ou privilegiam as habilidades de identificar e

descrever. Neste sentido, é importante que os(as) professores(as) as complementem com questões que contemplem a proposta de educação dialógica e reflexiva presente em todas as obras de História aprovadas, e desenvolvida, por vezes minimamente, nas atividades sugeridas no Livro do Estudante e nas orientações registradas no Manual do Professor Impresso.

O Material Audiovisual das obras aprovadas

O Material Audiovisual é composto por vídeos, videoaulas e, em menor quantidade, áudios. Apresenta uma duração média de seis minutos e pode contribuir para o(a) professor(a) complementar, diversificar suas aulas ou aprofundar a discussão de alguma temática estudada. Há áudios que promovem o contato dos(as) estudantes com músicas que representam diferentes manifestações artístico-culturais de uma determinada época histórica, com a leitura dramatizada de lendas ou por meio do contato com outros gêneros textuais e explicações sobre acontecimentos ou processos históricos. Os vídeos apresentam narrativas de alguns fatos históricos abordados no Livro do Estudante, acompanhadas de ilustrações animadas ou fixas. As videoaulas, narradas em primeira pessoa por um professor apresentador, têm ilustrações elaboradas a partir de materiais históricos. Em algumas coleções, há entrevistas ou relatos de historiadores que pesquisam temáticas históricas estudadas no Livro do Estudante.

Pela análise empreendida, o Material Audiovisual de algumas obras apenas descreve ou sintetiza um processo histórico, já em outras ele aprofunda o estudo do processo histórico a partir de análises historiográficas, combinando narração histórica argumentativa e ilustrada, relacionando passado e presente para problematizar temas contemporâneos.

Na maioria das coleções, cada Material Audiovisual é acompanhado de uma ficha descritiva, com objetivos de aprendizagem, sugestões de abordagem e de atividades para o(a) professor(a) desenvolver com os(as) estudantes antes, durante e depois de exibir o áudio, vídeo ou videoaula articulado com o Livro do Estudante.

Antes de apresentar as resenhas que detalham como cada obra didática de História para os Anos Finais do Ensino Fundamental se insere no panorama geral apresentado neste texto, vale reafirmar que a escolha final de qual coleção adotar em uma escola é prerrogativa dos(as) professores(as) que trabalham em diferentes contextos. Espera-se que este Guia contribua para a tomada de decisão da equipe escolar e que as obras aqui apresentadas possibilitem uma aprendizagem histórica autônoma, crítica e criativa, em prol da formação integral dos jovens, para que ajam coletivamente em favor de uma sociedade democrática, plural e inclusiva.

# Ficha de avaliação

---

## Panorama da Obra

1.1. Descrição geral do livro do estudante (LE) - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Descreva

1.2. Descrição geral do manual do professor impresso (MP impresso) - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Descreva

## Manual do professor impresso

2.1. Diretrizes específicas do MP impresso - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.1.1. O MP impresso apresenta orientações gerais no início do volume contendo a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante (LE) (item 2.2.1.2.1a)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.1.2. As orientações gerais informam ao professor sobre a proposta teórico-metodológica adotada (item 2.2.1.2.1b)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.1.3. As orientações gerais explicitam a correspondência do conteúdo com os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC (item 2.2.1.2.1c)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.1.4. As orientações gerais explicitam a correspondência desses conhecimentos com os conhecimentos anteriores e posteriores, em conformidade com a BNCC (item 2.2.1.2.1d)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.1.5 No caso de obras interdisciplinares, as orientações gerais explicitam a interdisciplinaridade e a contextualização de forma clara, definindo os pontos de integração dos conceitos dos diversos campos de expressão (item 2.2.1.2.1e)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.2. ORIENTAÇÕES DO CORPO do MP impresso: formato “U” ou formato “Lateral” - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.2.1 O MP impresso apresenta disposição do conteúdo em “formato U” ou “formato lateral”, com respostas aos exercícios do livro do estudante (item 2.2.1.2.1a referente às orientações do corpo do livro)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.2.2 O MP impresso oferece orientações gerais sobre atividades a serem trabalhadas no livro do estudante (LE) (item 2.2.1.2.1b referente às orientações do corpo do livro)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.2.3 As orientações do corpo do MP impresso, em “formato U” ou “formato lateral”, alertam o professor para os pontos essenciais constantes naquela parte específica do livro do estudante (LE), correlacionando o conteúdo proposto com o desenvolvimento das habilidades apresentadas na BNCC para o ano de escolarização e componente curricular em questão (item 2.2.1.2.1c referente às orientações do corpo do livro).

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.3. RETOMADA E SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE do MP impresso: formato “U” ou formato “Lateral” - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.3.1 O MP impresso alcança seu objetivo, por meio de “formato U” ou “formato lateral”, de prover suporte fácil e rápido ao professor em sala de aula a partir do manuseio do conteúdo

disponibilizado ao estudante (item 2.2.1.2.1)?

Sim, Não

#### 2.4. DIRETRIZES GERAIS para o MP impresso - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.4.1 No MP impresso está descrita a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles (item 2.2.1.2a)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.2 O MP impresso apresenta o uso adequado dos livros impressos do material digital, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados (item 2.2.1.2b)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.3 No MP impresso são oferecidos suportes para o exercício de operações de nível superior (análise, síntese, resolução de problemas) (item 2.2.1.2c)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.4 No MP impresso são indicadas as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação dos conteúdos do livro entre si e com outros componentes curriculares e áreas do conhecimento (item 2.2.1.2d)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.5 No MP impresso são discutidas diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino e aprendizagem (item 2.2.1.2e)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.6 O MP impresso propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo sua análise por

parte do professor e sua interação com os demais profissionais da escola (item 2.2.1.2f)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.7 No MP impresso são apresentados textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares às do livro do estudante (LE) (item 2.2.1.2g)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.8 No MP impresso são evitadas exposições dogmáticas que não possam ser contestadas e que devam ser aceitas sem discussão (item 2.2.1.2h)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.9 No MP impresso os assuntos são tratados diretamente, sem rodeios (item 2.2.1.2i)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.10. No MP impresso são explicados palavras ou termos desconhecidos (item 2.2.1.2j)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.5. RETOMADA E SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE DAS DIRETRIZES GERAIS do MP impresso - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.5.1. O MP impresso orienta o trabalho do professor em sala de aula, apoiando-o desde os processos de planejamento, organização e sequenciamento de conteúdos e atividades a serem realizadas até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes (item 2.2.1.2)?

Sim, Não

2.5.2. O MP impresso dispõe de papel significativo na proposição de práticas inovadoras, estimulantes e eficazes ao processo de ensino-aprendizagem (item 2.2.1.2)?

Sim, Não

2.6. ADEQUAÇÃO E PERTINÊNCIA DAS ORIENTAÇÕES PRESTADAS AO PROFESSOR - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.6.1. O manual do professor estimula a manifestação do conhecimento que o aluno já detém ao chegar à sala de aula e estabelece nexos entre esse conhecimento e o conhecimento novo (item 2.1.5a)?

Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em: ,

2.6.2. O manual do professor propõe atividades que estimulem a interação entre os estudantes, o convívio social, o reconhecimento da diferença junto à comunidade escolar, as famílias e a comunidade (item 2.1.5b)?

Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em: ,

2.6.3. O manual do professor oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização dos experimentos e das atividades propostas visando garantir a integridade física de alunos, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional (item 2.1.5c)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em: ,

Ocorrências em: ,

## Abordagem da BNCC - Habilidades ou Específicos

Unidades Temáticas História: tempo, espaço e formas de registros

Objetos de Conhecimento A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias

(EF06HI01) (EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). (EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas História: tempo, espaço e formas de registros

Objetos de Conhecimento As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização

(EF06HI03) (EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação. (EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano. (6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas História: tempo, espaço e formas de registros

Objetos de Conhecimento As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização

(EF06HI05) (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas. (EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano. (6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades

Objetos de Conhecimento Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-c

(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. (6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades

Objetos de Conhecimento Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-c

(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Lógicas de organização política

Objetos de Conhecimento O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma "As noções de cidadania e política n

(EF06HI09) (EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. (EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. (EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. (EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Lógicas de organização política

Objetos de Conhecimento As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e

(EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Lógicas de organização política

Objetos de Conhecimento A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média

(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Lógicas de organização política

Objetos de Conhecimento O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio

(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Trabalho e formas de organização social e cultural

Objetos de Conhecimento Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes tempora

(EF06HI16) (EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.

(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Trabalho e formas de organização social e cultural

Objetos de Conhecimento O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média

(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Trabalho e formas de organização social e cultural

Objetos de Conhecimento O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval

(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias

Objetos de Conhecimento A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História  
A ideia de “Novo Mu

(EF07HI01) (EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias

Objetos de Conhecimento Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial

(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização

social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo

Objetos de Conhecimento Reformas religiosas: a cristandade fragmentada

(EF07HI04) (EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano

Objetos de Conhecimento As descobertas científicas e a expansão marítima

(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano

Objetos de Conhecimento A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os co

(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Unidades Temáticas A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano

Objetos de Conhecimento A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, d

(EF07HI08) (EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. (7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Unidades Temáticas A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano

Objetos de Conhecimento A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na Améric

(EF07HI10) (EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática). (7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Unidades Temáticas Lógicas comerciais e mercantis da modernidade

Objetos de Conhecimento As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental

(EF07HI13) (EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas Lógicas comerciais e mercantis da modernidade

Objetos de Conhecimento As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A

(EF07HI15) (EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas Lógicas comerciais e mercantis da modernidade

Objetos de Conhecimento A emergência do capitalismo

(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise

Objetos de Conhecimento A questão do iluminismo e da ilustração

(EF08HI01) (EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. (EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise

Objetos de Conhecimento Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas

(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise

Objetos de Conhecimento Revolução Francesa e seus desdobramentos

(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise

Objetos de Conhecimento Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana

(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Os processos de independência nas Américas

Objetos de Conhecimento Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução do

(EF08HI06) (EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos

populacionais e suas conformações territoriais.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Os processos de independência nas Américas

Objetos de Conhecimento Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução do

(EF08HI08) (EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. (EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Os processos de independência nas Américas

Objetos de Conhecimento Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução do

(EF08HI12) (EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Os processos de independência nas Américas

Objetos de Conhecimento A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão

(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O Brasil no século XIX

Objetos de Conhecimento Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central  
O Brasil do Segun

(EF08HI15) (EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O Brasil no século XIX

Objetos de Conhecimento Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central  
O Brasil do Segun

(EF08HI17) (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. (EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O Brasil no século XIX

Objetos de Conhecimento O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e pol

(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O Brasil no século XIX

Objetos de Conhecimento Políticas de extermínio do indígena durante o Império

(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O Brasil no século XIX

Objetos de Conhecimento A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o

(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Configurações do mundo no século XIX

Objetos de Conhecimento Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias

(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas Configurações do mundo no século XIX

Objetos de Conhecimento Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas

(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas Configurações do mundo no século XIX

Objetos de Conhecimento Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX

(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas Configurações do mundo no século XIX

Objetos de Conhecimento O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia

(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas Configurações do mundo no século XIX

Objetos de Conhecimento Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O

discurso civilizatório nas Américas, o

(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

Objetos de Conhecimento Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A

(EF09HI01) (EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

Objetos de Conhecimento A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a

(EF09HI03) (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

Objetos de Conhecimento Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil ent

(EF09HI05) (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive. (EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

Objetos de Conhecimento A questão indígena durante a República (até 1964)

(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

Objetos de Conhecimento Anarquismo e protagonismo feminino

(EF09HI08) (EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. (EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Totalitarismos e conflitos mundiais

Objetos de Conhecimento O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise c

(EF09HI10) (EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas Totalitarismos e conflitos mundiais

Objetos de Conhecimento A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto

(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas Totalitarismos e conflitos mundiais

Objetos de Conhecimento O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos

(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas Totalitarismos e conflitos mundiais

Objetos de Conhecimento A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos

(EF09HI15) (EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.

(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946

Objetos de Conhecimento O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país

(EF09HI17) (EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. (EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946

Objetos de Conhecimento Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As quest

(EF09HI19) (EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. (EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946

Objetos de Conhecimento O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos

(EF09HI22) (EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946

Objetos de Conhecimento O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos

(EF09HI24) (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. (EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946

Objetos de Conhecimento O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos

(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas A história recente

Objetos de Conhecimento A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China

(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas A história recente

Objetos de Conhecimento As experiências ditatoriais na América Latina

(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.

(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas A história recente

Objetos de Conhecimento Os processos de descolonização na África e na Ásia

(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Unidades Temáticas A história recente

**Objetos de Conhecimento** O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina

(EF09HI32) (EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. (EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. (EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

**Unidades Temáticas** A história recente

**Objetos de Conhecimento** Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na

(EF09HI35) (EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

**Abordagem da BNCC - Competências**

**Competências específicas** História

(E1) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências específicas História

(E2) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências específicas História

(E3) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências específicas História

(E4) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências específicas História

(E5) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências específicas História

(E6) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências específicas História

(E7) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências de área Ciências Humanas

(A1) Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências de área Ciências Humanas

(A2) Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico--informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências de área Ciências Humanas

(A3) Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Competências de área Ciências Humanas

(A4) Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Competências de área Ciências Humanas

(A5) Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

#### Competências de área Ciências Humanas

(A6) Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

## Competências de área Ciências Humanas

(A7) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

## Competências gerais Gerais

(G1) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

## Competências gerais Gerais

(G2) Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

## Competências gerais Gerais

(G3) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências gerais Gerais

(G4) Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências gerais Gerais

(G5) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências gerais Gerais

(G6) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências gerais Gerais

(G7) Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências gerais Gerais

(G8) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências gerais Gerais

(G9) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

### Competências gerais Gerais

(G10) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

## Coerência, correção, adequação e qualidade do texto

4.1. Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.1.1. A obra apresenta abordagem metodológica capaz de contribuir para o alcance dos objetos de conhecimento e respectivas habilidades dispostos na BNCC, visando o

desenvolvimento integral dos estudantes (item 2.1.3a), de forma coerente do ponto de vista dos conhecimentos, recursos propostos e organização geral da proposta (item 2.1.3b)?

Sim, Não

Justificar em:;

Ocorrências em:;

4.1.2. Caso a obra recorra a mais de um modelo didático-metodológico, a articulação proposta entre os modelos é clara e coerente (item 2.1.3b)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:;

Ocorrências em:;

4.1.3. A obra está organizada de forma a garantir a progressão das aprendizagens (item 2.1.3c)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:;

Ocorrências em:;

4.1.4. A obra contribui para a apreensão das relações que se estabelecem entre os conhecimentos propostos e suas funções socioculturais, considerando a dimensão afetiva dos indivíduos (item 2.1.3d)?

Sim, Não

Justificar em:;

Ocorrências em:;

4.2. Retomada e sistematização da análise da coerência e adequação da abordagem teórico - metodológica - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.2.1. Considerando as diversas possibilidades de concepções e práticas de ensino mobilizadas, a obra propicia ao aluno uma efetiva apropriação do conhecimento (item 2.1.3)?

4.3. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.3.1. A obra apresenta e utiliza em seus exercícios, atividades, ilustrações e imagens conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados (item 2.1.4a)?

Sim, Não

Justificar em:;

Ocorrências em:

4.3.2. A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos com clareza e precisão, sem induzir ao erro e sem apresentar contradições ou ideias equivocadas que possam gerar dificuldades na aprendizagem (item 2.1.4b)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.3.3. A obra indica de forma clara e completa as fontes de cada texto ou fragmento (item 2.1.4c)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.3.4. A obra insere leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, que ampliem conceitos e informações e sejam, de fato, coerentes com o texto principal (item 2.1.4d)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.4. Retomada e sistematização da análise da correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.4.1. Na obra respeitam-se tanto as conquistas científicas das áreas de conhecimento, quanto os princípios de uma adequada mediação pedagógica (item 2.1.4)?

4.5. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.5.1. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica (item 2.1.7a)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada para o nível de escolaridade visado, no que se refere ao desenho e tamanho das letras; espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página (item 2.1.7b)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.3. A obra apresenta o texto principal em preto (item 2.1.7c) e mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipografia e tamanho de letra, assim como espaço entre linhas, letras e palavras, adequados para as diferentes faixas etárias (item 2.1.7f)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.4. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis (item 2.1.7d)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.5. A obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações (item 2.1.7e)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.6. A obra apresenta linguagem e terminologia corretas e adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, ao desenvolvimento do vocabulário e dos conhecimentos linguísticos (item 2.1.7g)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.7. A obra apresenta seleção textual que se justifica pela qualidade da experiência de leitura que possa propiciar (item 2.1.7h)?

Sim, Não

Justificar em,;

Ocorrências em,;

4.5.8. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso (item 2.1.7i)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.9. A obra inclui referências bibliográficas (item 2.1.7m) e apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, inclusive em casos de representações já conhecidas de outros autores com a citação correta (item 2.1.7j)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.10. A obra está isenta de repetição excessiva de conhecimentos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras (item 2.1.7k)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.11. A obra está isenta de erros de revisão recorrentes (item 2.1.7l)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.12. A obra dispõe de ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas (item 2.1.7o), sendo claras e precisas (item 2.1.7p)?

Sim, Não

Justificar em,:

Ocorrências em,:

4.5.13. A obra dispõe de ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades, estando distribuídas equilibradamente na página (item 2.1.7q)?

Sim, Não

Justificar em,:

Ocorrências em,:

4.5.14. A obra dispõe de ilustrações que, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados (item 2.1.7r)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.15. A obra dispõe de ilustrações acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas (item 2.1.7s)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.16. No caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas, a obra dispõe de títulos, legendas, fontes e datas (item 2.1.7t), e, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço, a obra dispõe de legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas (item 2.1.7u)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.17. A obra utiliza diferentes formas de ilustração, como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas de formas significativas no contexto de ensino e de aprendizagem (item 2.1.7v), possuindo escala adequada ao objeto de conhecimento (item 2.1.7x)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.18. A obra utiliza ilustrações que dialogam com o texto (item 2.1.7w)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.19. A obra retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país (item 2.1.7y)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.6. Retomada e sistematização da análise da adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.6.1. Na obra, a proposta didático-pedagógica é traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o nível de escolaridade aos quais se destina (item 2.1.7)?

4.7. Qualidade do texto e a adequação temática - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.7.1. Os materiais didáticos contribuem para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da capacidade de argumentar do estudante (item 2.1.8a)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.7.2. Os materiais didáticos propõem situações-problema que estimulam a busca de reflexão antes de explicações teóricas (item 2.1.8b)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.7.3. Os materiais didáticos aproximam gradativamente os principais processos, práticas e procedimentos de análise e investigação, por meio de propostas de atividades que estimulam observação, curiosidade, experimentação, interpretação, análise, discussões de resultados, criatividade, síntese, registros e comunicação (item 2.1.8c)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.7.4. Os materiais didáticos apresentam, de forma contextualizada, propostas e sugestões para que professores e estudantes acessem outras fontes de informações (rádio, TV, internet etc.), fora dos limites do próprio livro didático (item 2.1.8d)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.7.5. Os materiais didáticos propõem uso de laboratórios virtuais, simuladores, vídeos, filmes e demais tecnologias da informação e comunicação (item 2.1.8e)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.8. Retomada e sistematização da análise da qualidade do texto e a adequação temática - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.8.1 A obra possui qualidade de texto e adequação temática (item 2.1.8)?

4.9. Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.9.1. A obra observa as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa (ou inglesa, conforme o caso) (item 2.1.6)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

## Princípios éticos e marco legal

5.1. Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

5.1.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnicoracial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, religioso, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos (item 2.1.2a)?

Sim, Não

Justificar em,;

Ocorrências em,;

5.1.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público (item 2.1.2b)?

Sim, Não

Justificar em,;

Ocorrências em,;

5.1.3. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social (item 2.1.2c)?

Sim, Não

Justificar em,;

Ocorrências em:

5.1.4. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher (item 2.1.2d)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.1.5. A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes (item 2.1.2e)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.1.6. A obra representa a diversidade cultural, social, histórica e econômica do país (item 2.1.2f)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.1.7. A obra representa as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países (item 2.1.2g)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.1.8. A obra promove condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, para a cidadania e o respeito às diferenças (item 2.1.2h)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.1.9. A obra está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, exceto quando enquadrar-se nos casos referidos no Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000 (item 2.1.2i)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

5.2.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988 (item 2.1.1a)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/1996) (item 2.1.1b)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990) (item 2.1.1c)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.4. A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014) (item 2.1.1d)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.5. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) (item 2.1.1e)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.6. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997) (item 2.1.1f)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.7. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) (item 2.1.1g)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.8. A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) (item 2.1.1h)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.9. A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009) (item 2.1.1i)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.10. A obra respeita Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) (item 2.1.1j)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.11. A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017 (item 2.1.1k)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.12. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) (item 2.1.1l)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010) (item 2.1.1m)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.14. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010) (item 2.1.1n)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.15. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008) (item 2.1.1o)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) (item 2.1.1p)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.17. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012) (item 2.1.1q)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.18. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012) (item 2.1.1r)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.19. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012) (item 2.1.1s)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.20. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008) (item 2.1.1t)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.22. A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000) (item 2.1.1v)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.23. A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017) (item 2.1.1w)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.21. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004) (item 2.1.1u)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

## Material do professor - digital

6.1. Texto inicial de apresentação do MP digital - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.1.1. O texto inicial de apresentação do MP digital contempla os recursos disponíveis e aborda sua relação com o manual impresso? (item 2.2.1.2.2a)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2. Plano de Desenvolvimento do MP digital - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.2.1. O Plano de Desenvolvimento do MP digital é bimestral? (item 2.2.1.2.2b)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.2. O Plano de Desenvolvimento explicita os relacionamentos entre os objetos de conhecimento e respectivas habilidades na BNCC específicos do plano de desenvolvimento (item 2.2.1.2.2b i)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.3. O Plano de Desenvolvimento propõe ao menos um projeto integrador que reúna os objetos de conhecimento e habilidades constantes no plano de desenvolvimento, de pelo menos dois componentes curriculares, e favorece o desenvolvimento das competências gerais constantes na BNCC (item 2.2.1.2.2b ii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.4. O Plano de Desenvolvimento propõe atividades que devem ser recorrentes na sala de aula que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para o período (item 2.2.1.2.2b iii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.5. O Plano de Desenvolvimento explicita a relação entre a prática didático-pedagógica e as habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno (item 2.2.1.2.2b iv)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.6. O Plano de Desenvolvimento indica ou comenta outras fontes de pesquisa como sites, vídeos, filmes, revistas e artigos de divulgação científica, voltadas para o professor usar em aula ou apresentar ao aluno (item 2.2.1.2.2b v)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.7. O Plano de Desenvolvimento fornece, quando necessário, orientações adicionais, específicas para o trabalho no período (item 2.2.1.2.2b vi)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.2.8. O Plano de Desenvolvimento orienta o professor em relação à gestão da sala de aula diante das habilidades a serem trabalhadas naquele período (item 2.2.1.2.2b vii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.2.9. O Plano de Desenvolvimento orienta o professor quanto ao acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos e quanto às abordagens diferenciadas com os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas, para que todos tenham condições de avançar em suas aprendizagens (item 2.2.1.2.2b viii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.2.10. O Plano de Desenvolvimento informa quais habilidades são essenciais para que os estudantes possam dar continuidade aos estudos (item 2.2.1.2.2b ix)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.3. Sequências didáticas do mp digital - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.3.1. O MP digital apresenta no mínimo 3 sequências didáticas por bimestre (totalizando 12)? (item 2.2.1.2.2c)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3.2. As sequências didáticas apresentam planejamento aula a aula, abordando a

organização dos alunos, do espaço e do tempo por atividade proposta (item 2.2.1.2.2c i)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3.3. As sequências didáticas definem objetivos de aprendizagem, explicitando os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC a serem desenvolvidos por sequência didática (item 2.2.1.2.2c ii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3.4. As sequências didáticas oferecem atividades complementares às do Livro do Estudante, que possam ser aplicadas independentemente do livro impresso (item 2.2.1.2.2c iii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3.5. Em relação às formas de aferição do objetivo de aprendizagem, as sequências sugerem diferentes meios de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens do aluno, incluindo projetos, trabalhos em grupo, apresentações, entregas em meios digitais (vídeos, fotos, apresentações, websites etc.) e propostas de auto-avaliação pelos alunos (item 2.2.1.2.2c iv a)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.3.6. Em relação às formas de aferição do objetivo de aprendizagem, as sequências didáticas apresentam questões que auxiliem o professor na avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas nas sequências didáticas (no mínimo duas questões por sequência) (item 2.2.1.2.2c iv b)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.4. Propostas de acompanhamento da aprendizagem do MP digital - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.4.1. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem fornece instrumentos para que o professor verifique se houve domínio das habilidades previstas no período (item 2.2.1.2.2d)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.4.2. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem das obras Disciplinares e Interdisciplinares contempla uma avaliação de 10 questões por bimestre, de múltipla escolha ou abertas, com no mínimo 30% de questões de um dos tipos (item 2.2.1.2.2d i)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.4.3. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem apresenta o gabarito das avaliações propostas com orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir destes resultados (item 2.2.1.2.2d ii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.4.4. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem fornece ficha de acompanhamento das aprendizagens do aluno que possa subsidiar o trabalho do professor e também as reuniões do conselho de classe e o atendimento aos pais ou responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante (item 2.2.1.2.2d iii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.5. Material digital audiovisual - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.5.1. O Material Digital Audiovisual apresentado (áudio, vídeo ou videoaula) auxilia o professor de forma alinhada, complementar e coerente ao conteúdo do livro impresso (item 2.2.1.2.2e)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.5.2. O Material Digital Audiovisual apresentado (áudio, vídeo ou videoaula) favorece a compreensão do estudante sobre relações, processos, conceitos e princípios, bem como permite a visualização de situações e experiências da realidade (item 2.2.1.2.2e)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.5.3. O Material Digital Audiovisual (áudio, vídeo ou videoaula) apresenta boa qualidade de som e imagem (item 2.2.1.2.2e)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.5.4. Existe algum elemento do Material Digital Audiovisual (áudio, vídeo ou videoaula) que contempla todos os itens anteriores (6.5.1 , 6.5.2 , 6.5.3)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

Falhas Pontuais - Livro do Aluno

Falhas Pontuais - Livro do Professor

Falhas Pontuais - Material Digital

Resenha

10.1 Resenhas - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

10.1.1 Visão Geral

10.1.2 Descrição da Obra

10.1.3 Análise da Obra

10.1.4 Em sala de aula

Parecer

11.1 Pelo exposto, a obra deve ser - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Parecer

Resultado

Aprovado, Reprovado, Aprovado com falhas pontuais

Justificar em:

Ocorrências em:

## Referências

---

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 ago. 2019.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 2/2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 26 ago. 2019.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 4, de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=5916-rceb004-10&category\\_slug=julho-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5916-rceb004-10&category_slug=julho-2010-pdf&Itemid=30192)> . Acesso em: 26 ago. 2019.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 7, de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7246-rceb007-10&category\\_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7246-rceb007-10&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192)> . Acesso em: 11 out. 2018.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 1996. Diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 26 ago. 2019.

## RESENHAS

# ARARIBÁ MAIS - HISTÓRIA

TÍTULO

ARARIBÁ MAIS - HISTÓRIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0324P20042

EDITORIAL

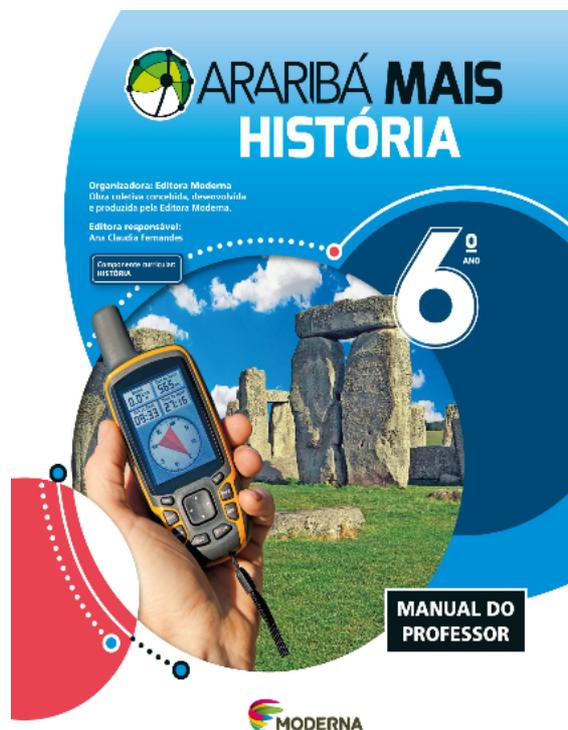
EDITORA MODERNA LTDA

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO



TÍTULO DO VOLUME

ARARIBÁ MAIS - HISTÓRIA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

## Visão Geral

A obra, ao longo dos seus quatro volumes, organiza os conteúdos em ordem cronológica linear e aborda a História da Europa, do Brasil, da América, da África e da Ásia de forma integrada. Articula a dimensão do espaço público e da vida privada em cotidianos de temporalidades distintas, o que permite ao estudante refletir acerca de questões sobre cidadania, liberdades e respeito no convívio social.

A obra propõe o desenvolvimento da compreensão leitora e da interpretação de fontes históricas, por meio de uma conduta historiadora, possibilitando ao estudante compreender os procedimentos de produção do conhecimento histórico. Ao longo da obra, são apresentadas diferentes iconografias como mapas, retratos, fotografias e pinturas, de modo adequado, explicativo e com potencial para o estudo de diferentes temporalidades e espacialidades. As atividades propostas estimulam a pesquisa, a crítica e a problematização do conteúdo, mobilizando estudantes e professores a atuar como protagonistas no processo de ensino e aprendizagem. A partir do estudo do passado, a obra problematiza questões atuais relacionadas ao meio ambiente, à cultura de paz e à diversidade cultural.

O Manual do Professor impresso informa ao professor sobre os pontos centrais que serão tratados na unidade ou no capítulo, articulando o conteúdo com as competências e as habilidades contidas no componente curricular de História da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, apresenta orientações que auxiliam o planejamento das aulas pelo professor.

O Material do Professor Digital oferece suporte para que o professor acompanhe as atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes e propõe sequências didáticas e projetos integradores que favorecem a interdisciplinaridade. Já o Material Audiovisual disponibiliza vídeos e arquivos de áudio com abordagens variadas sobre algumas temáticas históricas, complementando e enriquecendo o Livro do Estudante.

## Descrição

O Livro do Estudante, em cada um dos seus quatro volumes, é organizado em oito unidades temáticas compostas por dois a quatro capítulos que abordam os objetos de aprendizagem da BNCC de História, conforme a sequência por ela estabelecida. As unidades são abertas com uma imagem em página dupla devidamente legendada, acompanhada de um texto com questões que relacionam o conteúdo a ser estudado com as experiências e os conhecimentos prévios dos estudantes. Há, ainda, uma lista dos assuntos abordados nos capítulos. Cada capítulo apresenta um texto principal

intercalado por imagens, glossário, indicações de filmes, vídeos e sites, além de boxes com informações complementares e as seguintes propostas de atividades: Ler (baseada na leitura de mapa, pintura, charge, infográfico, texto, fotografia, etc.), Documentos, Integrar Conhecimento, Debate, Lugar e Cultura. Ao final do capítulo, há a seção Atividades. A cada duas unidades, a obra apresenta a seção Ser no Mundo e, a cada quatro unidades, a seção Para Refletir. Ambas ocupam páginas duplas com imagens coloridas e apresentam questões que problematizam temas polêmicos da atualidade. No fim do livro, há a Bibliografia.

Os quatro volumes do Manual do Professor impresso são divididos em uma parte comum a todos eles e outra específica para cada ano de ensino. A parte comum se organiza a partir dos seguintes tópicos: Orientações gerais; A educação escolar e seus desafios; A formação dos estudantes; A Base Nacional Comum Curricular; Fundamentos teórico-metodológicos da obra; A estrutura da obra; O processo de avaliação; Bibliografia. Na parte específica de cada volume, as orientações ao professor são apresentadas em formato U, nas margens laterais e inferiores, ao redor da reprodução reduzida do Livro do Estudante. Nessas orientações aparecem comentários que tratam dos seguintes temas: proposta da obra para unidades e capítulos, articulação dos conteúdos de História com as habilidades e competências da BNCC, orientações para o trabalho com as seções em sala de aula, respostas esperadas para as atividades e sugestões de livros, filmes e sites para professores e estudantes. Ainda, está presente a sinalização das partes do Livro do Estudante que têm material complementar em forma de sequência didática, projeto integrador, proposta de avaliação ou material audiovisual no Material do Professor Digital.

O Material do Professor Digital, também organizado em quatro volumes, apresenta uma pequena parte comum a todos os volumes, que contempla a apresentação do material para o professor, e uma parte específica a cada volume/ano de ensino, que disponibiliza, para cada bimestre letivo, o plano de desenvolvimento, um projeto integrador, três sequências didáticas, dez questões dissertativas e de múltipla escolha para avaliação da aprendizagem acompanhadas de gabarito e uma proposta de ficha de acompanhamento da aprendizagem de cada estudante. O plano de desenvolvimento apresenta um quadro que relaciona o conteúdo abordado nas unidades e nos capítulos com os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC de História, além de breves recomendações sobre práticas pedagógicas, gestão da sala de aula e acompanhamento da aprendizagem. As sequências didáticas detalham as atividades a serem desenvolvidas com os estudantes aula a aula, seus objetivos, sua relação com os objetos de aprendizagem e as habilidades da BNCC de História, propostas de autoavaliação e questões para a avaliação da aprendizagem com gabarito. O projeto integrador tem estrutura semelhante a das sequências didáticas,

sem autoavaliação, com a adição de tema geral, componentes curriculares envolvidos, competências gerais e específicas da BNCC a serem desenvolvidas, proposta de produto final a ser elaborado pelos estudantes e indicação de livros e sites para serem pesquisados.

O Material audiovisual apresenta arquivos em áudio e vídeo para cada um dos quatro volumes da obra, os quais abordam algumas das temáticas estudadas no Livro do Estudante. Para o 6º ano, são apresentados: dois áudios, três videoaulas e dois vídeos. Para o 7º ano, quatro áudios, duas videoaulas e dois vídeos. Para o 8º ano, cinco áudios, duas videoaulas e um vídeo. Para o 9º ano, cinco áudios, duas videoaulas e um vídeo. Todos os materiais acompanham arquivos com sugestões de estratégias para sua utilização em sala de aula e trazem sinalizações que mostram sua relação com a BNCC e com o Livro do Estudante.

## Análise

O Manual do Professor impresso apresenta e fundamenta a proposta da obra a partir de reflexões sobre a importância e a singularidade da educação escolar frente aos desafios dos avanços tecnológicos e do mundo do trabalho. Defende, em consonância com a BNCC, o desenvolvimento de habilidades e de competências necessárias para as demandas do mundo contemporâneo, bem como a formação para a solidariedade e a paz. Também enfatiza a necessidade do convívio com a diversidade cultural, ressaltando a pluralidade de sujeitos na História, a defesa do meio ambiente e de uma educação inclusiva. De um modo central, a proposta defende a leitura como uma competência fundamental para o ensino de História em que são mobilizados os conhecimentos prévios e outras experiências dos estudantes para desenvolver a apropriação de conhecimentos históricos mediada pela atuação dos professores, no qual o destaque é para o trabalho com diferentes fontes e linguagens. Nas orientações ao professor, são indicados encaminhamentos metodológicos (discussões e sugestões de leituras, vídeos, blogs e museus) para a abordagem dos temas propostos e para o trabalho com as seções presentes no Livro do Estudante.

A obra explicita a sua opção pela abordagem de uma história integrada e cronológica, através da seleção de temas que representam a diversidade das experiências humanas, situando os eventos históricos em processos de anterioridade, simultaneidade e posterioridade. Embora apresente capítulos sobre a História da América, Ásia e África, pouco avança para superar a perspectiva de uma história linear e eurocêntrica. Em consonância com os seus fundamentos, disponibiliza fontes históricas em formato de diferentes linguagens, reproduzindo imagens, fotografias, mapas, artefatos da cultura material, esculturas, documentos escritos e depoimentos.

Essas fontes, especialmente na seção Documentos, são condicionadas aos atuais procedimentos de produção do conhecimento histórico e possibilitam que os estudantes, por meio de múltiplos vestígios do passado, se aproximem da compreensão de como determinadas interpretações sobre o passado são elaboradas. A seção Em Debate propõe aprofundar questões que foram pouco exploradas no texto geral, incentivando a reflexão sobre diferentes interpretações a respeito de temas que geraram polêmicas historiográficas.

Em seu conjunto, a obra apresenta temas que promovem uma cultura de paz e manifesta sensibilidade ao tratar da valorização dos direitos humanos em sua amplitude. Temas como História da África são abordados no sentido de desconstruir preconceitos, mostrando a importância da cultura africana e a sua influência no mundo ocidental. De maneira geral, a imagem dos afrodescendentes é apresentada através da narrativa das lutas, movimentos de resistência e da valorização da cultura negra no Brasil, não apenas como fontes para a problematização do passado dos povos escravizados, mas também como possibilidade para valorizar o protagonismo social desses grupos. Sobre os povos indígenas, a obra lembra a luta histórica pela demarcação de terras, mas a temática é apenas pontuada no corpo do texto-base, sendo melhor abordada nos boxes. A obra trata, em diferentes seções, ao longo do texto didático e das atividades, da presença feminina na História, seja no cotidiano, seja na política, favorecendo visões de respeito à mulher em sociedades antigas e atuais. As discussões pertinentes à valorização da mulher por meio da conquista de direitos, bem como as discussões acerca de uma política de não-violência de gênero são pontualmente indicadas nos dois últimos volumes da obra.

A obra desenvolve, de modo satisfatório, as prescrições da BNCC História. Os objetos de conhecimento previstos estão contemplados no conjunto dos volumes, apresentados conforme a ordem estabelecida na BNCC para cada ano do Ensino Fundamental. As competências de comparação, análise e crítica são recorrentes nas propostas de leitura e de análise de documentos, mas há também outras propostas que estimulam a criatividade, a imaginação, o levantamento de hipóteses e o uso de diferentes linguagens, bem como há incentivo para o protagonismo e a autonomia dos estudantes, o que ajuda no desenvolvimento da consciência crítica e da responsabilidade.

A obra apresenta em seus volumes um projeto gráfico-editorial que facilita a utilização do livro pelos estudantes. As imagens se apresentam como fontes históricas e como linguagem necessária para a apreensão dos objetos de conhecimento. O modo como são feitas as divisões das seções favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento das

competências e das habilidades da BNCC.

O Material do Professor Digital oferece sugestões de acompanhamento da aprendizagem, projetos integradores e sequências didáticas que permitem ao professor complementar as atividades propostas no Livro do Estudante, para consolidar e aprofundar o desenvolvimento de algumas habilidades e competências da BNCC, bem como a compreensão de determinados objetos de aprendizagem. Nesse material, as fichas avaliativas servem para o professor verificar se o estudante alcançou os objetivos propostos e a autoavaliação a ser realizada pelo estudante valoriza a participação dele no processo.

O Material Audiovisual apresenta, por meio de vídeos, áudios e videoaulas, sínteses de determinados temas estudados no Livro do Estudante e a análise de questões pertinentes ao campo da História. Apresenta explanação clara e direta e oferece diversos recursos visuais e sonoros que podem complementar e ampliar a abordagem do Livro do Estudante. Os vídeos, especialmente, oferecem abordagens dinâmicas sobre alguns processos históricos, problematizando temas contemporâneos, em conformidade com o conteúdo tratado em cada volume da obra.

Em síntese, o Livro do Estudante, o Manual do Professor impresso, o Material do Professor Digital e o Material Audiovisual possuem interfaces, que estabelecem importantes diálogos. O Manual do Professor impresso apresenta e orienta o trabalho com o Livro do Estudante. O Material do Professor Digital complementa a abordagem do Manual impresso, oferecendo outras propostas de trabalho. O Material Audiovisual complementa o Livro do Estudante, oferecendo materiais que ampliam a abordagem de alguns temas.

## Sala de Aula

Professor/a, essa obra elege como proposta central o trabalho com a leitura em História. Procure explorar, para isso, os diferentes gêneros textuais e as diversas linguagens apresentadas ao estudante, como fotografias, músicas, mapas, gravuras e charges.

A seção Integrar Conhecimentos oferece potencial para a abordagem de temas contemporâneos de modo articulado e integrado com outras disciplinas. Explore essa seção, convidando outros colegas para o trabalho coletivo.

Ao longo da obra, especialmente em seções temáticas como Ser no Mundo e Lugar e Cultura são propostas reflexões e pesquisas que valorizam os temas da sustentabilidade, da cidadania e do respeito à diferença. Explore essas propostas

incentivando a formação ética do estudante, com ênfase nos conceitos de empatia, tolerância e responsabilidade.

Você encontra, nos quatro volumes da obra, tanto no Livro do Estudante, quanto nos Manuais do Professor impresso e digital, possibilidades para desenvolver, durante as aulas, uma avaliação da aprendizagem progressiva, por meio das atividades de pesquisa e das propostas de exercícios que mobilizam o conhecimento prévio e as hipóteses sobre o conteúdo em estudo.

Observe que a abordagem do conceito de banditismo no volume do 8º ano apresenta fragilidade ao ser associado ao cangaço, ao nordeste, assim como à seca e à pobreza, podendo reforçar estereótipos. Para evitá-los, avalie a possibilidade de usar materiais complementares ao livro que discutam a universalidade desse fenômeno no Brasil, que pode ser localizado e identificado já no período colonial e no Império em várias províncias, de norte a sul.

Avalie também se é necessário selecionar e elaborar materiais que aprofundem o desenvolvimento de habilidades e de competências da BNCC de História minimamente trabalhadas na obra. Considere, especialmente, a habilidade de analisar um mesmo acontecimento ou processo histórico em diferentes escalas espaciais; e a competência de produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

# CONVERGÊNCIAS HISTÓRIA

TÍTULO

CONVERGÊNCIAS HISTÓRIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0320P20042

EDITORIAL

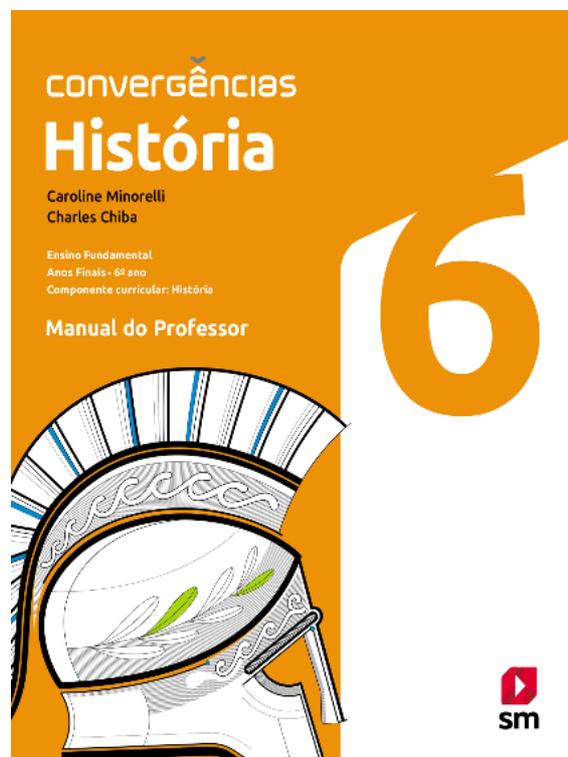
EDICOES SM LTDA.

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO



TÍTULO DO VOLUME

CONVERGÊNCIAS HISTÓRIA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

## Visão Geral

A obra orienta-se pela perspectiva cronológica e integrada, contemplando História do Brasil, da África, da América, da Ásia e da Europa. Os conteúdos têm início com a discussão sobre os conceitos básicos do estudo de História, seguida por uma narrativa que compreende desde os primeiros grupos humanos até o século XXI. Sua abordagem se aproxima da Nova História Cultural, apresentando variados temas com ênfase na questão da diversidade, da cidadania e do combate à discriminação e ao preconceito.

Destaca-se a preocupação em desenvolver a percepção de que a escrita da História é resultado das interpretações de fontes pelos historiadores, o que se desdobra na proposição de atividades e na construção de narrativas fundamentadas na análise de textos e documentos, articulando fontes escritas e iconográficas. Neste processo, há também orientações para que o professor desenvolva a competência leitora dos estudantes.

O Manual do Professor impresso discute procedimentos didático-pedagógicos, pautados na BNCC e em recentes estudos sobre o ensino de História. Sugere textos complementares para o professor e para o estudante.

O Material do Professor Digital auxilia no planejamento das aulas. Destaca problematizações da relação passado-presente. Os projetos e sequências didáticas nele sugeridos contribuem para a formação cidadã, com ênfase no respeito à diversidade.

O Material Digital Audiovisual tem o objetivo de complementar os estudos do Livro do Estudante por meio de vídeos curtos que podem auxiliar o professor a acrescentar informações sobre temáticas abordadas em suas aulas.

## Descrição

Cada um dos quatro volumes do Livro do Estudante é organizado em oito unidades com 16 a 20 capítulos cada. Na abertura da Unidade, há uma imagem seguida da seção Iniciando Rota, que apresenta questões para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema a ser estudado. O texto base de cada capítulo é intercalado por seções como: Para Investigar, Atividades, Verificando Rotas, Ampliando Fronteiras, Aprenda Mais. Há outras seções como Vocabulário, Boxe Complementar, Boxe informativo com temas atuais Ícone de Pesquisa e Ícone Em Grupo. As unidades e capítulos são organizados conforme os objetos de

conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O volume do 6º ano aborda dos primeiros seres humanos a diferentes civilizações antigas e a Europa na Idade média. O volume do 7º ano possibilita o estudo da Europa Moderna, dos povos do Oriente, da Ásia, da África e da América antes da chegada dos europeus, bem como a colonização da América e do Brasil. O volume do 8º ano aborda o Iluminismo, a Revolução Industrial e as revoluções burguesas, além dos processos de Independência na América. O conteúdo do 9º ano abrange o Brasil República, os conflitos mundiais do século XX, os regimes totalitários e as Ditaduras, e finaliza com os desafios do mundo contemporâneo.

O Manual do Professor impresso é estruturado em uma parte comum a todos os volumes e outra específica para cada ano. A parte comum é constituída por 11 tópicos com orientações teórico-metodológicas, apresentação da organização do Livro do Estudante na articulação de seus conteúdos com a BNCC História, seus objetos de conhecimento, habilidades e competências, por ano de ensino. As orientações teórico-metodológicas pautam-se em leis, resoluções, decretos e diretrizes educacionais, com menções aos teóricos da história ou pesquisadores do campo do ensino de História. A parte específica, em formato U, registra proposições de atividades e leituras complementares, respostas das atividades do Livro do Estudante, relação entre o conteúdo do Livro do Estudante e habilidades e competências da BNCC; orientações para desenvolver a proposta metodológica da obra, sugestões de avaliação e indicação de atividades propostas no Manual do Professor digital e vídeos do Material Audiovisual.

O Manual do Professor Digital apresenta quatro volumes, correspondentes a cada ano de ensino. Cada volume é dividido por bimestre, com Plano de Desenvolvimento, Projeto Integrador, Sequências Didáticas, Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem, de avaliação e de autoavaliação, com materiais didáticos complementares e descrição minuciosa das etapas das propostas didático-pedagógicas, com temas pertinentes para o estudo do passado na relação com o presente.

O Material Digital Audiovisual disponibiliza material didático complementar para o professor trabalhar em sala de aula. Apresenta de três a cinco vídeos breves para cada volume, com conteúdo relacionado às temáticas abordadas no Livro do Estudante, as quais são indicadas no Manual do Professor impresso.

## Análise

O Manual do Professor impresso orienta o professor no sentido de criar estratégias

para a construção do conhecimento histórico, partindo dos saberes prévios do estudante. Discute conceitos básicos da História como: tempo, sujeito histórico, memória, patrimônio, identidade e cidadania. Alerta para as demandas dos temas contemporâneos e a formação cidadã. Sugere leituras complementares, filmes e sites que podem contribuir para que o professor aprofunde e atualize seus conhecimentos históricos. A proposta pedagógica engloba pressupostos da BNCC e de recentes pesquisas na área da História e de seu ensino.

No Livro do Estudante, observa-se o desenvolvimento de conceitos e conteúdos históricos de forma gradual, combinando texto-base, atividades, recursos como mapas, tabelas, infográficos, trechos historiográficos de perspectivas diferentes e fontes históricas diversas. O ponto forte da coleção é a abundância de atividades que propõem análise de documentos e imagens registrados ao longo do Livro do Estudante com as respectivas orientações no Manual do Professor impresso. Parte-se dos conhecimentos prévios do aluno para o desenvolvimento do raciocínio crítico, visando à autonomia na elaboração de argumentos fundamentados historicamente. A problematização da realidade relacionando passado e presente é ressaltada na seção Ampliando Fronteiras.

A obra articula temas clássicos da História, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC História, com questões do cotidiano, gênero, etnia em múltiplos contextos históricos. A obra representa, tanto no texto-base como nas imagens, o protagonismo na história de grupos como indígenas, africanos, afrodescendentes, mulheres, camponeses e operários, promovendo o respeito e a tolerância na formação ético-cidadã.

No decorrer de toda a obra, o tema dos Direitos Humanos é tratado de forma criteriosa, abordando o avanço da legislação com a criminalização da violência contra a mulher; a violação dos direitos de indígenas e quilombolas; a (in)tolerância religiosa; as temáticas do Holocausto e da Ditadura Civil-Militar brasileira.

Toda a obra é organizada para fazer com que o aluno compreenda criticamente a história construída por homens e mulheres de diferentes grupos sociais e culturais, respeitando as diversidades, bem como os Direitos Humanos.

O projeto gráfico-editorial é apresentado com uma estrutura clara, coerente e funcional, trazendo organicidade dos conteúdos. A articulação das linguagens verbal e visual está alinhada ao estágio cognitivo dos alunos. As unidades, capítulos, seções são destacados por cores, molduras e ícones, facilitando a compreensão do leitor. Imagens, mapas, quadros e tabelas são acompanhados de legendas explicativas. A

obra oferece sugestões de filmografia, livros, bem como de sites ao final dos capítulos.

O Manual do Professor Digital oferece orientações complementares para organizar o trabalho didático-pedagógico de forma detalhada e coerente com o que é proposto no Manual Impresso e no Livro do Estudante, preocupando-se com a formação cidadã por meio do conhecimento histórico. Apresenta sugestões de projetos integradores e sequências didáticas que podem enriquecer o estudo da História em sala de aula, na relação passado e presente.

O Material do Professor Audiovisual apresenta uma abordagem mais descritiva da História do que o restante da coleção, mas pode servir ao propósito de complementar o conteúdo do livro do estudante nas aulas.

## Sala de Aula

Professor/a, no Livro do Estudante, você poderá contar com variadas fontes para desenvolver o pensamento histórico em sala de aula.

Vale a pena explorar a seção Ampliando Fronteiras, que permite a discussão de temas de urgência social, discutindo mudanças e permanências entre o passado em estudo e o presente vivenciado pelos estudantes.

Aproveite os Manuais do Professor impresso e Digital para planejar as aulas de forma a explorar e complementar as potencialidades das atividades e dos textos do Livro do Estudante, entender e desenvolver as habilidades e competências da BNCC. As sugestões de avaliações e indicações de textos complementares podem ser úteis. A seção Algo a mais é uma boa opção para incrementar os conhecimentos históricos por meio de leituras, filmes e sites.

O Material Digital Audiovisual da obra pode complementar o conteúdo do Livro do Estudante, mas é interessante que você pesquise outros vídeos e documentários referentes aos temas históricos estudados para utilizar em sala de aula.

Pense na possibilidade de incrementar, com materiais didáticos complementares aos propostos pela obra, a habilidade de analisar e comparar um mesmo processo ou acontecimento histórico em diferentes escalas de espaço - local, regional, nacional, mundial.

# ESTUDAR HISTÓRIA: DAS ORIGENS DO HOMEM À ERA DIGITAL

## TÍTULO

ESTUDAR HISTÓRIA: DAS ORIGENS DO  
HOMEM À ERA DIGITAL  
AUTORIA

## CÓDIGO DO LIVRO

0030P20042

## EDITORIAL

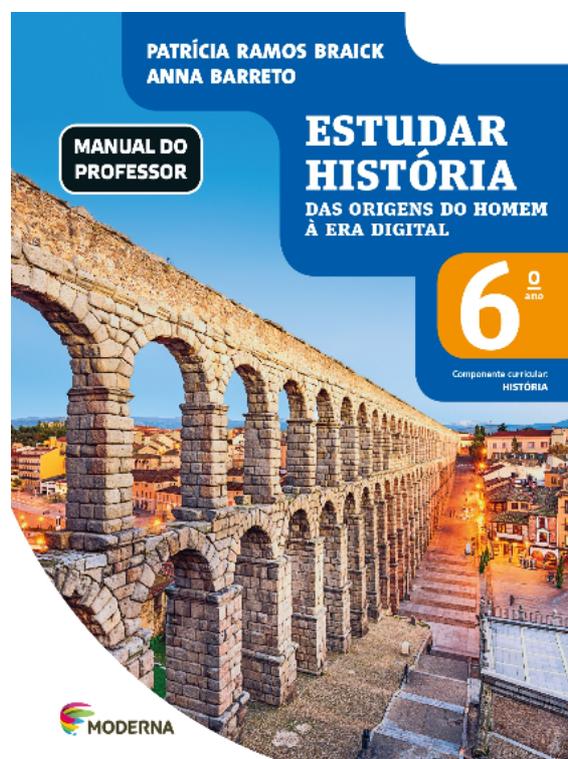
EDITORA MODERNA LTDA

## TEMA(S)

## CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

## GÊNERO



## TÍTULO DO VOLUME

ESTUDAR HISTÓRIA: DAS ORIGENS DO  
HOMEM À ERA DIGITAL  
NÚMERO DE PÁGINAS

1

## ANO DA EDIÇÃO

2018

## NÚMERO DA EDIÇÃO

3



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

## Visão Geral

A obra, ao longo dos quatro volumes, constrói uma narrativa histórica cronológica linear, dos primórdios da humanidade até a construção do mundo contemporâneo, intercalando a História do Brasil com a História da Europa, África e Ásia. Há unidades, especialmente no volume do 7º ano, que estudam o absolutismo e o renascimento na Europa, o processo de colonização da América e o mercantilismo, em que a abordagem é mais eurocêntrica. Porém, em outras unidades, a obra consegue focar com maior destaque a história dos povos africanos, indígenas e afrodescendentes. O protagonismo da mulher na história é valorizado, embora o do homem ainda se mantenha em destaque. Dessa forma, a obra associa a periodização clássica com as novas visões historiográficas, a partir do referencial teórico da História Social Inglesa, da História Cultural e da Nova História.

Em todos os volumes da obra, a leitura e a análise de textos historiográficos e de fontes variadas, com ênfase para as imagens, é evidenciada, permitindo o desenvolvimento do pensamento histórico e a compreensão sobre a produção do conhecimento histórico. Além disso, os textos e as atividades da obra favorecem a reflexão e o posicionamento crítico do estudante em relação às temáticas contemporâneas.

O Manual do Professor impresso, o Material do Professor Digital e o Material Audiovisual complementam-se em sintonia com o Livro do Estudante, apresentando sugestões de leituras, atividades e materiais didáticos suplementares, os quais podem contribuir para a aprendizagem histórica dos estudantes e o aprofundamento teórico dos professores.

## Descrição

Os quatro volumes do Livro do Estudante são divididos em quatro unidades, com variações no número de capítulos, organizados conforme a ordenação dos objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Cada livro é composto por textos-base, boxes, seções e atividades. Nas aberturas das unidades e dos capítulos, são apresentadas imagens em página dupla, relacionadas com os conteúdos a serem estudados, um texto-síntese e perguntas que estimulam a exploração dos saberes prévios dos estudantes e a relação do tema abordado com questões do presente. O texto-base dos capítulos é intercalado por seções e boxes fixos: Recapitulando, Saiba mais, Leitura complementar, Enquanto isso, Conexão, com sugestões de livros, vídeos, filmes, quadrinhos, sites e jogos. Ao final de cada capítulo, em todos os volumes, são propostas atividades denominadas de Aprofundando, Conversando com e Aluno

cidadão. Já ao término das unidades, há a seção Fazendo e Aprendendo. Nos volumes do 6º e 7º anos, há as seções Mão na massa e Você é o autor. Nos volumes do 8º e 9º anos, são propostas resoluções de questões do Enem e de diferentes vestibulares. Cada volume possui ainda, no final, as referências bibliográficas das obras citadas ao longo dos textos.

O Manual do Professor impresso é estruturado em duas partes, uma comum a todos os volumes e outra específica para cada ano. A parte comum, organizada em tópicos, discute, de maneira sucinta, a natureza do saber histórico, as diferentes correntes historiográficas, os objetivos do ensino de História e suas metodologias, destacando o uso das fontes, das tecnologias digitais na educação e da perspectiva interdisciplinar. Em seguida, apresenta a organização da obra e sua relação com a BNCC. A parte específica a cada volume apresenta quadros que indicam as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento da BNCC contemplados em cada capítulo e unidade do volume, além de trechos de textos historiográficos relacionados aos temas abordados naquele ano de ensino. Em formato U, o Manual do Professor impresso apresenta orientações para o professor trabalhar, em sala de aula, textos, imagens e atividades propostos no Livro do Estudante. Ainda, traz sugestões de leituras para o aprofundamento teórico do professor e de atividades complementares, bem como indica planos de desenvolvimento, sequências didáticas, propostas de avaliação da aprendizagem, ambos presentes no Material do Professor Digital, e vídeos e áudios que compõem o Material Audiovisual.

O Material do Professor Digital, específico para cada volume, também abarca orientações para o trabalho docente, no que tange à gestão de sala de aula e às tarefas de casa, ao acompanhamento constante da aprendizagem, ao auxílio aos estudantes para a organização da agenda, registro de aulas, leitura e análise de imagens e de mapas. Traz também sugestões de livros, revistas, artigos, sites e filmes para o professor e para os estudantes.

O Material Audiovisual da obra é formado por áudios (quatro no 6º ano, três no 8º ano e seis no 9º ano) e vídeos (quatro no 6º ano, oito no 7º ano, cinco no 8º ano e dois no 9º ano) que, em linguagem acessível aos estudantes, retomam algumas temáticas históricas exploradas na obra, as quais são indicadas no Manual do Professor impresso. Para cada material, há orientações de como explorá-lo em sala de aula. Os materiais em formato de áudio também são acompanhados das transcrições.

## Análise

O Manual do Professor impresso apresenta uma discussão atualizada sobre a

produção historiográfica e propõe reflexões sobre como o ensino de História pode contemplar temáticas cotidianas, a exemplo da cidadania, consciência histórica, diversidade e tolerância. Observa-se que, na parte específica do Manual do Professor impresso, a obra contribui para a organização e a atualização do trabalho docente, ao indicar como as competências e as habilidades da BNCC serão contempladas em cada um dos volumes da obra e ao disponibilizar uma seleção de textos historiográficos relacionados com os temas do respectivo volume para o aprofundamento teórico do professor. O Manual do Professor impresso também apresenta procedimentos para o professor orientar os estudantes a reconhecer informações confiáveis em sites da internet e a desenvolver o pensamento crítico e autônomo.

Quanto ao componente curricular História, a obra estimula a formação crítica e autônoma dos estudantes, possibilitando que eles desenvolvam, por meio dos textos, atividades e imagens, as competências específicas de História estabelecidas pela BNCC, especialmente as que se referem a compreender acontecimentos e processos históricos, as relações de poder que envolvem, as mudanças e permanências sociais, políticas, econômicas e culturais, em diferentes temporalidades e espaços, para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

Em sua proposta pedagógica, a obra contribui para que os estudantes compreendam como ocorre a construção do conhecimento histórico, ao propor a interpretação de diferentes fontes e ao explorar textos literários, artísticos, científicos, jornalísticos. As atividades propostas favorecem a observação, a comparação, a interpretação, a análise, a investigação e a argumentação históricas, e o diálogo com os saberes prévios dos estudantes e suas experiências. Elas também estimulam a formação de posturas críticas e respeitadas sobre temáticas contemporâneas fundamentais na educação democrática, como: os direitos dos povos indígenas, a preservação do meio ambiente, os direitos das crianças e dos adolescentes, a crítica ao nacionalismo exacerbado, xenofobia, racismo, preconceito, entre outros. Isso ocorre, principalmente, nos boxes Refletindo sobre e Explore e na atividade denominada Aluno cidadão. A seção Conversando com apresenta possibilidades de diálogo da História com outras áreas do conhecimento. A seção Enquanto isso possibilita a percepção e a discussão da simultaneidade histórica entre diferentes eventos ou processos históricos. As atividades Mão na massa, Você é o autor e Fazendo e Aprendendo estimulam a realização de pesquisas e de reflexões históricas pelos estudantes, acompanhadas de produções artísticas ou de textos de diferentes gêneros e em diferentes linguagens.

A obra propõe a compreensão, a reflexão e a empatia com a história de povos e de culturas africanas e afro-brasileiras, para além dos processos de escravização,

ênfatizando suas lutas e resistências, suas manifestações culturais e seu protagonismo nos diferentes períodos da História do Brasil. A história e a cultura de povos indígenas são abordadas no decorrer dos volumes, nos quais são identificados e problematizados aspectos culturais dos povos da América pré-colombiana, os indígenas na América do Norte, os indígenas no processo de colonização da América portuguesa e espanhola, as lutas e os movimentos de resistência dos indígenas brasileiros na atualidade.

A valorização da presença da mulher de distintas classes e etnias na História é um dos pontos fortes da obra, sendo apresentada dentro do texto-base, para além de boxes e atividades. Os volumes incluem tópicos sobre a participação feminina em diversos espaços e tempos, desde a Grécia Antiga, passando pela Revolução Francesa, o Império Brasileiro, a independência do México até os desafios enfrentados pelas mulheres no século XXI, o preconceito de gênero, a Lei Maria da Penha, entre outros.

O Projeto gráfico-editorial da obra oportuniza aos estudantes uma leitura agradável e a aprendizagem de conteúdos por meio de mapas, fotografias, reproduções de obras de arte e de objetos da cultura material, além de charges, gráficos, tabelas e quadros que retratam a diversidade étnica do Brasil e contribuem para a aprendizagem dos conteúdos históricos a que estão relacionados. Percebe-se a preocupação com a progressão da aprendizagem, por exemplo, na apresentação de letras e de espaçamentos maiores para os estudantes do 6º e 7º anos, em comparação com os demais volumes.

O Material do Professor Digital oferece subsídios para a organização do trabalho docente em sala de aula e o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. Propõe atividades e materiais didáticos complementares condizentes com a proposta teórico-metodológica proposta no Manual do Professor impresso e desenvolvida no Livro do Estudante.

O Material Audiovisual de cada volume da obra, formado por vídeos e áudios, contribui para tornar as aulas mais dinâmicas e lúdicas. Em formato de animação, as videoaulas e os áudios dialogam com uma perspectiva de História do cotidiano, discutindo sobre diferentes sujeitos da história, como mulheres, indígenas e quilombolas. Eles complementam conteúdos abordados no Livro do Estudante, por meio de um variado conjunto de documentos, inclusive cartas, diários, charges, pinturas, entre outros. Favorecem, assim, a compreensão de conceitos, de fatos históricos, de mudanças e permanências, da relação entre passado e presente.

## Sala de Aula

Professor/a, na obra há uma seleção de textos historiográficos que permite a atualização a respeito da produção acadêmica da História, o que contribui para que você aprofunde o conhecimento histórico com seus estudantes.

As atividades Aluno cidadão e Refletindo sobre podem auxiliá-lo a mobilizar seus estudantes a relacionar o estudo do passado com discussões sobre temas da atualidade. Os tutoriais da seção Fazendo e aprendendo podem ajudá-lo a orientar sua turma na elaboração de linhas do tempo, quadros comparativos, roteiros para encenação, fichamentos, pôsteres e reportagens, pesquisas, resumos, entre outros.

O Material do Professor Digital pode ser seu aliado no planejamento e no desenvolvimento de projetos e de atividades que integrem os alunos com a comunidade escolar. Porém, atente-se para a classificação etária dos filmes sugeridos nesse material, como também suas possibilidades de uso em sala de aula, conforme o perfil de sua turma.

A articulação, a comparação, a observação de um acontecimento ou processo histórico em diferentes escalas de espaço (local, regional, nacional, mundial) merece ser melhor explorada, por meio da seleção e da elaboração de materiais complementares aos apresentados pela obra. Também, é importante ampliar, para além da obra, a abordagem histórica acerca dos povos do campo e das questões referentes aos preconceitos de idade e de orientação sexual.

# GERAÇÃO ALPHA HISTÓRIA

TÍTULO

GERAÇÃO ALPHA HISTÓRIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0034P20042

EDITORIAL

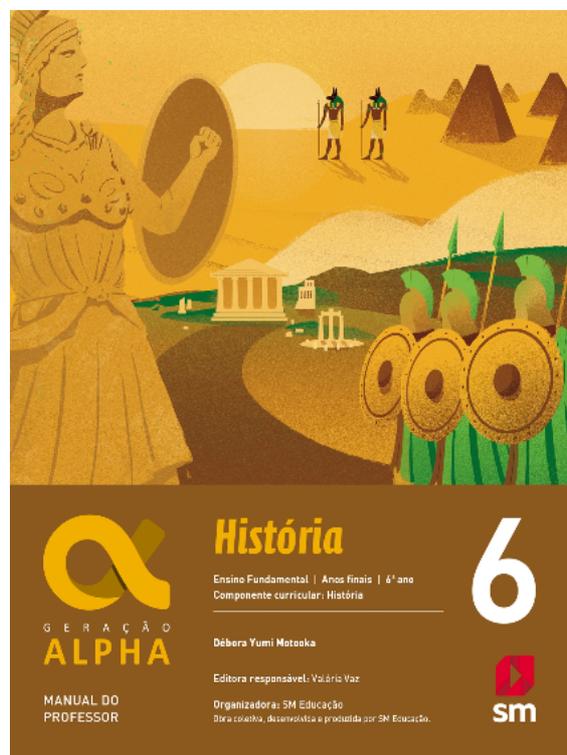
EDICOES SM LTDA.

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO



TÍTULO DO VOLUME

GERAÇÃO ALPHA HISTÓRIA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

## Visão Geral

A obra organiza o conteúdo histórico de forma cronológica e linear, partindo do estudo dos primeiros agrupamentos humanos até os conflitos do século XXI, e intercalando a História do Brasil, da América, da Europa, da África e da Ásia. Apesar de algumas iniciativas para ampliar a concepção quadripartite da história europeia e tripartite da história brasileira, mantém um formato ainda marcadamente eurocêntrico.

Ao longo dos quatro volumes, procura-se relacionar a apropriação de conhecimentos históricos com a formação de valores divididos em seis pilares: justiça, respeito, solidariedade, responsabilidade, honestidade e criatividade. Para isso, são propostas atividades em diferentes seções do Livro do Estudante, que instigam o aluno a refletir sobre questões de seu tempo, com base nas experiências históricas estudadas.

Ao final de cada Livro do Estudante, é registrada uma proposta de projeto de ensino, de média ou longa duração, com o objetivo de articular conhecimentos estudados em diferentes unidades da obra, propiciando o trabalho coletivo e de intervenção no meio.

O Manual do Professor impresso orienta sobre como planejar o estudo dos conteúdos e as atividades do Livro do Estudante. Disponibiliza textos complementares que permitem o aprofundamento dos conhecimentos docentes sobre conteúdos da História e da Didática. Ajuda, assim, o professor a compreender e a desenvolver a proposta pedagógica da coleção.

O Manual do Professor Digital, dividido em quatro bimestres, por meio do plano de desenvolvimento e da proposição dos projetos integradores e sequências didáticas, oferece um detalhado roteiro para o desenvolvimento da atitude historiadora dos estudantes e a prática dessa atitude por eles.

O Material Audiovisual complementa o Livro do Estudante e permite elucidar questões do passado através de animações, entrevistas, mapas e imagens.

## Descrição

O Livro do Estudante é dividido em nove unidades por volume, compostas de dois a quatro capítulos cada, os quais são organizados conforme a sequência de objetos de aprendizagem proposta na BNCC. As unidades são apresentadas por uma imagem em duas páginas, acompanhada de síntese do conteúdo nela abordado e títulos dos capítulos, além das seções Primeiras Ideias e Leitura da Imagem, com questões que sondam os conhecimentos prévios dos alunos e suas percepções sobre a temática

representada na imagem. Os capítulos se organizam em um texto-base central, dividido em subitens complementados por pequenos boxes com glossário, indicações de sites, livros e filmes relacionados à temática abordada na página, além de diversas fontes e suas respectivas referências. As seções intercaladas com o texto-base e que se repetem na maioria dos capítulos, são: Ampliando Horizontes, que apresenta textos, imagens e atividades relacionados à diversidade cultural material e imaterial, à importância da preservação da memória e da valorização das identidades locais; História Dinâmica, que abrange debates e controvérsias historiográficas; Arquivo Vivo, que estimula o estudante a interpretar diferentes fontes históricas. Ao final de cada capítulo, há a seção Atividades, que auxilia na avaliação do conhecimento apreendido. No fechamento das Unidades, existem ainda as seguintes seções: Atividades Integradas, com exercícios referentes a todos os conteúdos abordados na unidade; Ideias em Construção, com questões divididas por capítulo para o aluno se autoavaliar e o professor identificar dúvidas e dificuldades que precisam ser retomadas; e Investigar, que encoraja estudantes a investigarem um problema de pesquisa por meio de metodologias diversas. Ao final de cada volume do Livro de Estudante, encontra-se a seção Interação, que propõe projetos a serem desenvolvidos a médio e longo prazo para articular conhecimentos adquiridos no decorrer do ano.

O Manual do Professor impresso divide-se em quatro volumes e é organizado em uma parte comum a todos os volumes, intitulada Orientações, e uma parte específica, com a reprodução do livro do Estudante, acompanhada, em formato U, de orientações ao professor. Na parte comum, encontram-se os fundamentos teórico-metodológicos da coleção em diálogo com as competências da BNCC, e com estratégias e abordagens do ensino de História. Além disso, apresentam-se a organização da obra, suas seções, distribuição dos conteúdos ao longo das unidades e capítulos e sua relação com os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, além de textos de apoio ao professor. A parte específica a cada volume abrange respostas para as questões propostas no Livro do Estudante, comentários e orientações didáticas para a abordagem dos textos, imagens e atividades propostas para o aluno, indicação de material complementar registrado no Manual do Professor Digital e Audiovisual; aspectos da BNCC trabalhados na unidade e nos capítulos, textos para o professor aprofundar seus conhecimentos, indicações de livros, sites, filmes e outras fontes que o professor pode consultar, bem como sugestão de atividades complementares.

O Manual do Professor Digital também está dividido em quatro volumes, um para cada ano de ensino. Seu conteúdo é distribuído por bimestres letivos e refere-se ao plano de desenvolvimento, à proposta de um projeto integrador e de três sequências didáticas, além de questões e ficha para acompanhamento de aprendizagem das habilidades e dos objetos de conhecimento da BNCC, gabaritos e comentários, título

dos materiais audiovisuais que abordam temáticas estudadas no bimestre.

O Material Audiovisual disponibiliza 32 vídeos referentes aos conteúdos trabalhados na obra, oito para cada ano de ensino. Eles permitem ao professor aprofundar a abordagem de temas do Livro do Estudante junto aos seus alunos.

## Análise

O Manual do Professor impresso, em suas orientações e proposição de leituras complementares, valoriza a atuação docente para criar situações que permitam ao estudante dominar os códigos da cultura letrada, mas também desenvolver habilidades e competências para procurar informações e, de maneira especial, lançar mão delas na resolução de problemas e conflitos, construindo um olhar crítico sobre a sociedade e sobre sua ação social.

Para efetivar esses objetivos, o Livro do Estudante desenvolve abordagens e propõe atividades que incentivam os jovens a se posicionar frente a situações que articulam saberes e experiências prévias a conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais de modo a potencializar sua atuação autônoma e consciente em espaços de vivência. Estimula-se, assim, nos estudantes, a capacidade de produzir respostas para os problemas do cotidiano, a partir de sua inserção no contínuo histórico.

Na abordagem dos conteúdos históricos e nas atividades, são incorporados fragmentos de textos historiográficos e jornalísticos, mapas e infográficos, bem como fontes de diversos períodos históricos e espaços geográficos, devidamente contextualizadas e referenciadas. A interpretação e a análise dessas fontes possibilitam desenvolver no aluno a capacidade de perceber como as pessoas, lugares, territórios, natureza e situações cotidianas eram representados em documentos escritos, charges, fotografias, pinturas, relatos orais transcritos, filmes, artefatos arqueológicos. Essas atividades procuram criar situações em que o estudante interaja de forma ativa com os objetos do conhecimento, promovendo atitude historiadora e consciência histórica.

O destaque da obra revela-se nas atividades que se preocupam com a formação cidadã, especialmente no boxe Valores, inserido em diferentes seções, atividades e trechos do texto-base. Tais atividades incentivam os estudantes a refletirem acerca de suas identidades, de seus valores e costumes, de suas memórias e visões de mundo, por meio do diálogo entre as experiências do presente e do passado, e da análise de registros diversos produzidos em outras temporalidades. Temas como relações de gênero, raça, etnia e nacionalidade são problematizados, a partir da compreensão de

diferentes contextos históricos, possibilitando a compreensão e a reflexão sobre a diversidade humana e o combate a preconceitos. Da mesma forma, enfatizam-se o respeito entre as pessoas e a defesa dos recursos naturais constantemente ameaçados ao longo da História, como a obra procura salientar.

Apesar de manter uma estrutura eurocêntrica no ordenamento dos capítulos e no tratamento das temáticas, a obra trabalha, ao longo dos quatro volumes, a história e a cultura africanas, a afro-brasileira e a indígena, sem estereótipos, inserindo os conteúdos referentes à presença e ao protagonismo desses grupos na história, tanto de uma perspectiva mais geral, como da sua presença na História nacional. Assim, a história da África é trabalhada a partir de certo investimento no estudo de um eixo temporal próprio, a partir de bibliografia variada, escrita em parte por pesquisadores de diferentes países daquele continente: as culturas da antiguidade como Nok, Egito e Axum; as formações estatais de Gana, Mali e Songai; a África e os africanos durante a colonização das Américas, destacando processos como escravidão e resistência, formação cultural e protagonismo histórico, resistência e adaptação política e cultural. Também são tratados temas como o imperialismo e a resistência na África. As culturas indígenas são contextualizadas dentro dos eixos históricos americano e nacional, no decorrer da formação e do desaparecimento de diversas organizações políticas e conglomerados culturais. Os povos originários da América recebem atenção central, em sua relação com os colonizadores espanhóis, portugueses e ingleses. As demandas atuais desses povos por respeito a seus direitos territoriais são trabalhadas de maneira específica como um dos problemas do mundo contemporâneo.

Durante os quatro volumes, a diversidade sexual e a de gênero são trabalhadas a partir do protagonismo da mulher na história. Ressalva-se o tratamento quase lacunar para temas como homoafetividade e violência contra a mulher.

O projeto gráfico-editorial da coleção, além de funcional, é visualmente agradável. Destaque para a utilização de ícones, boxes e ilustrações ao longo dos capítulos. Eles são usados de maneira equilibrada e acabam por compor um sistema visual de apresentação de informações eficiente para a faixa etária a que o livro se destina.

Destaque para a qualidade dos projetos integradores e das sequências didáticas presentes no Manual do Professor Digital e dos vídeos disponibilizados no Material Audiovisual. Esse material possibilita o aprofundamento, em sala de aula, de diversos temas do Livro do Estudante e estimula o professor a dinamizar a abordagem dos conteúdos históricos, por meio de diversas linguagens e atividades que mobilizam os

estudantes como sujeitos da aprendizagem.

## Sala de Aula

Professor/a, explore, em sala de aula, o acervo de fontes históricas variadas e de recursos didáticos como mapas, textos de diversos gêneros, infográficos, vídeos, disponibilizados e indicados no Livro do Estudante e no Material Audiovisual, para estimular seus estudantes a selecionar informações, produzir hipóteses e construir argumentos historicamente fundamentados. Aproveite as seções Arquivo Vivo, História Dinâmica e Ampliando Horizontes, para aprofundar os conteúdos históricos tratados nos capítulos, refletir criticamente sobre eles e mobilizar estratégias interdisciplinares na produção do conhecimento.

Procure articular, no planejamento de suas aulas, os materiais, as atividades e as orientações disponibilizados no Livro do Estudante e nos Manuais do Professor impresso, digital e audiovisual. Analise este material com tempo suficiente para agendar aulas com colegas de outros componentes curriculares, pesquisar nos sites indicados, assistir aos vídeos sugeridos, ler os textos complementares, avaliar a viabilidade de desenvolver os projetos integradores, as sequências didáticas e as atividades complementares propostas.

Ao abordar as temáticas relativas à discussão de gênero, verifique a possibilidade de desenvolver discussões em torno da homoafetividade e outras conformações das identidades de gênero. Procure, também, criar atividades que desenvolvam mais as habilidades de discutir conceitos históricos, comparar e diferenciar acontecimentos e processos históricos.

# HISTORIAR

TÍTULO

HISTORIAR

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0032P20042

EDITORIAL

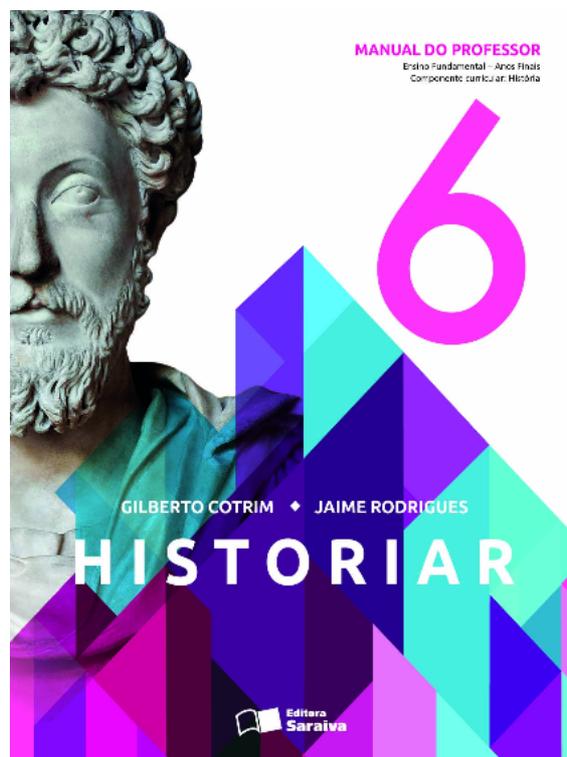
SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO



TÍTULO DO VOLUME

HISTORIAR

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

## Visão Geral

A obra, ao longo de seus quatro volumes, segue a estrutura curricular preconizada pela Base Nacional Comum Curricular, propondo uma organização cronológico-linear, das origens da humanidade ao período contemporâneo. Confere centralidade à História europeia, compreendida como História Geral, intercalando conteúdos referentes à História do Brasil, da América e da África. Assume a perspectiva da História Social, compreendendo o processo histórico como constituído por ações coletivas de diferentes agentes em múltiplas escalas temporais, sociais, culturais e políticas.

Destaca-se pela diversidade de atividades que auxiliam o professor a estimular a participação dos alunos como atores em favor da própria aprendizagem, fomentando habilidades como as de leitura de imagens, de mapas, de textos diversos e interpretação de fontes. A partir das atividades, incentivam-se a reflexão crítica e o diálogo entre os colegas e com o professor. Com frequência, são propostas situações que relacionam o passado e o presente, levando à compreensão da historicidade de questões atuais ligadas à prática da cidadania. Arregimentam-se posturas de repúdio às injustiças e a toda forma de preconceito, reafirmando o compromisso com formas democráticas de organização da sociedade e de construção da cidadania.

Ao final de cada volume do Livro do Estudante, é apresentado um Projeto Temático que propõe pesquisas sobre uma temática estudada ao longo do volume, com foco no presente vivenciado pelos estudantes; Universo Escolar, Meio Ambiente, Alimentação e Saúde, Internet e Cidadania são os temas elencados para pesquisa, nos volumes dos 6º, 7º, 8º e 9º anos, respectivamente.

Os Manuais do Professor impresso, digital e audiovisual disponibilizam orientações didáticas relacionadas ao ensino de História, bem como sugestões de atividades e materiais didáticos complementares. Apresentam a relação entre os conteúdos e as atividades da obra com os objetos de aprendizagem, as habilidades e as competências da BNCC História.

## Descrição

O Livro do Estudante é composto por quatro volumes, cada um deles dividido em quatro unidades temáticas, que possuem entre três e cinco capítulos. Os capítulos, organizados conforme a sequência de objetos de aprendizagem da BNCC História, trazem uma seção de Abertura, seguida do texto-base intercalado por seções que aprofundam, complementam ou ampliam os conteúdos abordados por meio de mapas,

fontes históricas imagéticas e escritas, e diferentes gêneros textuais, acompanhados de atividades de interpretação e análise: Outras histórias, Painel, Observando o mapa, Oficina de História. A seção Integrar com... estimula a interdisciplinaridade com outros campos do saber, como Arte, Geografia, Matemática, entre outros. A página de abertura dos capítulos, no box Investigando, propõe reflexões sobre o tempo presente, relacionadas ao respectivo conteúdo histórico a ser estudado, articulado a imagens contemporâneas e a pequenos textos. A seção Para saber mais apresenta sugestões de sites, filmes e livros para os estudantes ampliarem seus conhecimentos. A obra disponibiliza ainda um Glossário. Ao final de cada volume, há também um "Projeto Temático", respectivamente intitulado "Universo Escolar", Meio Ambiente, Alimentação e Saúde e Internet e Cidadania.

O Manual do Professor impresso é composto por duas partes. A primeira parte, comum aos quatro volumes, e a segunda, específica de cada volume. A parte geral fundamenta a concepção da obra e seus pressupostos teórico-metodológicos. Apresenta sua organização geral, incluindo a correspondência dos conteúdos de cada unidade e capítulo com os objetos de aprendizagem, as habilidades e competências da BNCC; sua proposta de avaliação, as possibilidades de utilização da obra em sala de aula e sugestões a respeito das novas perspectivas para o trabalho com a história e a cultura da África, dos afro-brasileiros e dos povos indígenas do Brasil. A parte específica reproduz de forma reduzida o Livro do Estudante e registra, nas margens laterais e inferiores de cada página, orientações teórico-práticas para o professor obter o melhor proveito da obra junto aos estudantes por meio das seções Objetivos do capítulo, Correspondência dos conteúdos com a BNCC, Orientação didática, Alerta, Leitura complementar", Atividade complementar", Outras indicações e Respostas. Essas seções oferecem respostas a todas as perguntas presentes no referido livro, assim como suporte fácil e rápido ao professor acerca de conteúdos e de complementação ou suplementação dos mesmos, além dos devidos vínculos com as competências e as habilidades requeridas pela Base Nacional Comum Curricular.

O Manual do Professor Digital tem como objetivo organizar e complementar o trabalho docente a cada bimestre. Disponibiliza planos de desenvolvimento, que têm como objetivo apresentar os objetos de conhecimento e as habilidades trabalhados em cada bimestre e a forma como estão distribuídos no Livro do Estudante, além de sugerir práticas que contribuem para o desenvolvimento, em sala de aula, da metodologia adotada pela obra. Sugere, para cada bimestre letivo, três sequências didáticas e um projeto integrador que abordam objetos de conhecimento e habilidades propostas pela BNCC, contendo planejamento detalhado de cada aula, sugestões de atividades complementares, de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes e de questões avaliativas com os respectivos gabaritos. A cada bimestre, a obra oferece

uma avaliação composta por 10 questões abertas e de múltipla escolha com o respectivo gabarito, seguidas de ficha de acompanhamento das aprendizagens com base na BNCC. O Manual do Professor Digital disponibiliza ainda material audiovisual no formato videoaula (quatro para cada ano de ensino), acompanhado de instruções de uso para o professor.

## Análise

O Manual do Professor impresso orienta o trabalho docente em diferentes âmbitos, como no planejamento didático, na escolha dos recursos e metodologias a serem empregados, nas formas de abordagem dos conteúdos e na avaliação. Como parte de sua concepção teórico-metodológica, na parte comum a todos os volumes, apresenta a História como aberta a diferentes interpretações construídas a partir da mediação das fontes diversas, fomentando a compreensão das relações entre os tempos presente e passado. Para cada página do Livro do Estudante, traz orientações específicas sobre os objetivos e tratamentos dos temas, inserindo textos, sugestões e atividades complementares, além das respostas das atividades e exercícios. Indica-se como o docente pode operar com diferentes gêneros textuais e iconográficos, que têm potencial para ajudar a desenvolver habilidades de leitura e de análise de imagens por parte dos alunos.

O Componente Curricular História é desenvolvido por meio dos objetos de conhecimento da BNCC, destacando os processos de formação das sociedades ocidentais, ao longo do tempo, em diversos âmbitos. Também opera constantemente deslocamentos temporais para situações do presente e do cotidiano dos alunos, principalmente a partir da seção Investigando e nas atividades dos capítulos. Relaciona os assuntos abordados com aspectos culturais e com o patrimônio e a memória de diversos grupos sociais. Noções caras à História, como fonte, tempo, sequência, mudanças, permanências e espaço são fomentadas ao longo das seções.

Na construção de sua Proposta Pedagógica, a obra oferece atividades que mobilizam os estudantes a observarem, interpretarem diferentes fontes históricas, de natureza textual, iconográfica e cartográfica, servindo como contraponto à narrativa de caráter linear dos textos-base. Na seção Oficina de História, depoimentos, histórias em quadrinhos, fotografias, charges, além de trechos de textos historiográficos, tabelas, mapas e gráficos são apresentados para análise. São fomentadas habilidades de descrever e identificar, mas também de analisar, comparar, explicar e argumentar, preconizando momentos de sistematização de conteúdos, de realização de pesquisas, perpassando recursos de diferentes linguagens e expressões. As situações didáticas

propiciam um envolvimento ativo dos estudantes na construção de sua própria aprendizagem. Questões vinculadas aos objetos de conhecimento se articulam a experiências de outras temporalidades, privilegiando a percepção dos alunos para questões contemporâneas, instigando-os a refletir e intervir no mundo em que vivem.

Os projetos temáticos, sugeridos ao final de cada volume, incentivam os estudantes a pesquisarem temáticas estudadas ao longo do volume, com foco no presente vivenciado pelos estudantes. No entanto, a relação entre o passado estudado e o presente pesquisado, suas diferenças e semelhanças, transformações e permanências não são problematizadas.

A obra, ao longo dos capítulos, possibilita a formação cidadã por meio da reflexão histórica, que relaciona passado e presente. Os textos-base e as atividades estimulam atitudes de tolerância, respeito e compreensão das diferenças entre indivíduos e grupos; promovem os Direitos Humanos, a solidariedade e o repúdio ao autoritarismo, indicando a participação política como fundamento de uma sociedade democrática. O protagonismo e as lutas das mulheres, dos afrodescendentes e dos povos indígenas são valorizados em algumas passagens dos quatro volumes da coleção. Nestas passagens, evidencia-se não somente a importância dos povos indígenas e africanos para a formação do Brasil, mas também se oferecem pontos de vista de nossa história distintos daqueles produzidos somente a partir de referenciais eurocêntricos, destacando a pluralidade do conhecimento histórico. São recursos que potencializam a percepção da construção histórica das desigualdades de oportunidades entre gêneros e grupos étnico-raciais, fomentando o combate à discriminação e às formas de preconceito.

No Projeto Gráfico-Editorial da obra, destaca-se a presença das imagens relacionadas aos assuntos abordados. Elas são registradas desde a abertura dos capítulos até o seu encerramento, com destaque para seções como Cartografia e Iconografia. O trabalho com leitura de mapas e imagens, no que se refere à observação e/ou à análise, faz-se a partir da inserção de legendas e referências que levam os alunos a buscar outras fontes, o que extrapola a dimensão do próprio livro.

O Manual do Professor Digital apresenta, para cada bimestre letivo, planos de desenvolvimento, sequências didáticas, projetos integradores, propostas de avaliação da aprendizagem que estabelecem estreita relação com o desenvolvimento das habilidades definidas pela BNCC História, bem como das competências gerais, das Ciências Humanas e da História apresentadas pela Base.

Os Materiais Digitais Audiovisuais, em formato de videoaulas, complementam a abordagem de alguns objetos de conhecimento abordados no Livro do Estudante, por meio de narrativas que associam as linguagens verbal e não verbal.

## Sala de Aula

Professor/a, vale a pena explorar na obra as atividades sugeridas que incentivam a relação entre presente e passado, estimulando a percepção das permanências e mudanças que constituem o processo histórico. Essas atividades podem ser aproveitadas para relacionar o conteúdo histórico estudado com os contextos socioespaciais em que os alunos estão inseridos. É importante serem incrementadas as propostas dos projetos temáticos de cada volume para que esta relação seja abordada com mais intensidade.

É interessante considerar as orientações do Manual do Professor impresso para desenvolver as atividades de leitura e análise da linguagem visual, bem como para explorar o acervo de imagens reproduzidas no Livro do Estudante, por vezes com funções apenas ilustrativas.

Observe a potencialidade das seções disponibilizadas ao longo de cada capítulo para fazer contraponto à narrativa linear dos textos-base, no intuito de estimular a percepção das relações temporais, bem como aprofundar e expandir as temáticas abordadas e desenvolver a autonomia crítica dos alunos, na perspectiva do protagonismo e do exercício da cidadania.

É importante elaborar atividades complementares às sugeridas no Livro do Estudante e nos Manuais do Professor, no sentido de desenvolver com mais profundidade as competências de História: produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

# HISTÓRIA - ESCOLA E DEMOCRACIA

TÍTULO

HISTÓRIA - ESCOLA E DEMOCRACIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0350P20042

EDITORIAL

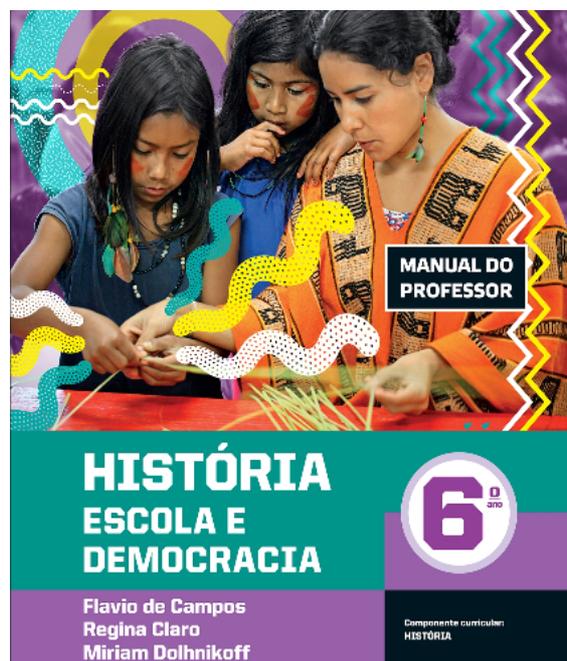
EDITORA MODERNA LTDA

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO



MODERNA

TÍTULO DO VOLUME

HISTÓRIA - ESCOLA E DEMOCRACIA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

## Visão Geral

A obra tem como base uma organização curricular que integra a História do Brasil, a da América, a da África, a da Ásia e a da Europa. Ela constrói uma narrativa cronológica linear que aborda temas que contemplam desde os primórdios da humanidade até o contexto atual do Brasil e de outras partes do mundo.

O Livro do Estudante explora diferentes fontes visuais, possibilitando análise crítica e problematizada de temas históricos por meio de imagens, especialmente na seção De olho no lance. A relação entre o passado e o presente também é abordada em toda a obra, com ênfase para a seção Permanências e rupturas. Em cada volume, trata-se dos jogos desenvolvidos nos períodos históricos e nas sociedades em estudo, os quais são analisados como elementos culturais que possibilitam a compreensão das diversas formações sociais ao longo do tempo.

Os Manuais do Professor em formato impresso, digital e audiovisual ampliam e complementam a proposta do Livro do Estudante, apresentando orientações, comentários, estratégias e sugestões de leitura que possibilitam aprofundar e diversificar o trabalho em sala de aula. Estimulam o acesso a museus virtuais por meio das tecnologias digitais e o desenvolvimento de atividades interdisciplinares e disponibilizam videoaulas que trazem reflexões ancoradas em debates do campo historiográfico.

Tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor, há QR codes que facilitam o acesso a sites da internet por meio de dispositivos móveis como smartphones e tablets, o que amplia o conteúdo disponibilizado no material impresso.

## Descrição

O Livro do Estudante, em cada um dos quatro volumes da obra, divide-se em quatro unidades temáticas com número variado de capítulos, os quais estão organizados a partir de um texto básico intercalado por seções fixas. Os títulos da maioria das seções fazem referência a jogos, em sintonia com a proposta metodológica da obra de trabalhar com elementos lúdicos de diferentes períodos históricos. São elas: Tá ligado; Jogo aberto; Bate-bola; Quebra-cabeça; Leitura complementar; Olho no lance; Permanências e rupturas; Salto triplo; Tá na rede. Na introdução de cada volume, há a seção Passo a passo, com roteiros para a leitura de textos, imagens, mapas e para pesquisa pela internet.

O livro do 6º ano elege como tema central a diversidade cultural nas diversas formações sociais dos primórdios da humanidade até a Idade Média. O livro do 7º ano

se ocupa da longa transição do feudalismo para o capitalismo, a partir da questão dos Estados e suas articulações com as variadas relações de trabalho. No livro de 8º ano, a abordagem centra-se nas revoluções e nas transformações aceleradas que propiciaram o surgimento da sociedade tecnológica. No livro de 9º ano, a ênfase recai sobre conflitos ideológicos, direitos civis e movimentos sociais nos séculos XX e XXI. A obra aborda essas temáticas procurando integrar História do Brasil, da América, da África, da Ásia e da Europa.

O Manual do Professor impresso divide-se em duas partes, uma comum a todos os volumes e uma específica para cada ano. As orientações gerais estão organizadas a partir de tópicos que apresentam fundamentos historiográficos e pedagógicos da obra, a relação entre a estrutura da obra e do volume e as competências, os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, além de textos complementares e bibliografia dividida por temas. Na parte específica a cada volume, por meio do formato U, são apresentadas orientações pedagógicas para o desenvolvimento das atividades propostas no Livro do Estudante, as quais relacionam o conteúdo do Livro do Estudante com leis que regem a educação e os direitos humanos e com competências gerais e específicas de História da BNCC. Há, ainda, ícones que indicam a correspondência com o Manual do Professor digital e com os arquivos do material audiovisual, sugestões de filmes, indicação de sites por QR code e leituras e atividades complementares.

O Manual do Professor digital específico para cada volume da obra é organizado nos seguintes tópicos: Apresentação; Plano de desenvolvimento anual; Planos de desenvolvimento bimestrais; Requisitos básicos para o aluno avançar nos estudos de cada nível; Sequências didáticas; Projetos integradores e Questões para acompanhamento da aprendizagem.

O Material Audiovisual é composto de vídeos e videoaulas, os quais vêm acompanhados de orientações para o seu uso em sala de aula, que relacionam os vídeos e as videoaulas a objetos de conhecimento propostos no Livro do Estudante, além de indicarem as páginas e atividades a serem retomadas. Cada volume apresenta de sete a oito objetos digitais que apresentam videoaulas conduzidas por um professor narrador ou vídeos com mapas animados, entrevistas e imagens.

## Análise

O Manual do Professor impresso apresenta os fundamentos teórico-metodológicos da obra e detalha sua proposta pedagógica. Também oferece textos complementares que

exploram, especialmente, temáticas relativas às diferentes fontes e linguagens e à História da África. Nas orientações prestadas ao professor, em formato U, investe-se em sugestões de debates, atividades e formas de avaliação que enriquecem o trabalho docente, ampliam as possibilidades de uso da obra e auxiliam no planejamento, na organização e no sequenciamento dos conteúdos. Destacam-se os ícones Proposta pedagógica e Museu virtual, que, respectivamente, orientam acerca do encaminhamento das atividades e sugerem sites, principalmente de museus, e obras de arte que estimulam a efetivação do trabalho com fontes visuais.

A obra desenvolve abordagem teórico-metodológica de forma coerente com os fundamentos apresentados no Manual do Professor, que argumentam em favor de uma História crítica, reflexiva, que opera simultaneamente com várias temporalidades e é atenta ao diálogo entre o passado e presente e à comparação entre contextos históricos diversos, além de buscar ser próxima da realidade dos alunos. Em consonância com essa proposta, a obra fornece uma diversidade de materiais e fontes que se constituem em objetos de análise, tais como fotografias, pinturas e mapas que promovem a integração entre texto didático e atividades que primam pelo desenvolvimento das habilidades de relacionar, interpretar, identificar e compreender as diversas representações acerca do passado, bem como pelo entendimento da processualidade do conhecimento histórico. Além disso, merece destaque a associação entre o ensino de História e a lúdico, o que se dá por meio da apresentação de jogos de diferentes sociedades e temporalidades, buscando-se relacioná-las à compreensão de mudanças e permanências e às ações dos sujeitos e suas produções culturais, políticas e sociais.

Os objetos de conhecimento, as habilidades e as competências da BNCC estão contemplados no conjunto da obra. Embora isso aconteça de modo irregular ao longo da obra, tanto os textos quanto as seções principais e também as atividades valorizam os conhecimentos prévios dos estudantes acerca de diferentes temas, exploram a compreensão de processos históricos de diferentes sociedades, incentivam o desenvolvimento do pensamento crítico e de habilidades de pesquisa, assim como estimulam o posicionamento frente a temas contemporâneos, com atenção para a progressão do conhecimento e para o desenvolvimento de propostas interdisciplinares que integram a História com outras áreas do conhecimento. Merecem destaque as atividades propostas, que, ao longo dos volumes, se tornam mais desafiadoras.

Em todos os volumes da obra, investe-se na discussão e na problematização das questões raciais, da discriminação e dos preconceitos. Há a valorização do protagonismo dos indígenas, dos afrodescendentes e das mulheres em contextos históricos. Destaca-se a escolha teórica de desconstruir os dogmas, preconceitos e

estereótipos a partir de pesquisas, debates e problematização da experiência histórica por meio da análise crítica e discussão de outras interpretações históricas, especialmente nas abordagens sinalizadas com o ícone Olhares diversos. As atividades estimulam o reconhecimento das diferenças por meio de uma perspectiva histórica e do incentivo ao diálogo, ao respeito e à cultura de paz, de modo que se observa a preocupação em não divulgar ou promover preconceitos ou discriminações.

No projeto gráfico editorial, investe-se em diversos recursos visuais, como tabelas, gráficos e infográficos coloridos e diferenciados. O texto básico é funcional e prático quanto à localização das informações. As imagens e ilustrações também expressam a diversidade étnica, social e cultural da sociedade brasileira.

O Manual do Professor digital merece destaque quanto às sequências didáticas e projetos integradores, que incentivam a autonomia e a criatividade dos estudantes por meio de propostas de atividades que promovem a relação entre conceitos, objetos de conhecimento e questões atuais. Investe-se na aplicação das habilidades e competências por meio de pesquisas, trabalhos individuais e em grupo e debates que contribuem para o aprofundamento da proposta teórico-metodológica da obra. Para os professores, o plano de desenvolvimento orienta sobre a organização das sequências didáticas, o acompanhamento das atividades sugere textos, sites e metodologias para gestão da sala de aula, acompanhamento e verificação da aprendizagem e questões objetivas e dissertativas, todas comentadas e com gabaritos.

O Material Audiovisual apresenta vídeos e videoaulas, acompanhados de propostas de atividades para discutir as temáticas abordadas, que se comunicam com o Livro do Estudante de forma alinhada, complementar e coerente. Além disso, promovem a aproximação entre o conhecimento produzido pelos historiadores e a realidade do aluno, apresentando diversas interpretações da História.

## Sala de Aula

Professor/a, explore a variedade de fontes históricas apresentadas e sugeridas pela obra, tais como jornais, manuscritos, revistas, fotografias, filmes e sites, estimulando os seus alunos a compreender a construção do conhecimento histórico.

Aproveite o investimento que a obra faz na relação entre o ensino de História e jogos praticados no passado e no presente. Essa abordagem tem bastante potencial para aproximar os alunos das reflexões sobre o passado e possibilita valorizar e problematizar os saberes e as culturas juvenis do mundo atual.

Procure enfatizar, com sua turma, as atividades das seções Permanências e rupturas e Olho no lance, que abordam a relação entre o passado e o presente, além das questões da seção Tá ligado, que permitem problematizar diversos temas, contribuindo para a potencialização do pensamento crítico dos alunos.

Fique atento para os ícones Lei 10.639 em ação e Lei 11.645 em ação, que indicam atividades e discussões acerca da história e da cultura afro-brasileira e indígena, sugerindo encaminhamentos que podem fortalecer o trabalho com essas temáticas em sua sala de aula.

Professor/a, você pode encontrar dificuldades na rápida correlação entre a abordagem proposta pela obra e as competências e habilidades previstas na BNCC, pois, ao longo das orientações do formato U, a obra se limita a mencionar o número das habilidades correspondentes. Você pode romper essa dificuldade consultando a parte geral do Manual do Professor impresso, onde essas informações são registradas.

# HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA

TÍTULO

HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0382P20042

EDITORIAL

EDITORA FTD S A

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO



TÍTULO DO VOLUME

HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

4



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

## Visão Geral

A obra apresenta o conteúdo de forma cronológica linear, integrando a História da Europa, do Brasil, da América, da África e da Ásia. Abre o volume do 6º ano com a apresentação dos conceitos básicos da História (tempo e fonte) e com o estudo dos primeiros agrupamentos humanos. Finaliza, no volume do 9º ano, com a discussão sobre a globalização e os conflitos do século XXI.

Na abordagem dos conteúdos históricos, a obra valoriza o protagonismo da mulher na história, traz reflexões contra a violência e a intolerância em diferentes dimensões sociais, assim como trata da história e da cultura afro-brasileira e indígena, indo além do mero cumprimento legal.

O estudo da História na obra possibilita o contato constante com fontes diferenciadas, tanto escritas quanto iconográficas (fotografias, pinturas e desenhos). Os estudantes são instigados a pesquisar, a opinar, a criar hipóteses e a interpretar. A partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos resultados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), a obra se preocupa com a formação da competência leitora, assumindo que ler e escrever também são compromissos da área de História. As atividades exercitam a capacidade de redação, de síntese e de argumentação e incentivam a organização, pelos estudantes, de seminários, fóruns e debates.

O Manual do Professor impresso disponibiliza tutoriais para o desenvolvimento de projetos de trabalho interdisciplinares e para a análise de imagens fixas e em movimento nas aulas de História. Também sintetiza os conceitos-chave da História e os objetivos do ensino de História em diálogo com a BNCC.

O Material do Professor Digital e o Material Audiovisual estão interligados ao Livro do Estudante e ao Manual do Professor impresso, pois aprofundam os temas estudados por meio de sugestões de atividades complementares e de orientações pedagógicas.

## Descrição

O Livro do Estudante de cada volume está organizado em quatro unidades divididas em dois ou até cinco capítulos cada, organizados conforme a sequência dos objetos de aprendizagem elencados na BNCC de História. Os capítulos têm uma estrutura fixa que compreende abertura, texto principal dividido em subitens e intercalado por glossário, imagens com legendas, boxes e seções, sendo finalizado com propostas de atividades. No início dos capítulos, uma atividade de abertura é apresentada como motivação inicial ao estudo do tema, com perguntas para analisar mapas, imagens e

trechos de documentos escritos, relacionados ao tema a ser estudado. As seções Dialogando, Para refletir e Para saber mais, além de disponibilizarem leituras e imagens complementares, apresentam questões para os estudantes refletirem e debaterem oralmente. O boxe Dicas sugere vídeos ao longo dos volumes, para ampliar a abordagem do assunto estudado. As atividades Retomando, Leitura e Escrita em História, Integrando com..., Você Cidadão! propõem perguntas de compreensão, síntese e análise de trechos de textos historiográficos, tabelas, gráficos, imagens, mapas, pesquisas que relacionam passado e presente e convidam o aluno a se posicionar frente a questões sociais de seu tempo. Algumas atividades incentivam a mobilização de conhecimentos e de conceitos de outras disciplinas, como Língua Portuguesa, Ciências, Matemática e Arte.

O Manual do Professor impresso está dividido em duas partes. A primeira parte, comum aos quatro volumes, apresenta os seguintes tópicos: Metodologia da História; Metodologia de Ensino-Aprendizagem; a Base Nacional Comum Curricular e o contexto atual; As Seções do Livro; Projetos de Trabalho Interdisciplinar; Avaliação; e Referências Bibliográficas. No final dessa primeira parte, há um registro que se diferencia de volume para volume: o quadro dos conteúdos abordados em cada capítulo articulados com as habilidades e os objetos de conhecimento da BNCC. A segunda parte, organizada em formato U, reproduz o Livro do Estudante em tamanho reduzido e, nas margens laterais e inferiores, apresenta orientações para o professor trabalhar em sala de aula com os textos e as atividades propostos em cada página no Livro do Estudante, no sentido de desenvolver os objetos de conhecimento e as habilidades propostos pela BNCC para o ano de ensino a que o volume se destina. Dispõe também de boxes com indicação de material audiovisual disponibilizado no Manual do Professor Digital.

O Manual do Professor Digital traz orientações e atividades complementares ao Manual do Professor impresso e ao Livro do Estudante. É composto por sumário e por uma breve apresentação do seu conteúdo. Para cada bimestre letivo, apresenta plano de desenvolvimento, um projeto integrador, três sequências didáticas e proposta de acompanhamento da aprendizagem. O plano de desenvolvimento indica a unidade a ser estudada no bimestre, os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC que serão nela desenvolvidos, estratégias para gestão da sala de aula, orientações sobre práticas pedagógicas e avaliativas, além de sugestões de livros, sites, artigos científicos, vídeos, filmes, etc., para o professor consultar e avaliar a viabilidade de incorporá-los ao trabalho realizado com seus estudantes. O projeto integrador articula o ensino de História com outros componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Ciências e Matemática, e tem como meta a elaboração de um produto final que integre a comunidade escolar. As sequências didáticas sugerem um conjunto de

atividades a serem desenvolvidas de forma encadeada e em diálogo com o conteúdo do Livro do Estudante. Em todas essas partes do material, é registrada a relação entre o conteúdo trabalhado e as competências, habilidades e objetos de aprendizagem da BNCC de História, bem como sugestões de como avaliar a aprendizagem dos estudantes. Por fim, a proposta de acompanhamento da aprendizagem sugere questões de avaliação com gabarito, para cada bimestre.

O Material Audiovisual da obra apresenta uma série de dezesseis videoaulas de renomados historiadores, denominada Série Acadêmicos. São quatro videoaulas para cada volume da obra, em que a fala do historiador é intercalada por imagens e animações.

## Análise

O Manual do Professor impresso fundamenta as opções teórico-metodológicas da obra a partir da discussão das correntes historiográficas e das pesquisas atuais sobre o ensino de História; leva também em consideração os objetivos das avaliações externas nacionais (SAEB) e internacionais (PISA) e a BNCC. A obra está ancorada nos pressupostos da História Nova, destacando que o conhecimento histórico é parcial, incompleto e está em constante construção por historiadores de diferentes perspectivas, com base em um método e em procedimentos pertinentes à História enquanto ciência. Sintetiza os conceitos-chave da História a partir de trechos de obras historiográficas: história, tempo, cronologia, cultura, patrimônio cultural, identidade, memória, política e cidadania. Apresenta tutoriais para o desenvolvimento de projetos de trabalho interdisciplinares, bem como para o professor trabalhar imagens fixas e em movimento nas aulas de História, considerando os pressupostos historiográficos de análise de documentos. A obra dialoga com os professores nas orientações registradas em cada página do Manual do Professor impresso. Apesar de algumas orientações apenas repetirem os comandos apresentados no Livro do Estudante, outras facilitam o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, apontando elementos importantes que devem compor determinada aula e sugerindo atividades complementares. Há páginas do Manual que disponibilizam textos de apoio e indicam sites, vídeos e livros, que possibilitam ao professor aprofundar seus conhecimentos sobre o tema trabalhado.

Em linhas gerais, a seleção e a organização das temáticas desenvolvidas ao longo dos volumes e das atividades propostas estão alinhadas aos objetos de conhecimento e às habilidades requeridas pela BNCC de História. A obra, apesar de não ousar na sugestão de atividades inovadoras, atribui ao estudante o papel de protagonista na produção de seu conhecimento, levando em consideração seus conhecimentos

prévios. Possibilita o desenvolvimento da autonomia de pensamento, pois cria situações didáticas nas quais os estudantes são instigados a analisar, pesquisar, formular hipóteses, argumentar e expor seu ponto de vista sobre algum tema em análise ou sobre questões de seu cotidiano. Essas habilidades são desenvolvidas especialmente na atividade *Você Cidadão!* e nas seções *Para refletir* e *Dialogando*. Esta última sugere situações-problemas que estimulam a reflexão antes da formulação das respostas de forma pontual e direta.

As atividades propostas do Livro do Estudante, no Manual do Professor impresso e no Material do Professor Digital incentivam pesquisas na internet e em bibliotecas, além da realização de entrevistas. Tais atividades propõem também o confronto, a interpretação e a análise de textos historiográficos, gráficos, mapas, tabelas e fontes históricas, como pinturas, fotografias, documentos escritos e reprodução de fontes materiais. Estimulam a capacidade de síntese e de argumentação, quando solicitam a exposição dos argumentos em seminários, fóruns e debates. Todas essas ações efetivam a formação da competência leitora, destacada como um dos objetivos da obra, que defende que ler e escrever também são compromissos da área de História.

Ao longo do Livro do Estudante, há indicações de sites, livros e vídeos que colaboram na aprendizagem, com variadas fontes de informações, que podem ser transformadas em conhecimentos.

Entre os conteúdos abordados e as atividades propostas tanto no Livro do Estudante quanto nos Manual do Professor impresso, Material do Professor Digital e Material Audiovisual há aqueles que possibilitam a compreensão da cidadania em uma perspectiva histórica de lutas e de negociações pela conquista e efetivação de direitos civis, políticos e sociais. O estudo da história e da cultura dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas é justificado no Manual do Professor impresso. Ao longo dos quatro volumes da obra, há imagens, atividades e abordagens que promovem positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola e dos povos indígenas em sua diversidade, enaltecendo seus valores, tradições, organizações sociais, saberes, formas de participação social, política e cultural no Brasil e em outras partes do mundo, no passado e no presente. Há passagens que colocam em destaque personagens históricos pertencentes a essas raças e etnias, especialmente nos volumes do 6º e 7º anos. A obra também valoriza o protagonismo de mulheres de diferentes raças, etnias e classes sociais em diferentes contextos históricos, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher no volume 9º ano. A história dos povos do campo não tem destaque na obra.

O projeto gráfico-editorial da obra é funcional, facilitando a visualização dos textos e das atividades, por meio do uso de cores variadas e de outros recursos gráficos. As ilustrações contemplam a diversidade cultural do Brasil.

O Material do Professor Digital pode auxiliar o planejamento das aulas, por meio das orientações que constam nos planos de desenvolvimento bimestrais e nas propostas de sequências didáticas e de projetos integradores, que aprofundam as reflexões sobre os temas trabalhados no Livro do Estudante, estabelecendo relação entre passado e presente. Já o Material Audiovisual, em formato de videoaula, possibilita que o professor trabalhe com seus estudantes os conhecimentos produzidos por renomados historiadores, enriquecendo as reflexões sobre alguns conteúdos estudados no Livro do Estudante.

## Sala de Aula

Professor/a, o Manual do Professor impresso, o Material do Professor Digital e o Material Audiovisual da obra disponibilizam uma série de materiais e de orientações que contribuem para o planejamento de suas aulas e para o aprofundamento das temáticas abordadas no Livro do Estudante, favorecendo o protagonismo e a formação integral de seus estudantes.

Explore os tutoriais registrados no Manual do Professor impresso para desenvolver, com seus estudantes, a leitura e a análise de fontes imagéticas. Aproveite também para elaborar com seus colegas de trabalho projetos interdisciplinares.

Avalie a necessidade de selecionar e elaborar materiais complementares aos da obra para aprofundar o desenvolvimento das habilidades de discutir conceitos, avaliar impactos, estudar acontecimentos e processos históricos em diferentes escalas de espaço (local, regional, nacional, mundial), confrontar diferentes interpretações históricas. O mesmo vale para a competência de História que enfatiza a importância de formar os estudantes para produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

# HISTÓRIA.DOC

TÍTULO

HISTÓRIA.DOC

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0035P20042

EDITORIAL

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO



TÍTULO DO VOLUME

HISTÓRIA.DOC

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

## Visão Geral

A obra, ao longo dos quatro volumes, constrói narrativa histórica cronológica linear que vai do surgimento da humanidade até o período contemporâneo. Essa integra aspectos da História da África, da América e do Brasil que estão submetidos à centralidade conferida a História europeia. A narrativa articula escalas de observação macro e micro histórica, de forma a relacionar, em cada capítulo, a experiência de personagens históricos - comuns ou célebres, mitológicos ou coletivos - com processos históricos gerais.

A obra se caracteriza pela atualização das informações veiculadas e pelo fomento de noções pertinentes à disciplina História. Privilegia o trabalho com fontes e o debate sobre os processos de construção das interpretações sobre a ação humana no tempo. Experimenta procedimentos da análise histórica no âmbito escolar, em diálogo com as vivências dos alunos.

O Manual do Professor impresso orienta o professor sobre como contribuir para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Isso é feito por meio da apresentação de textos que sintetizam metodologias do ensino de História e destacam a opção por um ensino engajado, que busca promover positivamente a imagem e a cultura dos africanos e afrodescendentes, dos povos indígenas, dos povos do campo; a imagem da mulher e a temática de gênero; além da educação e da cultura em direitos humanos.

O Manual do Professor Digital e seu material audiovisual disponibilizam propostas de atividades e material didático em vídeo complementares ao conteúdo do Livro do Estudante e coerentes às orientações do Manual do Professor Impresso.

## Descrição

O Livro do Estudante, em cada um dos seus quatro volumes, é organizado de forma padronizada em unidades e capítulos com estrutura fixa, que contempla seções, exercícios, boxes e atividades. O volume do 6º ano possui quatro unidades, com número variado de capítulos, num total de doze; o volume do 7º ano possui cinco unidades, nas quais estão distribuídos quinze capítulos; o volume do 8º ano possui quatro unidades, com quatorze capítulos ao todo; e o volume do 9º ano possui cinco unidades, nas quais se distribuem dezessete capítulos.

O conteúdo das unidades e dos capítulos são organizados conforme a sequência estabelecida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de História. Nas aberturas das unidades e dos capítulos, são articulados pequenos textos e algumas imagens que

introduzem as temáticas a serem abordadas. Ao longo dos textos principais, são inseridas seções e, também, os boxes seguintes: Outras Histórias e Cá Entre Nós, que pretendem aprofundar temáticas; Documento, que privilegia a leitura e interpretação das fontes; A História Não Está Sozinha, com destaque para aspectos interdisciplinares; Ao Mesmo Tempo, que fomenta a noção de simultaneidade; O Seu Lugar Na História, que relaciona temas a aspectos cotidianos dos alunos; Você Já Ouviu Falar, que traz significados de conceitos e termos; Fique de Olho, com sugestões de consulta a outros materiais; O Que Há Na Imagem/No Mapa?, que explora a leitura e interpretação das representações visuais; Puxando Pela Memória, que mobiliza os conhecimentos prévios dos alunos; Cronologia, que traz indicações de acontecimentos do período abordado nos capítulos; e Glossário. Ao final de cada capítulo, há o Roteiro de Estudos, que é dividido em quatro partes: O que aprendemos, Pesquisa, Imagens contam histórias e O passado presente.

Nos quatro volumes do Manual do Professor Impresso, as orientações são apresentadas em duas partes. Uma no início de cada livro, comum a todos os volumes, e outra, em formato U, com indicações exclusivas ao ano a que se destina, distribuídas ao longo da reprodução reduzida do Livro do Estudante. O conteúdo comum a todos os volumes apresenta-se dividido em três partes: Fundamentação Teórica e Pedagógica, Plano Geral da Coleção e a BNCC e Bibliografia, com indicação de obras que discutem o ensino de História e referência dos autores citados ao longo do Manual. Na parte específica de cada volume, apresenta-se os objetivos da Unidade e dos capítulos. Em cada página do Livro do Estudante, nas margens laterais e inferiores, há respostas para as questões apresentadas no Livro do Estudante, orientações didáticas para desenvolver as leituras e atividades que integram o Livro do Estudante, apontamentos das habilidades e competências da BNCC que são trabalhadas, sugestões de atividades complementares e disposição de informações adicionais para ampliar o que é discutido a partir da narrativa principal, indicação de sequências didáticas, projetos integradores e material audiovisual disponibilizados no Manual do Professor Digital.

O Manual do Professor Digital é apresentado em quatro volumes, referentes a cada ano de escolaridade. Cada um dos volumes disponibiliza planos de desenvolvimento, que apontam os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC a serem trabalhadas por bimestre e em que capítulos esses estão presentes no Livro do Estudante, propostas de gestão da sala de aula e de acompanhamento da aprendizagem no estudo de cada capítulo da coleção. Propõe, também, um projeto integrador e três sequências para cada bimestre com orientações para o trabalho do professor aula a aula, articuladas as competências e habilidades da BNCC. Indica

fontes complementares para os estudantes e professores pesquisarem. Sugere, ainda, questões avaliativas abertas e de múltipla escolha, acompanhadas de gabarito.

O Material Audiovisual da obra é composto de quatro videoaulas por volume, as quais abordam temáticas específicas do Livro do Estudante. A sinopse de cada material audiovisual, acompanhada de orientações didáticas para seu uso em sala de aula, é registrada ao final do Manual do Professor Digital.

## Análise

O Manual do Professor Impresso apresenta, em sua parte comum a todos os volumes, os pressupostos teórico-metodológicos da coleção, em diálogo com as prescrições da BNCC e com reflexões de pesquisadores da área sobre o ensino de História. Nele a obra é caracterizada como cognitivista, eclética, integrada e global, o que é efetivado no Livro do Estudante, nas atividades, orientações e nos materiais complementares sugeridos nos Manuais do Professor Impresso em formato U, digital e audiovisual. O caráter cognitivista se identifica na sugestão de um processo de ensino e aprendizado baseado no diálogo com o estudante; o eclético, na manutenção de recortes clássicos do conteúdo histórico escolar abordados com base na renovação historiográfica que se preocupa em relacionar aspectos macro e micro da história; o integrado, na articulação da História da Europa com a História do Brasil, a História das Américas, a História da África e a História da Ásia; e com uma visão global, porque articula o texto base de cada capítulo com conteúdo, imagens e atividades apresentados em boxes e seções. As orientações específicas para cada volume contribuem para que o professor planeje suas aulas com o uso do Livro do Estudante e com as atividades e os audiovisuais propostos no Manual do Professor Digital.

A narrativa construída no Livro do Estudante integra e alterna as esferas macro e micro analíticas, o que propicia a compreensão de que as ações de sujeitos individuais e coletivos estão articuladas aos processos históricos gerais. As seções como Documento, Outras Histórias e Ao Mesmo Tempo promovem identificação, leitura e interpretação de fontes históricas textuais e iconográficas, e aprofundam temáticas diferentes, mas relacionadas àquelas abordadas nos textos principais. Tais situações didáticas caracterizam a obra pelo fomento de noções pertinentes à História, como de fontes, sujeitos, tempo, continuidades, rupturas, duração e simultaneidade, o que dá margem para que sejam compreendidas a partir de diferentes vozes, interpretações, âmbitos e atuações. Destaca-se a atualização historiográfica, a qual incorpora temas e informações que dão conta de mostrar a complexidade e a diversidade das experiências históricas. Os objetos de conhecimento preconizados pela BNCC são trabalhados a partir da narrativa cronológico-linear de temas consagrados pela

## História Escolar.

A concretização da Proposta Pedagógica da obra favorece o fomento progressivo das diferentes habilidades destacadas na BNCC, relativas a História, principalmente a partir das seções. Essas partem de questões que estimulam a observação e identificação, e avançam para as que promovem iniciativas analíticas e discussões acerca de distintas interpretações sobre um mesmo fato ou processo histórico. As atividades nos finais dos capítulos possibilitam sistematização de conteúdo, iniciativas de pesquisas, leitura de imagens e estabelecimento de relações entre presente e passado. As situações didáticas mobilizam a participação dos alunos no processo de construção ativa do conhecimento, fazendo-os expressar seus saberes prévios para serem relacionados àqueles construídos após as mediações didáticas em sala de aula, estimulando a emissão de pontos de vista historicamente fundamentados. Essas atividades estão integradas aos conteúdos e lançam mão de diferentes gêneros textuais e visuais.

As atividades que procuram estabelecer relações entre presente e passado apresentam problematizações as quais fomentam a formação cidadã dos alunos, promovem reflexões sobre contradições e desigualdades presentes na sociedade, e estimulam os estudantes a se posicionar acerca de questões contemporâneas. Também são destacadas situações de combate aos preconceitos de toda ordem e o tratamento respeitoso e tolerante frente à diversidade sociocultural. A obra aborda a pluralidade de experiências sociais, inclusive dos grupos historicamente subalternizados, conferindo protagonismos a sujeitos individuais e coletivos de grupos como as mulheres, os afrodescendentes e os povos indígenas. São trabalhados, ainda, aspectos da História da África e dos afrodescendentes a partir dos objetos de conhecimento preconizados pela BNCC. Para isso, afinam-se elementos que apontam diversidade e complexidade dos diferentes grupos africanos historicamente constituídos, além da lógica e da consequência da diáspora escravista, que confere centralidade à experiência da escravidão moderna ao tratar de tais grupos. No que diz respeito aos grupos indígenas, são estabelecidas temáticas sobre os do período colonial até o contemporâneo de maneira pontual. São situadas suas necessidades, reivindicações e conquistas ao longo do tempo, apesar de estarem representados iconograficamente de modo pouco diverso.

O Projeto Gráfico da obra mobiliza recursos visuais para diferenciar suas partes, o que oportuniza a percepção do leitor sobre os objetivos didáticos, as conexões entre os textos, as seções e as atividades, denotando a funcionalidade e organicidade de sua estrutura. Há grande presença de mapas e imagens com funções ilustrativas, de

observação e análise, acompanhadas de legendas e créditos que permitem aos alunos acessarem informações sobre suas produções históricas e os locais de guarda de acervos.

Por fim, o Manual do Professor Digital apresenta orientações didáticas específicas, além de sugestões de projetos integradores, de sequências didáticas, e de materiais audiovisuais. Esses complementam e enriquecem o estudo, em sala de aula, de algumas temáticas históricas abordadas do Livro do Estudante.

## Sala de Aula

Professor/a, a narrativa do texto principal de cada capítulo tem uma trama que relaciona acontecimentos e processos históricos com a história de pessoas comuns ou célebres, personagens mitológicos ou eventos. Estes, articulados aos trabalhos com fontes, são momentos privilegiados para promover a compreensão de noções históricas e de diferentes formas de abordar a História, a habilidade interpretativa e o procedimento investigativo. Você pode aproveitar essas narrativas para relacionar com outras experiências individuais e coletivas, inclusive em termos das especificidades locais, no sentido de ampliar a representatividade de personagens dos grupos indígenas, dos afrodescendentes e das mulheres.

Na seção A História Não Está Sozinha, pretende-se promover abordagens interdisciplinares, com destaque para temas pertinentes a variadas áreas de conhecimento. Para efetivá-las, talvez seja preciso que você incorpore os debates teórico-metodológicos acerca das relações entre saberes de diferentes matrizes e, principalmente, fomenta, junto aos colegas de outras disciplinas, encaminhamentos práticos para realização e aprofundamento das propostas.

Ademais, aproveite a variedade de fontes históricas, inclusive iconográficas, exploradas pela obra não só no sentido de identificação de dados e da observação, mas também para o fomento conceitual e analítico, que pode permitir aos estudantes compreenderem os processos histórico e social que envolvem a produção de fontes e interpretações historiográficas.

# INSPIRE HISTÓRIA

**TÍTULO**

INSPIRE HISTÓRIA

**AUTORIA****CÓDIGO DO LIVRO**

0371P20042

**EDITORIAL**

EDITORA FTD S A

**TEMA(S)****CATEGORIA**

Ensino Fundamental - Anos Finais

**GÊNERO****TÍTULO DO VOLUME**

INSPIRE HISTÓRIA

**NÚMERO DE PÁGINAS**

1

**ANO DA EDIÇÃO**

2018

**NÚMERO DA EDIÇÃO**

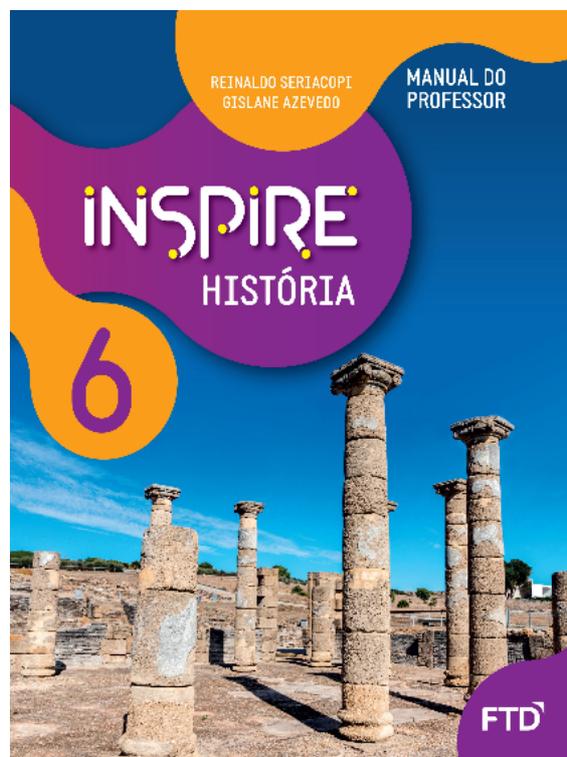
1



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



## Visão Geral

A obra, em seus quatro volumes, apresenta de forma integrada, cronológica e linear a História da Europa, do Brasil, da América, da África e da Ásia. Nessa abordagem, são feitas relações entre o passado estudado e tempo presente, valorizando-se o protagonismo de diferentes sujeitos sociais nos processos históricos e a diversidade de povos e culturas.

A organização do Livro do Estudante em unidades conceituais contribui para se ir além da abordagem cronológica e sequencial dos conteúdos com os estudantes e proporciona a discussão de conceitos em sua historicidade. Ela coloca em destaque os conceitos possíveis de desenvolver com o estudo dos conteúdos de cada volume: Técnicas e Tecnologias, Civilizações, Política, Diversidade, Território e Governo, Tolerância, Trabalho, Deslocamentos Populacionais, Igualdade, Liberdade, Nação e Nacionalismo, Terra e Meio Ambiente, Cidadania, Violência, Meios de Comunicação de Massa, Equidade.

O Livro do Estudante enfatiza o trabalho com documentos de diferentes tipologias, em especial com fontes visuais. Na abordagem do conteúdo, mobiliza os conhecimentos prévios dos alunos e propõe atividades que articulam tais conhecimentos com os aqueles adquiridos nas aulas de História.

A obra consegue estabelecer interfaces entre o Livro do Estudante e os Manuais do Professor Impresso, Digital e Audiovisual. Isso proporciona diversidade de atividades, materiais e linguagens ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, orientações didáticas contribuem significativamente para o planejamento das aulas pelo docente.

## Descrição

O Livro do Estudante, em seus quatro volumes, está estruturado em unidades conceituais que abordam os objetos de conhecimento na sequência estabelecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No 6º ano, as unidades conceituais são: Técnicas e Tecnologias, Civilizações, Política, Diversidade. No 7º ano, Território e Governo, Tolerância, Trabalho, Deslocamentos Populacionais. No 8º ano, Igualdade, Liberdade, Nação e Nacionalismo, Terra e Meio Ambiente, e no 9º ano, Cidadania, Violência, Meios de Comunicação de Massa, Equidade. As unidades são compostas por dois, três ou quatro capítulos, que apresentam texto principal, intercalado por imagens devidamente legendadas, glossário, seções com textos complementares ou atividades. As unidades conceituais são iniciadas com uma imagem de abertura e um

boxe com a seção Começo de Conversa, que mobiliza os saberes prévios dos estudantes e suscitam reflexões sobre o conceito-chave a ser estudado. Elas são concluídas com a seção Fechando a Unidade, em que são propostas atividades sobre o conceito trabalhado. Ao longo dos capítulos, a obra apresenta diferentes seções, não fixas: Olho Vivo, Passado e Presente, Enquanto Isso..., Raio X, Para Saber Mais. Ao final do capítulo, há as seções Esquema-Resumo, Atividades, Minha Biblioteca e Mundo Virtual, na qual há indicação de livros e sites para os estudantes aprofundarem seus conhecimentos. As atividades que aparecem, de forma variável, nos capítulos são: Para Organizar as Ideias, Interpretando Documentos, Diálogos, Teste Seus Conhecimentos e Hora de Refletir. A obra utiliza ícones ao longo dos capítulos para indicar atividades que enfocam competências socioemocionais; atividades voltadas à inclusão de pessoas com deficiência; atividades que propõem o uso de diferentes tecnologias ou recursos digitais; e imagens que serão analisadas em detalhe e ajudam na compreensão do assunto abordado no capítulo. A seção Como Se Faz, inserida ao final de cada volume, apresenta orientações de como o estudante pode realizar dramatização, entrevista, produção de vídeos e histórias em quadrinhos. Por último, há a seção Bibliografia.

O Manual do Professor Impresso, em seus quatro volumes, divide-se em duas partes. A parte geral, a qual apresenta orientações comuns a todos os volumes, é composta por sete tópicos: Conheça o Manual do Professor, Pressupostos Teóricos da Coleção, Metodologia, A Organização da Obra, Avaliação, Bibliografia e Quadro de Conteúdos, Competências e Habilidades do 6º, 7º, 8º e 9º anos. Na parte específica a cada volume, o Manual do Professor Impresso reproduz, de forma reduzida, o Livro do Estudante ao centro, e, nas margens laterais, registra as respostas e os comentários sobre os exercícios daquelas páginas, as propostas de avaliação e de atividades complementares, bem como as orientações didáticas referentes à atividade proposta ou ao conteúdo abordado no Livro do Estudante. Registra-se, também, textos de apoio ao professor e sugestões de livros, sites, jogos digitais e vídeos, bem como as passagens do Livro do Estudante em que os materiais audiovisuais, as sequências didáticas, os projetos integradores e as questões avaliativas disponibilizadas no Manual do Professor Digital podem ser exploradas.

O Manual do Professor Digital, também em quatro volumes, apresenta, para cada bimestre letivo, Plano de Desenvolvimento com indicação de habilidades, competências e objetos de aprendizagem da BNCC trabalhadas em cada capítulo, orientações didáticas para gestão de sala, e fontes de pesquisa para o professor consultar e apresentar aos seus alunos. Disponibiliza, ainda, um Projeto Integrador, três Sequências Didáticas e Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem com questões de avaliação, acompanhadas de gabarito.

O Material Audiovisual é constituído de dez videoaulas (três no 6º ano, duas no 7º ano, três no 8º ano e duas no 9º ano), três vídeos (um no 6º ano, um no 7º ano e outro no 9º ano) e três áudios (um no 7º ano e outro no 9º ano). Com linguagem e abordagem acessíveis aos estudantes, o professor pode utilizá-las para complementar o estudo de algumas temáticas.

## Análise

O Manual do Professor Impresso apresenta com clareza a estrutura da obra, o objetivo de cada seção e atividade apresentada ao longo dos capítulos, a relação entre os conceitos e o conteúdo de cada unidade e capítulo, com as habilidades e competências da BNCC. Além disso, enfatiza a perspectiva da avaliação formativa, da valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes, da inclusão, com base na discussão da trajetória do ensino de História entre as décadas de 1960 e a atualidade, e das mudanças nos marcos legais desde a LDB/1996. O Manual do Professor Impresso, ainda, orienta o trabalho docente enfatizando a História da África, e dos afrodescendentes, e a História dos povos indígenas. Na parte específica a cada volume, são informados ao professor as possibilidades e os procedimentos de trabalho com conceitos, temas, abordagens históricas, leitura de fontes históricas que auxiliam no planejamento das aulas. Tais orientações demonstram a preocupação, da obra, em destacar, constantemente, a relação entre conteúdo abordado nos textos e nas atividades do Livro do Estudante e as competências, as habilidades e os objetos de aprendizagem da BNCC História.

O Livro do Estudante dá ênfase à mobilização dos conhecimentos prévios do aluno, propondo uma série de atividades que articulam tais conhecimentos com o conhecimento novo propiciado pelo ambiente escolar. A coleção se destaca pelo trabalho e pela interpretação de diversidade de fontes, como textos literários e legais, gravuras, ilustrações, pinturas e esculturas. As imagens são exploradas na sua condição de fonte para a escrita da História e compreendidas como representações do passado, especialmente nas seções Olho Vivo e Raio X e na atividade Interpretando Documentos.

Cada volume divide-se em quatro unidades, as quais destacam conceitos centrais que articulam os capítulos e delineiam relações entre o passado e o presente, também enfocadas na seção Passado e Presente. Esta perspectiva do trabalho com unidades conceituais permite que os estudantes reflitam sobre a historicidade dos conceitos e contribui para se ir além da organização cronológica e sequencial dos conteúdos históricos nos quatro volumes da obra. Os diferentes conceitos e eventos históricos

são desenvolvidos de modo a possibilitar que o estudante compreenda a temporalidade histórica, desenvolva a aprendizagem de noções como simultaneidade, rupturas, mudanças, permanências e sucessão, o que favorece o entendimento das relações entre o contexto histórico estudado e questões da contemporaneidade, especialmente nas atividades Diálogos e Hora de Refletir.

O texto base da obra, as imagens e atividades propostas promovem positivamente a imagem das mulheres em diferentes tempos e espaços, ressaltando o protagonismo feminino em variados eventos históricos, como em: produções culturais, literárias e científicas; e participação e exercício de mandatos políticos. Essa perspectiva contribui para a desconstrução de estereótipos relacionados à mulher, e para que os estudantes se posicionem contra violência e discriminação das mulheres na sociedade atual. Do mesmo modo, a obra aborda a História e a cultura da África, dos africanos, ressaltando a diversidade étnica e cultural desde a Antiguidade até a atualidade e em diferentes espaços e processos históricos. Além disso, observa-se a promoção da visibilidade de atividades profissionais, produções e contribuições culturais, artísticas e literárias dos afrodescendentes e as ações desses em lutas e resistências pela liberdade, contra discriminações, preconceitos e racismo, em diferentes momentos da história do Brasil. A História e cultura dos povos indígenas do Brasil é abordada com maior frequência no volume do 7º ano. No decorrer dos outros volumes da obra, o assunto é abordado de forma circunstancial em parágrafos, boxes ou atividades que destacam políticas indigenistas e lutas por direitos na contemporaneidade.

A obra contribui ainda para a formação cidadã do estudante ao utilizar situações do cotidiano deles para dialogar com o conhecimento histórico e promover a compreensão e reflexão das diversidades de povos e culturas, das diferentes formas de organização social e política. Os textos, as atividades e os recursos visuais que compõem a obra estimulam os estudantes a refletirem e agirem de forma crítica e autônoma, a utilizarem o conhecimento histórico a fim de se mobilizarem para a superação de discriminações e preconceitos, e a favor do respeito às diferenças e aos direitos humanos.

Em síntese, a obra favorece a construção da noção de responsabilidade e do protagonismo do estudante, oferecendo, frequentemente, maneiras de o aluno refletir e buscar promover uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, observando, deste modo, os princípios éticos e democráticos, conforme as habilidades e competências previstas na BNCC.

O projeto gráfico editorial da obra torna a leitura aprazível para estudantes do Ensino

Fundamental. As páginas de abertura e fechamento das unidades apresentam fundos coloridos e indicações gráficas, os boxes têm margens coloridas, os títulos das unidades, capítulos, subtítulos dos capítulos, seções, atividades escritas com fontes de tamanhos e cores diferentes, facilitam a localização das informações pelos estudantes.

Os volumes do Manual do Professor Digital constituem material complementar, articulado com os pressupostos presentes no Manual do Professor Impresso e no Livro do Estudante. Nas sequências didáticas e nos projetos integradores, propõe atividades voltadas ao posicionamento crítico em relação ao contexto de vida, ao meio ambiente, à superação de preconceitos e práticas discriminatórias, à dimensão socioemocional, em síntese, à esfera da formação cidadã, conforme competências, habilidades e objetos de aprendizagem demandados pela BNCC.

O Material Audiovisual complementa o conteúdo estudado no Livro do Estudante, por meio de videoaulas, vídeos e áudios que permitem o aprofundamento de temáticas históricas e conceitos e estabelecem interfaces interdisciplinares. O material apresenta boa qualidade de som e imagem, merecendo destaque o ritmo das falas dos apresentadores e o tamanho adequado das legendas.

## Sala de Aula

Professor/a, sugere-se que você faça a leitura prévia dos Manuais do Professor Impresso e Digital, a fim de se apropriar da maneira como a obra efetiva as prescrições da BNCC e dos pressupostos teórico-metodológicos da obra, os quais são retomados ao longo de todos os volumes. Para planejar suas aulas, analise orientações pedagógicas, sugestões de atividades complementares, sites, livros, jogos digitais e vídeos que esses manuais trazem.

Você, também, pode explorar, com os seus alunos, as instruções da seção Como Se Faz, disposta no final de todos os volumes do Livro do Estudante. A partir delas é possível realizar diferentes atividades, como dramatização, produção de áudio ou vídeo, de história em quadrinhos ou de memes, por meio das quais os estudantes poderão exercitar a expressão artística, linguagens oral, corporal e a prática da escrita.

Além disso, explore os materiais audiovisuais da obra para revisar e aprofundar os conteúdos abordados no Livro do Estudante, com linguagens diversificadas. Destacam-se as videoaulas Hipátia de Alexandria (v.6) e Mulheres na Revolução Haitiana (v.8), que discutem o protagonismo feminino em diferentes contextos

históricos; o áudio Lenda Afro-brasileira (v.7), que traz uma leitura dramatizada acerca da lenda de Oxóssi, com bom ritmo de fala e sonoplastia; e o vídeo Entreguerras (v.9), que problematiza a permanência de movimentos e ideais totalitários no mundo atual.

# TELÁRIS HISTÓRIA

TÍTULO

TELÁRIS HISTÓRIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0309P20042

EDITORIAL

EDITORA ÁTICA S.A.

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO

TÍTULO DO VOLUME

TELÁRIS HISTÓRIA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

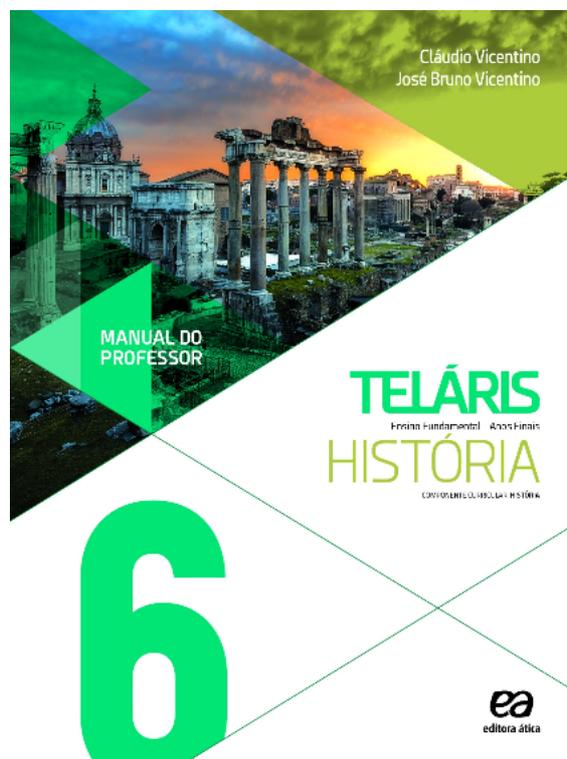
1



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



## Visão Geral

A obra, ao longo de seus quatro volumes, aborda, de modo integrado, temáticas da História da Europa, do Brasil, da América, da África e, com menor destaque, da Ásia. Com ênfase nos processos históricos iniciados pelos europeus, organiza cronologicamente os conteúdos, desde as primeiras comunidades humanas, no volume do 6º ano, até a contemporaneidade, no volume do 9º ano. Incorpora abordagens da história política, social e cultural em defesa de uma sociedade democrática, antirracista e tolerante.

O Livro do Estudante, além de abordar os processos históricos, desenvolve a construção de noções e de conceitos de história, fonte, sujeito histórico e tempo. Destacam-se, nesse sentido, as seções Trabalhando com documentos e Lendo Imagem, que dão ênfase ao trabalho com as fontes históricas, assim como os projetos semestrais, que incentivam os alunos a realizar atividades de pesquisa, trabalhos em grupo e a integrar a História com outras áreas do conhecimento, por meio da abordagem de temas contemporâneos.

O Manual do Professor impresso ressalta o conhecimento histórico como componente da formação ética e cidadã. Realça o papel ativo do aluno no processo de aprendizagem e do professor como orientador. Apresenta a discussão sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sua importância na formulação de uma proposta educacional que integre o estudante na construção de competências e de habilidades necessárias à vivência na sociedade democrática. Defende uma avaliação continuada e qualitativa que utilize as opções variadas oferecidas pelos Livro do Estudante e Material do Professor Digital.

O Material do Professor Digital apresenta oportunidades para o trabalho docente ao propor projetos integradores que comparam tempos e sociedades do presente e do passado, favorecendo a compreensão do aluno sobre questões do mundo contemporâneo e reflexões sobre sua inserção nele. Também propõe sequências didáticas que permitem estratégias diferenciadas de condução dos conteúdos abordados no Livro do Estudante.

O Material Audiovisual disponibiliza videoaulas que combinam uma narração histórica argumentativa e ilustrada com fontes históricas correspondentes ao recorte cronológico do Livro do Estudante.

## Descrição

O Livro do Estudante, em cada um dos quatro volumes da obra, apresenta quatro unidades compostas por três a cinco capítulos cada. O volume do 6º ano soma 14 capítulos, o do 7º ano 13 capítulos, o do 8º ano 15 capítulos e o do 9º ano soma 13 capítulos. Tais capítulos abordam os conteúdos históricos em ordem cronológica, conforme a sequência e os recortes estabelecidos na BNCC de História. Cada capítulo apresenta um texto principal dividido por tópicos e subtópicos, intercalado por imagens, glossário e as seções fixas Trabalhando com documentos, Mapeando saberes, Atividades e Autoavaliação. Variavelmente são apresentadas as seções Conexão, Vivendo no tempo e Infográfico. Ao longo dos capítulos, há também os boxes Conheça Mais, Você Sabia, Construindo Conceitos, De Olho na Tela, Playlist, Minha Biblioteca e Mundo Virtual, com textos e informações complementares, além de sugestões de filmes, músicas, livros e sites para aprofundamento dos temas estudados. Ao final de cada unidade, encontra-se a seção Lendo Imagem. Em cada volume, são apresentados dois projetos semestrais. Ao final do volume, há a seção Como fazer.

O Manual do Professor impresso é dividido em uma parte comum a todos os volumes e outra específica para cada volume, com orientações ao professor, distribuídas em formato U. A parte comum se localiza no início de cada volume e apresenta cinco subdivisões: Sobre a obra, Fundamentos da obra, Estrutura da obra, Distribuição das competências e habilidades na obra e Bibliografia. A parte específica de cada volume disponibiliza, ao redor da reprodução reduzida do Livro de Estudante, orientações para o professor planejar sua aula, respostas às questões apresentadas para o estudante, além de textos e roteiros de atividades complementares. Há também indicações de sequências didáticas, projetos integradores e materiais audiovisuais disponibilizados no Material do Professor Digital. Essas indicações são registradas próximas às temáticas do Livro de Estudante, pois se relacionam com elas.

O Material do Professor Digital para cada ano de ensino inicia com uma apresentação geral e, em seguida, apresenta, para cada bimestre letivo, plano de desenvolvimento, um projeto integrador, três sequências didáticas, questões para avaliação da aprendizagem, gabarito das questões e ficha de acompanhamento das aprendizagens. O plano de desenvolvimento apresenta as subdivisões: Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, Atividades recorrentes em sala de aula, Relação entre a prática pedagógica e o desenvolvimento de habilidades, Gestão da sala de aula, Acompanhamento da aprendizagem do aluno, Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes. As propostas de sequências didáticas e de projeto integrador destacam as habilidades e/ou competências que ajudam a desenvolver, os materiais necessários para seu desenvolvimento, o que deve ser feito em cada etapa junto com os estudantes, sugestões para produções discentes e como

avaliá-las.

Por fim, o Material Audiovisual é constituído de quatro videoaulas por volume, indicadas tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor impresso, na página em que o tema desenvolvido na videoaula é abordado. Para cada videoaula, o Material do Professor Digital apresenta uma ficha descritiva, objetivos de aprendizagem, sugestões de abordagem e de atividades para o professor desenvolver com seus alunos antes, durante e depois de exibir a videoaula.

## Análise

O Manual do Professor impresso fundamenta o desenvolvimento da abordagem de História integrada e cronológica linear. Defende uma proposta orientada contra os excessos de informação, as contrainformações e os revisionismos históricos da atualidade, estabelecendo relações entre presente e passado e promovendo o reconhecimento do conhecimento histórico cientificamente produzido. O estudo da História é compreendido como um meio de orientação e reflexão para que o estudante se insira nos debates do espaço público midiático contemporâneo e desenvolva sua formação cidadã. Dessa forma, a obra propõe a construção de uma perspectiva histórica integrada com a realidade atual. O professor é encorajado a atuar como agente orientador do processo de ensino e aprendizagem, entendendo o estudante como produtor de saber histórico em diversos suportes e conectando propostas de atividades e intervenções em sala de aula com vistas à promoção de uma sociedade democrática.

O Livro do Estudante, principalmente na seção Trabalhando com documentos, além de possibilitar a compreensão dos conteúdos históricos, também contribui para a construção de noções e conceitos de sujeito histórico, tempo e espaço e fontes históricas. As relações de diacronia (anterioridade e posteridade), duração e simultaneidade entre diferentes acontecimentos e processos históricos desenrolados em variados contextos permeiam os textos e as atividades propostos no Livro do Estudante, no Manual do Professor impresso, no Material do Professor Digital.

As introduções das unidades e dos capítulos, as seções e muitas atividades apresentam questões-problema que devem ser resolvidas a partir do trabalho com fontes, constituídas por linguagens diversas, tais como textos de época, testemunhos, cultura material, pinturas, mapas, fotografias e quadrinhos. No final de cada unidade, a seção Lendo imagem também favorece o desenvolvimento de habilidades interpretativas de imagens, a partir de problemáticas históricas. A relação entre passado e presente pode ser destacada como parte da proposta dos projetos

semestrais, indicados para cada ano de ensino. Por meio desses projetos, os estudantes são estimulados a realizar atividades de pesquisa e de produção de sínteses, a partir de debates, montagens de textos ou apresentações para a classe ou para a comunidade escolar, podendo também envolver a articulação da História com outras áreas do conhecimento.

A proposta pedagógica da obra é marcada pela construção de oportunidades de desenvolvimento do estudante como produtor do conhecimento, articulando suas habilidades de leitura, identificação, análise e interpretação. Assim, a produção de saberes históricos é incentivada em diferentes formatos, estes integrados com a formulação das unidades de historicidade, processo histórico e sujeito histórico, nas relações entre temporalidades e espacialidades diferentes.

A obra cumpre o que é requisitado pela BNCC ao conectar objetos de aprendizagem da História com o desenvolvimento de habilidades e competências, segundo princípios de crescente complexidade. Garante, com isso, a progressão de aprendizagens e possibilidades de usos dos conhecimentos históricos na vida sociocultural dos estudantes. Possibilita também conexões interdisciplinares ao estabelecer elos entre realidade passada e presente, História e outras disciplinas - especialmente Geografia e Artes - e articular saberes da vida comunitária.

A abordagem dos temas históricos e as orientações pedagógicas visam à defesa dos direitos da pessoa humana e à identificação dos diversos grupos sociais que compõem os processos históricos e que representam a diversidade social, étnica e regional da sociedade brasileira e mundial. Esses aspectos propõem algumas chaves de análise da contemporaneidade construídas a partir de dados cientificamente tratados, mobilizando linguagens tradicionais, bem como os formatos digitais mais atuais.

Apesar de organizar a integração da História do Brasil com a da História Geral a partir dos processos históricos eurocêntricos, a obra contempla a história e a cultura dos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros, destacando seu protagonismo em diferentes contextos e temporalidades. Observa-se que, no volume do 7º ano, há ênfase na abordagem dos afro-brasileiros como escravizados no período colonial. No entanto, nos volumes do 8º e 9º anos, eles também são identificados por suas atuações como artistas, intelectuais, agentes organizadores na luta por sua cidadania e pela proposição de diversos movimentos sociais. As trajetórias dos povos indígenas são consideradas em todo o contínuo histórico, possibilitando a construção de imagens positivas no passado e no presente de tais populações, enquanto grupos sociais protagonistas de sua própria história. A obra confere atenção à história das

mulheres nos diversos tempos históricos, comprometida com uma agenda de não-violência, com debates sobre a violência de gênero e a conquista e consolidação dos direitos da mulher no passado e no presente. Combate explicitamente preconceitos e racismos, como forma de promover a cidadania e os direitos humanos no Brasil.

O projeto gráfico-editorial da obra apresenta os objetos de conhecimento de maneira a facilitar a sua localização e compreensão, diferenciando adequadamente texto principal, boxes e seções, usando diferentes tamanhos e cores de fontes e de fundo da página. Intercala texto escrito com desenhos, figuras, gráficos e tabelas, fotografias, reproduções de pinturas e objetos, mapas e imagens artísticas. Estas imagens, acompanhadas por legendas sintéticas e identificação de suas procedências, dialogam com os textos de maneiras diversas. Cumprem, por vezes, apenas a função de ilustração, mas, na maioria das vezes, são exploradas para desenvolver o raciocínio histórico. Elas dão visibilidade para a diversidade cultural brasileira ao representar os vários grupos étnicos que compõem nossa sociedade em diferentes temporalidades, bem como para as desigualdades sociais existentes no Brasil. Evidenciam também a diversidade regional brasileira ao longo da História. No entanto, na contemporaneidade, privilegiam os eixos do poder Rio-São Paulo e Brasília.

O Material do Professor Digital apresenta propostas de atividades, sequências didáticas e projetos integradores que possibilitam a interpretação de fontes históricas, combinando o desenvolvimento das noções de diferenças e identidades, a análise de preconceitos sociais e alguns exercícios interpretativos voltados à promoção da empatia e à integração entre os estudantes. Nos projetos integradores, em especial, problemas e conflitos sociais são problematizados para que os estudantes pensem em soluções eticamente responsáveis. As sequências didáticas requisitam produções de sínteses históricas por meio de jogos, simulações de notícias de jornal, e debates.

O Material Audiovisual disponibiliza videoaulas integradas a alguns dos temas abordados no Livro do Estudante. Elas são narradas em primeira pessoa por um professor apresentador, contendo animações e ilustrações elaboradas a partir de materiais históricos. As narrativas apresentam estrutura argumentativa voltada à construção de sínteses dos processos históricos em vídeos com poucos minutos de duração, de modo adequado à organização do tempo no ambiente escolar.

## Sala de Aula

Professor/a, um dos pontos de destaque da obra é o potencial didático dos exercícios de identificação, análise e interpretação de fontes, bem como a composição de sínteses históricas pelos estudantes, por meio de diferentes linguagens. No Livro do

Estudante, as seções Trabalhando com documentos e Lendo Imagem apresentam importantes oportunidades para tais atividades, que podem ser associadas a pesquisas, ampliando a atuação do estudante na construção do seu conhecimento. Igualmente, há seção Conexão que, além de explorar materiais diversos e incentivar a interdisciplinaridade, favorece a relação entre passado e presente e incentiva ações de pesquisa que conectam o aprendizado histórico a temas do mundo contemporâneo.

Considere as contribuições dos projetos semestrais propostos no Livro do Estudante e dos projetos integradores sugeridos no Material do Professor Digital. Ambos propõem a resolução de situações-problemas pelos estudantes, envolvendo produções textuais, exercícios lúdicos, como jogos, e situações interpessoais, tais como a organização de associações, manifestos, panfletos, grêmios e debates. Esses projetos permitem a você orientar os estudantes para a vivência coletiva, reforçando a importância do diálogo e da construção de ideias com respeito à diversidade.

Alguns filmes sugeridos para os estudantes podem não estar adequados à classificação indicada pelos órgãos responsáveis. Por isso, nessas situações, é importante que você faça a mediação didática desses materiais, aproveitando o potencial dessas narrativas para as aulas de História, sem desrespeitar os limites para a faixa etária da turma.

Se necessário, busque por mais orientações sobre o uso dos materiais informacionais digitais e audiovisuais nas aulas de História. Embora a obra apresente indicações de sites e filmes, as orientações ao professor, no tratamento e na condução pedagógica desses materiais, demandam maiores especificações sobre como desenvolver a competência de produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Por último, é importante que você, professor/a, realce os vínculos do conhecimento histórico com a realidade imediata dos seus estudantes, principalmente no tratamento dos aspectos históricos e memoriais do bairro, da cidade e do patrimônio cultural local, temas pouco trabalhados pela obra no seu conjunto.

# VONTADE DE SABER HISTÓRIA

## TÍTULO

VONTADE DE SABER HISTÓRIA

## AUTORIA

## CÓDIGO DO LIVRO

0360P20042

## EDITORIAL

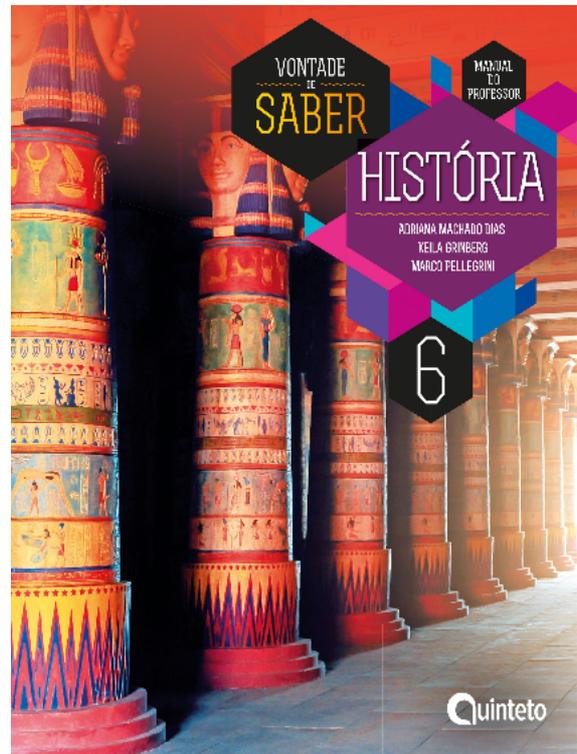
QUINTETO EDITORIAL LTDA

## TEMA(S)

## CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

## GÊNERO



## TÍTULO DO VOLUME

VONTADE DE SABER HISTÓRIA

## NÚMERO DE PÁGINAS

1

## ANO DA EDIÇÃO

2018

## NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

## Visão Geral

A obra aborda de forma integrada a História do Brasil, a História da América e a História Geral, com os conteúdos organizados cronologicamente. Está fundamentada na História Cultural e destaca a importância dos conceitos de política, trabalho, sociedade e cultura. Inclui temas relacionados aos direitos humanos, como etnia, gênero e migração.

O sujeito na história é destacado ao longo dos quatro volumes, que apresentam a biografia de pessoas de diferentes classes sociais, etnias e gêneros que, de alguma forma, participaram do contexto histórico estudado. As mulheres são privilegiadas entre esses sujeitos.

Todos os volumes da obra abordam, no primeiro capítulo, conceitos e procedimentos básicos da História como fontes históricas, sujeitos históricos, tempo, o trabalho do historiador, sua importância e sua relação com outras áreas.

A obra adota uma concepção de aprendizagem que possibilita ao estudante aprender a partir de diferentes estratégias de ensino, proporcionando, por meio de atividades de pesquisa, a conquista de sua autonomia. Privilegia a análise de fontes históricas, com ênfase em fontes imagéticas.

Os Manuais do Professor impresso, digital e audiovisual orientam o planejamento das aulas de forma articulada com os conteúdos trabalhados no Livro do Estudante, incentivando o uso de diferentes linguagens e estratégias de ensino. Demonstram as relações entre conteúdos, habilidades e competências previstas na BNCC e sugerem materiais didáticos, propostas de atividades e leituras complementares.

## Descrição

O Livro do Estudante está organizado em oito capítulos no 6º ano, nove no 7º ano, dez no 8º ano e doze capítulos no 9º ano. Os capítulos, divididos em subtítulos e seções, apresentam uma abertura em páginas duplas, contendo imagens e pequenos textos acompanhados de questões que objetivam explorar o conhecimento prévio do estudante e despertar seu interesse pelo estudo da História. O fechamento de cada capítulo é feito com uma seção intitulada Refletindo sobre o capítulo, apresentada na forma de autoavaliação para sintetizar, em tópicos, os objetos de conhecimento estudados. Outras seções que se repetem em todos os volumes ao longo do texto-base são: Enquanto Isso..., O Sujeito na História, História em Construção, Encontro com..., Explorando o Tema, Explorando a Imagem, Investigando na Prática. Há

atividades denominadas de Exercícios de Compreensão, Expandindo o Conteúdo, Passado e Presente, No Brasil, Trabalho em Grupo, Discutindo a História. Também há glossário e ícones para indicar sugestões de livros, filmes e sites. Todos os volumes apresentam um primeiro capítulo que aborda conceitos e procedimentos básicos da História, seguidos por capítulos que narram a história de forma linear e cronológica, conforme a sequência de objetos de conhecimento estabelecida na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

O Manual do Professor impresso, dividido em quatro volumes, apresenta orientações gerais comuns a todos os volumes e orientações específicas para cada ano de ensino. A parte comum apresenta a estrutura da obra e os materiais que a compõem: a BNCC e o que ela estabelece como competências e temas contemporâneos. Em seguida, discute o papel do professor e práticas pedagógicas relacionadas à avaliação, à defasagem em sala de aula, ao ensino interdisciplinar, à competência leitora e aos recursos didáticos. Também fundamenta a proposta teórico-metodológica da obra, discorrendo sobre concepção da história, fontes históricas, conceitos fundamentais para o ensino de história, o ensino de história no Brasil e sua relação com a BNCC. Lista as habilidades da BNCC por ano de ensino, o quadro de conteúdo de cada volume e capítulo da obra, relacionados aos objetos de conhecimento, às habilidades, às competências e aos temas contemporâneos da BNCC. Finaliza com as referências bibliográficas de autores que discutem questões didáticas e pedagógicas. A parte específica de cada volume, em formato U, contempla objetivos do capítulo, orientações gerais para desenvolver as atividades sugeridas no Livro do Estudante e analisar as imagens, respostas para as questões apresentadas, habilidades da BNCC abordadas, indicação de atividades e de material audiovisual do Manual do Professor Digital, sugestão de atividades complementares e interdisciplinares, dicas de como auxiliar os alunos na autoavaliação de sua aprendizagem.

O Manual do Professor Digital, também em quatro volumes, um para cada ano, contém planos bimestrais de desenvolvimento que contemplam: panorama dos objetos de conhecimento e das habilidades; práticas recorrentes na sala de aula como análise de fonte histórica, interpretação de textos, produção de textos, entre outras; objetivos e habilidades essenciais para os alunos avançarem nos estudos; fontes de pesquisa e consulta para o aluno e para o professor; projeto integrador bimestral e três sequências didáticas por bimestre, com indicações das habilidades e competências da BNCC a que se relacionam, e orientação de por que e como tal projeto deve ser desenvolvido e avaliado; proposta de acompanhamento da aprendizagem, com sugestões de questões avaliativas acompanhadas do gabarito e de orientações de replanejamento; fichas de acompanhamento coletivo e individual das aprendizagens.

O Material Digital Audiovisual oferece para o professor áudios e vídeos a serem utilizados em suas aulas para complementar, aprofundar ou sintetizar conteúdos trabalhados no Livro do Estudante. São disponibilizados dois áudios (um no 7º ano e outro no 8º ano) e 15 videoaulas; os volumes dos 6º, 7º e 9º anos têm quatro videoaulas cada, enquanto o volume do 8º ano tem três videoaulas, construídas com desenhos, figuras e imagens, às vezes animadas, acompanhadas de uma narração.

## Análise

O Manual do Professor apresenta proposta teórico-metodológica fundamentada nos debates mais recentes da produção historiográfica, aderindo à perspectiva da História Cultural. Essa característica atravessa todos os objetos de conhecimento tratados na obra. Ao discutir as práticas pedagógicas, o Manual defende a avaliação como processo formativo de acompanhamento da aprendizagem, e estimula o desenvolvimento da competência leitora. A parte, em formato U, que acompanha o Livro do Estudante em tamanho reduzido, apresenta orientações gerais para o professor abordar os conteúdos e atividades sugeridos para o aluno, bem como indicação de textos complementares que possibilitam conhecer um pouco mais sobre o tema em estudo.

Para possibilitar o estudo da história cultural integrada do Brasil, América, África e Europa, a obra oferece, tanto nos Manuais do Professor, quanto no Livro do Estudante, um amplo conjunto de documentos imagéticos e outras fontes que representam o passado. As mesmas são exploradas especialmente nas seções Explorando a Imagem e Investigando na Prática.

O Livro do Estudante aborda os objetos de conhecimento da BNCC com linguagem compatível à etapa do Ensino Fundamental, possibilitando aos estudantes entrarem em contato com os conteúdos da História de diferentes formas. Além das fontes históricas, são apresentados textos narrativos diretos e objetivos, que propiciam a compreensão do tema em foco. Também são exibidos trechos de textos jornalísticos, literários e historiográficos, contribuindo para o desenvolvimento da competência leitora, em consonância com o disposto no Manual do Professor impresso.

Os conteúdos são abordados de forma a propiciar a construção de aprendizagens significativas dos conhecimentos históricos, cuja problematização, em uma perspectiva interdisciplinar, desenvolvida principalmente na seção Encontro com..., considera as fases do desenvolvimento cognitivo do estudante, favorecendo a construção de novos conhecimentos. A seção Enquanto Isso... contribui para que os

alunos percebam a simultaneidade, ao comparar eventos ocorridos, ao mesmo tempo, em diferentes espaços.

A seção História em Construção e a atividade Discutindo a História possibilitam que o aluno compreenda o conhecimento histórico como algo em construção, que envolve diferentes interpretações conforme as fontes localizadas e analisadas.

As habilidades de identificação, contextualização, interpretação e análise propostas pela BNCC perpassam as atividades e exercícios do Livro do Estudante, privilegiando os métodos ativos na formação dos estudantes. Na seção Refletindo sobre o Capítulo, o aluno é convidado a autoavaliar-se em diálogo com seus colegas e professor. Dessa forma, os sujeitos aprendentes são considerados responsáveis pela apropriação do conhecimento histórico e não por sua mera reprodução.

A partir de reflexões sobre questões do cotidiano, a obra propicia a construção da alteridade e oportuniza a constituição da autonomia e do pensamento crítico. Na seção Explorando o Tema e nas Atividades Passado e Presente, articula-se o estudo de contextos históricos do passado com temas contemporâneos, possibilitando a compreensão sobre as relações entre os conhecimentos construídos e as funções socioculturais de suas aprendizagens. Com isso, proporciona a construção de posições contrárias às injustiças sociais e à violação dos direitos humanos e favorece a formação cidadã.

A obra trabalha com a diversidade cultural e a educação das relações étnico-raciais; contudo, compete ao professor aprofundar questões muitas vezes tratadas de forma superficial no Livro do Estudante. Essa característica pode ser observada na abordagem dessas temáticas na contemporaneidade, que muitas vezes não oportuniza a compreensão da complexidade envolvendo as políticas públicas de reparação histórica.

O projeto gráfico-editorial atende às exigências do público adolescente por meio do colorido harmônico e das muitas imagens que se revelam atrativas. As imagens apresentam legendas sintéticas que contêm a sua autoria e data de produção.

O Manual do Professor Digital oferece um Plano de Desenvolvimento para cada bimestre, com orientações para auxiliar o planejamento das aulas e complementar o trabalho do professor. Apresenta projetos integradores e sequências didáticas que favorecem o desenvolvimento das habilidades e competências da BNCC. Indica fontes de pesquisa e consulta ao professor e aos estudantes.

Os Materiais Digitais Audiovisuais que acompanham os volumes impressos da obra viabilizam a ampliação e a abordagem diversificada das temáticas. As videoaulas apresentam os conteúdos por meio de narrativas visuais e os áudios possibilitam o contato dos estudantes com músicas que representam diferentes manifestações artístico-culturais.

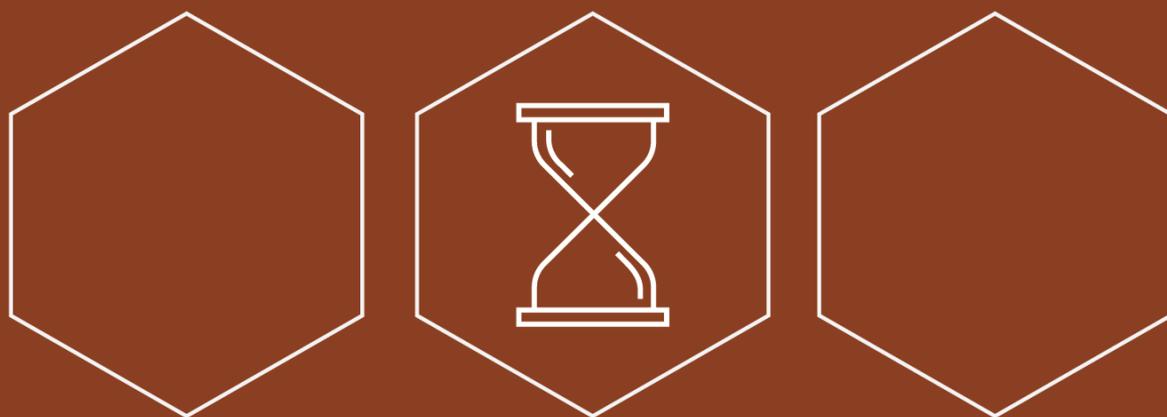
## Sala de Aula

Professor/a, aproveite as orientações e indicações de textos e materiais complementares disponibilizadas nos manuais impressos, digitais e audiovisuais. Elas podem auxiliar seu planejamento pedagógico e possibilitar o aprofundamento do trabalho em sala de aula. É importante explorar as atividades do Livro do Estudante que o colocam como protagonista da construção do próprio conhecimento, a partir de suas experiências e conhecimentos prévios, por meio da análise de fontes e temas contemporâneos. Para isso, aproveite as potencialidades das seções Abertura do Capítulo Explorando o Tema, Explorando a Imagem, Investigando na Prática, e das atividades Expandindo o Conteúdo, Passado e Presente, Trabalho em Grupo, Discutindo a História.

Professor/a, você pode utilizar as histórias de pessoas comuns apresentadas na seção O sujeito na História para instigar seus estudantes a se compreenderem como sujeitos históricos.

Avalie como ampliar o debate sobre relações étnico-raciais, relações de gênero e sexualidade, iniciado ao longo da obra, e como aprofundar os estudos sobre contextos sociopolíticos e culturais dos povos indígenas, das mulheres, dos afrodescendentes, no passado e na atualidade.

Professor/a, crie estratégias para potencializar o desenvolvimento da competência de História que envolve a produção, a avaliação e a utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.



HISTÓRIA



*Guia Digital*  
PNLD2020